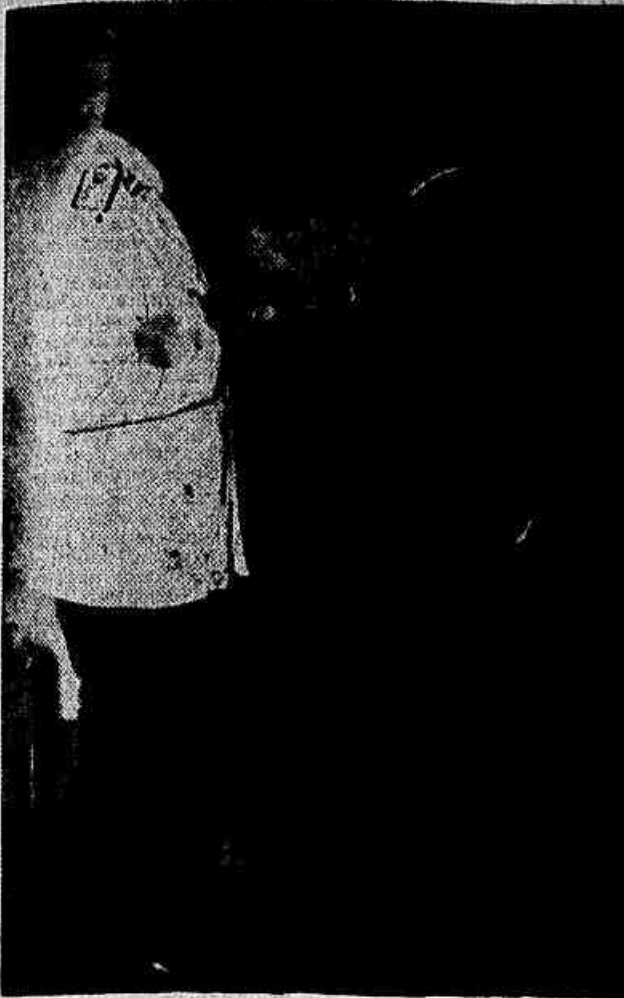


VARGAS E CANROBERT Numa Palestra Reservada



Durante a visita que fez ontem à Escola Superior de Guerra, a fim de presidir a solenidade de entrega de diplomas aos oficiais que concluíram os cursos ministrados naquele alto estabelecimento de ensino militar, o Presidente Vargas palestrou cordialmente com os vários Generais presentes. Entre estes, estava o General Canrobert Pereira da Costa, com quem o Chefe do Governo manteve prolongada conversa, a sós, num dos cantos da sala de estar da Escola. Nessa ocasião o fotógrafo de ULTIMA HORA colheu o expressivo flagrante acima.

DENTRO DE 48 HORAS O PARECER DO SENADO:

NENHUM FUNCIONÁRIO PODERÁ GANHAR MAIS QUE UM MINISTRO

A Câmara Dos Deputados Aprovou a Redação Final da Proposição, Ontem à Noite, Mas Introduziu Alterações em Seu Texto — Entendimentos Entre os Partidos, no Senado, Para Aprovação Imediata do Projeto, Sem Que Ele Sofra Novas Emendas — Assegura o Senador Ivo d'Aquino Que Até Segunda-Feira o Abono Será Votado — (Leia na Terceira Página)

Salário-Família e Repouso Semanal Para os Bancários

A Diretoria Eleita Ontem no Maior Pleito do Sindicato da Poderosa Corporação Lutará, Ainda, Pela Participação Direta na Administração do IAPB e Aposentadoria Aos 30 Anos de Serviço — A Reconquista da Estabilidade Aos Dois Anos — O Sr. Paulo Torres, o Novo Presidente, Expõe a Reportagem os Pontos Principais da Sua Plataforma — Impugnada a Chapa Liderada pelo Sr. Antônio Blanchard — (Leia na Segunda Página Deste Caderno)

CRITÉRIO DE PARTIDOS NO SENADO DERRUBOU A AUTONOMIA

RASGADOS OS COMPROMISSOS
ASSUMIDOS, SOLENEMENTE, EM
FACE DAS ELEIÇÕES E DO POVO
(Leia a Coluna de ULTIMA HORA, na 3.ª Página)

A "Parede" Dos Tecelões



ERRO JUDICIÁRIO - CAUSA DA GREVE

O Tribunal Fixou Salários Para o Rio Com Base Nas Tabelas Fluminenses — Fala a ULTIMA HORA o Ministro Segadas Vianna — (Leia na Sétima Página)

TIRAGEM DESTA EDIÇÃO: 100.075 EXEMPLARES

Ultima Hora

Ano II ★ Rio, Quinta-Feira, 11 de Dezembro de 1952 ★ N. 462

Feliz, o Presidente eleito do Sindicato dos Bancários, Sr. Paulo Torres

EXPECTATIVA
SIMPÁTICA
EM TÔRNO DE
DULCÍDIO CARDOSO

Novo Capítulo no "Caso Stélio"

D. Zulmira: Da Casa de Saúde Para o Presídio!

O MILAGRE DE MONACO

UMA NAÇÃO CRESCE DA NOITE PARA O DIA

Sem Golpes de Estado e Sem Guerras — A População Aumentou, Desde a Conflagração, em 30% — O Príncipe Rainier Vence Resistências — (De RICHARD LEWINSOHN, Chefe Dos Nossos Serviços de Informação na Europa — Na 4.ª Pág.)

"Tenho Fé Que a Minha 'Via Crucis' Termine Com o Novo Julgamento". Afirma a ULTIMA HORA a Matadora do Sausado Criminalista — Em Janeiro, o Juri — Depressão e Nervos, Será Colocada à Disposição da Justiça — (Leia na 5.ª Pág.)

MOZART LAGO E G. FILHO AMEAÇAM ABANDONAR O PSP (Leia na Terceira Página)

CONCURSO FUTEBOLÍSTICO

Gilberto Cardoso, Presidente do C. R. Flamengo, Fêz a Entrega Dos Prêmios

Por Deferência Toda Especial a ULTIMA HORA, o Dirigente Máximo Rubronegro Possou às Mãos Dos Vitoriosos da Segunda Etapa os Prêmios Que Conquistaram — Assistiu o Sr. Gilberto Cardoso ao Sorteio da Liquidificador — (Leia Texto na Quarta Página)



Depois de entregar os prêmios aos dois primeiros colocados, o Sr. Gilberto Cardoso assistiu ao sorteio que apontaria o Sr. Ernando Pereira como possuidor do liquidificador.



Derical Feixoto Queiroz e Sílvio T. Rocha, os dois primeiros colocados na segunda etapa do formidável "Concurso Futebolístico", ainda dominados pela emoção, cumprimentam-se em nossa redação.

Intensifica Nas Obras Sociais do Brasil Com a Vinda de Técnicos Italianos

A Primeira Leva de Mil Homens Será Constituída de Pedreiros e Carpinteiros Para Intensificação do Programa de Construções — Especialistas de Todas as Profissões, em Número de Seis Mil Aproximadamente, Aqui Chegarão Mediante Acordo Entre os Governos da Itália e o Sesi — Montagem Para já da Fábrica de Filmes Virgens — Todos os Homens Responsáveis Devem Meditar Nas Graves Afirmativas do General Cordeiro de Farias — Importantes Declarações do Sr. Euvaldo Lodi, Presidente da Confederação Nacional da Indústria, Ontem Chegado da Europa — (Leia Texto na Sétima Página Deste Caderno)



Dinoura Cruz hoje no banco dos réus: malou o marido com o auxílio do amante

Coação Irresistível, Base da Defesa de Dinoura Cruz

Julgamento Hoje Pelo Tribunal do Juri da Criminosa da Ilha do Governador — (Leia na Oitava Página)

AMARAL PEIXOTO: "NÃO ESCREVI NENHUMA CARTA AO PRESIDENTE"

Desfazendo Mais Uma Intriga do Sindicato da Mentira, Nega o Chefe Pessedista Ter se Dirigido ao Sr. Getúlio Vargas — Movimento de Revitalização do PSD — (Leia na Terceira Página)

"ARRANJO CONFIDENCIAL"

NACIONES UNIDAS, Nova Iorque, 11 (A.F.P.) — "O Governo norte-americano tinha um arranjo 'de natureza confidencial' desde agosto de 1949, com o Secretário-Geral das Nações Unidas, para que o mesmo lhe comunicasse se os empregados de nacionalidade norte-americana do Secretariado ou os cidadãos norte-americanos que a Organização se preparava para contratar pareciam pertencer ao Partido Comunista ou eram suscetíveis de obediência comunista", revelou ontem o Secretário de Estado Adjunto Hickerson, em reunião do "Comitê Mac Carthan".

Acrescentou Hickerson ter sido indispensável que aquele arranjo permanecesse confidencial "a fim de proteger o Secretário-Geral contra a acusação de que aceitara instruções do Governo norte-americano, violando a Carta da ONU, quando adotava medidas contra as pessoas assim identificadas pelo Departamento de Estado".



TRYGVE LIE

Amanhã, Será Conhecido o Secretariado

Não Importa em Desprestígio à Sua Pessoa o Pronunciamento do Senado — Consequência de Entendimentos Partidários

A reportagem de ULTIMA HORA está seguramente informada de que amanhã será conhecido o verdadeiro secretariado do Prefeito Dulcídio Cardoso. Desde que foi indicado para o cargo, o seu gabinete se transformou em ponto de encontro de dezenas de candidatos aos postos de direção na municipalidade, mas o novo Prefeito, porque não pudesse deixar de receber algumas dessas pessoas, limitava-se a expor a todos o seguinte: só depois de o Senado se manifestar sobre a menagem pensaria na escolha de seus auxiliares diretos. Apenas adiantava que seu ponto de vista sobre a formação do governo municipal era de todos conhecido. Na qualidade de político iria se entender com os partidos e estes é que lhe dariam os nomes em lista tripartite para a escolha definitiva. Por outro lado, o Senador Mozart Lago adiantou à reportagem que a manifestação do Senado sobre a indicação do Coronel Dulcídio Cardoso, não significava qualquer desprestígio à sua pessoa, mas apenas consequência de entendimentos partidários ocasionais predominando no momento no Monroce. O Senador desmentiu a notícia de que qualquer de seus pares tenha feito a menor restrição pessoal ao novo Prefeito. Aliás, vale salientar que o ex-Prefeito Vital mereceu aprovação do Senado quase unânime, todavia nunca houve um Prefeito que deixasse o cargo em meio de tantas decepções. Em torno do Sr. Dulcídio Cardoso continua a ser mantida a expectativa simpática que o resultado da votação de ontem não modificou.

Traia-se de um homem público categorizado para o cargo e dele a cidade tem o direito de esperar muito. Sua ponderação de homem público, professor e militar é de todos conhecida, e as qualidades de administrador, já demonstradas no desempenho de outros cargos está fadado a ser o Prefeito de que o Rio precisa.

Visita de Cortesia

As 10 horas, o Prefeito Dulcídio Cardoso recebeu em seu gabinete, na Secretaria de Interior e Segurança, os 18 vereadores que compõem a minoria na Câmara do Distrito. O Vereador João de Freitas adiantou à reportagem que a visita tinha apenas foros de cortesia, uma vez que até o momento os entendimentos entre os partidos e o Prefeito não se acham concretizados.

O Vereador Mário Martins, da UDN, referiu que a palavra do seu partido já fora anunciada, mas que ali estava não só para uma visita de cortesia, como, também, para entendimentos naturais e necessários justamente à hora em que a cidade vai ter um novo Prefeito.

EXPURGO NO PARTIDO COMUNISTA FRANCÊS



A depuração no Partido Comunista francês, ao que parece, não se detém na expulsão de André Marty e Charles Tillon do Comitê Central. Ambos estão, aliás, sob a ameaça de expulsão pura e simples do P.C. A "limpeza", ao que parece, atingirá outros elementos, alguns deles até de projeção internacional, não se excluindo mesmo algumas mulheres, como as "camaradas" Mathilde Péri, Madeleine Braun e Marie-Claude Vailant-Couturier. Esta última, nos dias agrestes do Partido Comunista no Brasil, esteve no Rio de Janeiro e em outros pontos da América do Sul, representando os seus correligionários franceses — (Fotos Intercontinentale)

Villa Lobos, ao Partir Para Nova Temporada no Exterior:



"Sou o Maestro DO MUNDO!"

Villa Lobos: um tanto amargo, antes de partir, mais uma vez, para uma longa viagem.

"Pouca Gente Sabe Que Pertencio ao Instituto de França, na Vaga de Manuel de Falla" — A Popularidade do Grande Artista e um Desabafo: "Se Não Fiz Nome Pelo Valor. Então é Porque Sou Rico e Transformando a Tiririca em Moeda Corrente, Venci" — (Leia na 9.ª Pág.)

COLUNA DE ULTIMA HORA

CRITÉRIO DE PARTIDOS

O lamentável desfecho do projeto de reforma constitucional, com o fim de conceder autonomia política ao Distrito Federal, não pode passar sem um registro, que há de ser, porventura, bastante melancólico. Inicialmente, não há como fugir à lembrança dos compromissos assumidos, solenemente, por todos os partidos, ao pleitear as eleições. Agora, quando se trata de tirar a palavra empenhada, não custa apresentar explicações, circunstâncias, peripécias, estratégias, mas em suma que não bastam, todavia, para esconder a impressão desastrosa que tudo isso deixou no espírito público. O líder da UDN, por exemplo, justificando a sua atitude contrária à autonomia, declarou que o compromisso de seu partido era lutar pelo princípio autonomista. Contudo, a Constituição, a UDN já não estava ligada a qualquer esperança, mesmo porque, acima de tudo, é preciso evitar as reformas constitucionais, para manter a técnica inconstitucional da lei básica.

Ora, todo mundo sabe que não foi com essa cristandade clara, com data marcada, que a UDN assumiu o compromisso autonomista. O Senador Ferreira de Sousa, de São Paulo, em carta de promissória e pretende que o prazo fez conduzir a promessa.

Depois da Constituição, que foi em 1946, a UDN já pleiteou eleições nesta cidade e sempre se apresentou ao eleitorado como defensor da autonomia. De resto, o Senador udenista carioca, Sr. Hamilton Nogueira, formou na primeira linha das autonomistas, divergindo, por sua atitude, das sibilinas interpretações com que o líder Ferreira de Sousa procura agora justificar as sinuosas picares que percorreu, ao sabor das conveniências para fugir ao compromisso partidário eleitoral.

Não há em que o Senado reveja o projeto autonomista, convém lembrar, mais uma vez, que todos os partidos que ali têm assento incluíram em seus programas, competentemente registrados na Justiça Eleitoral, o princípio da autonomia para o Distrito Federal. E aí está um dos aspectos mais contritantes da votação de ontem, quando um punhado de senadores se esqueceu das obrigações programáticas, para votar segundo as convicções de circunstância.

A análise da atitude de ontem, no Senado, revela, no entanto, que a autonomia, aqui, em virtude do estranho "critério partidário" com que se viu diante do projeto os senadores da UDN, não foi o fator decisivo para a maioria. Os partidos que têm o maior número de cadeiras, no Monroísmo, são exatamente aqueles que não teriam a veleidade de pleitear, sozinho, as eleições para Prefeito no Rio, uma vez que não dispõem, aqui, do facto eleitoral que conseguem arremataram noutros pontos. A autonomia aparece, assim, para essas "maiorias", como a concessão de um prêmio a que eles já não podiam contar com certeza.

Esquecendo o compromisso partidário assumido e inscrito nos programas, a maioria dos senadores preferiu votar, ontem, de acordo com um critério "partidário", mas no pior sentido, porque no interesse imediato das conveniências de grupo e facção.

AMARAL PEIXOTO: "NÃO ESCREVI NENHUMA CARTA AO PRESIDENTE"

"Não é verdade. Não escrevi nenhuma carta ao Senhor Laurival Fontes, dirigida ao Presidente Getúlio Vargas", afirmou o ex-governador do Rio de Janeiro, Amaral Peixoto, ao presidente do PSD, Governador Amaral Peixoto, ao responder a uma nota divulgada por um matutino, pertencente à cadeia do já desmoralizado Sindicato da Mentira.

Segundo o mesmo jornal, o Sr. Amaral Peixoto dava conta, no hipotético documento, da irritação que lavrava nas fileiras do seu Partido contra o "favoritismo" do PTB.

Nada disso é verdade. O Governador do Estado do Rio, não dirigiu qualquer reclamação ao Presidente da República, muito menos o ameaçou, conforme está anunciado no título da nota em questão.

O noticiário muito mal informado, e possivelmente de má fé, tira lições indevidas do encontro ontem havido no Palácio do Inq. entre os Srs. Amaral Peixoto e Antônio Balbino.



BANCO DE CRÉDITO REAL DE MINAS GERAIS S. A.

POPULAR 5% a.a.

CRISE NO PARTIDO ADEMARISTA MOZART LAGO E GAMA FILHO AMEAÇAM ABANDONAR O P.S.P.

Interferência Indébita de Elementos Estranhos à Política Carioca, Procurando Indicar os Prováveis Candidatos do Partido Para o Secretariado do Novo Prefeito — Ademar Teria se Comunicado Diretamente Com o Cel. Dulcídio Cardoso, Sem Ouvir o Senador e o Deputado da Sua Agremiação no Distrito Federal — Antecedentes da Crise Que Agora Atinge o "Climax"

Está em crise o PSP carioca. O fato resulta da participação da agremiação ademarista no governo Dulcídio Cardoso, na Prefeitura do Distrito Federal. Os mais credenciados líderes socialistas, nesta capital, reagiram, franca e energicamente, contra a interferência de elementos estranhos à vida política da metrópole, embora seus companheiros de partido. E, por isso, a crise surgiu forte, transbordando para a tribuna parlamentar e agora para a imprensa.

Antecedentes
Não é de agora a luta de certos círculos ademaristas contra o Sr. Mozart Lago. Segundo um porta-voz populista desta capital, tem elas suas origens na própria candidatura do político carioca, lançada às últimas horas, quando o PTB, já acertado com o PSP, adotou em primeiro lugar o nome do Sr. Mozart Lago. A atuação, ainda desse líder político, no Comitê Nacional pro-candidatura Cel. Dulcídio Cardoso, onde foi escolhido, pela sua especialização em assuntos eleitorais, para diretor do pleito, adianta esse porta-voz, contribuiu decisivamente para que recalcasse sobre o Sr. Mozart Lago a malquerença de certos setores ademaristas.

Organizando, então, no Distrito Federal, o Diretório Metropolitano do PSP, arrematando suas fileiras, caiu o Sr. Mozart Lago no "index" de certos setores do partido, que tudo fizeram, pela sua especialização em assuntos eleitorais, para afastar o Sr. Mozart Lago da Presidência do Senador carioca. Mesmo assim, o representante populista continuou dentro da

agremiação, com os seus amigos, mantendo a linha de entendimento com o seu aliado do último pleito, o PTB.

A Luta Contra o Mil
Na luta contra o Projeto Mil, liderada no PSP pelo senador carioca, os vereadores populistas, tendo à frente seu líder, o Sr. Telêmaco Maia, ficaram a par da deliberação do Partido. Somente o Sr. Afonso Segredo Sobrinho se conservou fiel ao decidido pela agremiação, tendo nesta oportunidade o Sr. Ademar de Barros endereçado aos seus vereadores uma carta conclamando-os a tomarem posição contra a maldada proposição.

Demitido, então, o Sr. João Carlos Vital, e assentada a nomeação do Coronel Dulcídio Cardoso, de logo se movimentaram os círculos anti-Mozart do PSP no sentido de impedir qualquer atuação do senador carioca em relação ao futuro governo municipal.

Intervenção Indébita
Tentaram, primeiramente, indicar, à revelia do Sr. Mozart Lago e do Deputado Gama Filho, nomes para o secretariado

do Coronel Dulcídio Cardoso, recaindo essa indicação nos Srs. Telêmaco Maia e Luis Capriglione, adversários da representação carioca federal do PSP e partidários do Projeto Mil e do Sr. João Carlos Vital.

Conhecendo da manobra, o senador populista comunicou ao Coronel Dulcídio Cardoso a sua impugnação à indicação desses nomes, que não representavam o pensamento dos seus amigos. Declarou que o único vereador a aceitar a decisão do Sr. Ademar de Barros fora o Sr. Afonso Segredo, portanto o único que, em condições, ao lado de outros companheiros partidários, de ser indicado para o novo secretariado.

Exigidas Explicações de Ademar
Ontem, entretanto, teve o Sr. Mozart Lago conhecimento de que o Sr. Ademar de Barros procurava se comunicar diretamente com o novo Prefeito, do qual violaria a ser amigo devido a interferência do senador carioca, indicando nomes para o secretariado, sem ouvir previamente nem ao Sr. Gama Filho.

Na Câmara, o Sr. Gama Filho fez igual pronunciamento, declarando que a chegada a esta capital do Sr. Ademar de Barros, verberando a interferência de elementos alheios à política do Distrito na escolha de nomes para o secretariado do Cel. Dulcídio Cardoso.

Dessa forma, a crise no PSP metropolitano atingiu o seu "climax", aguardando-se a qualquer momento a chegada do Sr. Ademar de Barros, cuja atitude ainda é uma incógnita para ambas as correntes.

Doenças da Pele
Dr. Agostinho da Cunha
Assembleia, 73 - Tel. 32-3265

Abono a Partir de 1.º de Dezembro
O abono será dado a partir deste mês, conforme ficou acordado entre as comissões técnicas que redigiram o substitutivo aprovado ontem. Por 165 votos contra 20 permaneceu a disposição, que foi introduzida, segundo tivemos ocasião de antecipar, para que se desse a extensão do benefício, como se deu, a outras categorias de funcionários, além dos servidores incluídos no projeto inicial.

Até Segunda-Feira
a Votação no Senado
O Senador Ivo d'Aquino, líder da maioria no Monroísmo, assegurou à reportagem de "ULTIMA HORA" que, em 48 horas, estariam os membros da Câmara Alta em condições de aprovar o projeto do abono. Assim, até à próxima segunda-feira se concluiria o estudo da matéria, para cuja aprovação imediata vêm sendo coordenados entendimentos entre as diversas correntes partidárias do Senado. A preocupação dos líderes dos diversos partidos é que não sofra a proposição a marcha do abono ao funcionalismo.

Assumiu hoje, pela manhã, o cargo de Comandante da Escola Superior de Guerra o General Juarez Távora, antigo diretor de Engenharia. O cargo foi transmitido pelo seu colega, General Osvaldo Cordeiro de Farias, recentemente nomeado Comandante da Zona Militar Norte.

O ato foi solene e contou com a presença do Ministro da Guerra, General Ciro Cardoso, de numerosos amigos, colegas e camaradas. O General Cordeiro de Farias saudou o seu sucessor, ressaltando-lhe os méritos, pondo em relevo os seus serviços. O ex-Ministro da Agricultura após agradecer recebeu cumprimentos dos presentes.

AS JÓIAS E AS PRATAS "CORRÊA"
tornaram-se famosas porque são inconfundíveis:
ANALISE-AS E CONFRONTE-AS
LOJAS CORRÊA
Gonçalves Dias, 37 — Av. Atlântica, 1702

maquinas fotograficas e filmes diversos
W.M. REIS S.A.
No coração da cidade, a melhor em preço e qualidade
AVENIDA 919, OUVIEDOR

AS JÓIAS E AS PRATAS "CORRÊA"
tornaram-se famosas porque são inconfundíveis:
ANALISE-AS E CONFRONTE-AS
LOJAS CORRÊA
Gonçalves Dias, 37 — Av. Atlântica, 1702

maquinas fotograficas e filmes diversos
W.M. REIS S.A.
No coração da cidade, a melhor em preço e qualidade
AVENIDA 919, OUVIEDOR

maquinas fotograficas e filmes diversos
W.M. REIS S.A.
No coração da cidade, a melhor em preço e qualidade
AVENIDA 919, OUVIEDOR

maquinas fotograficas e filmes diversos
W.M. REIS S.A.
No coração da cidade, a melhor em preço e qualidade
AVENIDA 919, OUVIEDOR

maquinas fotograficas e filmes diversos
W.M. REIS S.A.
No coração da cidade, a melhor em preço e qualidade
AVENIDA 919, OUVIEDOR

maquinas fotograficas e filmes diversos
W.M. REIS S.A.
No coração da cidade, a melhor em preço e qualidade
AVENIDA 919, OUVIEDOR

maquinas fotograficas e filmes diversos
W.M. REIS S.A.
No coração da cidade, a melhor em preço e qualidade
AVENIDA 919, OUVIEDOR

maquinas fotograficas e filmes diversos
W.M. REIS S.A.
No coração da cidade, a melhor em preço e qualidade
AVENIDA 919, OUVIEDOR

maquinas fotograficas e filmes diversos
W.M. REIS S.A.
No coração da cidade, a melhor em preço e qualidade
AVENIDA 919, OUVIEDOR

maquinas fotograficas e filmes diversos
W.M. REIS S.A.
No coração da cidade, a melhor em preço e qualidade
AVENIDA 919, OUVIEDOR

maquinas fotograficas e filmes diversos
W.M. REIS S.A.
No coração da cidade, a melhor em preço e qualidade
AVENIDA 919, OUVIEDOR

maquinas fotograficas e filmes diversos
W.M. REIS S.A.
No coração da cidade, a melhor em preço e qualidade
AVENIDA 919, OUVIEDOR

maquinas fotograficas e filmes diversos
W.M. REIS S.A.
No coração da cidade, a melhor em preço e qualidade
AVENIDA 919, OUVIEDOR



Antigamente era assim: tudo da mil maravilhas. O flagrante mostra o Cel. Dulcídio Cardoso, quando Prefeito interino do Distrito Federal, recebendo a visita do Sr. Ademar de Barros, acompanhado dos Srs. Mozart Lago e Luis Capriglione. Hoje, o chefe do PSP, procurando resolver tudo sem ouvir o Senador, preferiu indicar o Professor de Medicina para secretário do novo governo municipal à revelia do seu representante no Senado.

Sabedores do fato, os Srs. Paulo Lauro e Arnaldo Cerdeira, deputados por São Paulo na legenda do PSP, acompanhados do Sr. Armando Sales, secretário do Sr. Ademar de Barros, procuraram o novo Prefeito com o intuito de anular qualquer atuação da representação federal do Partido nesse sentido, o que foi julgado pelos Srs. Gama Filho e Mozart Lago como uma intervenção indevida.

Exigidas Explicações de Ademar
Ontem, entretanto, teve o Sr. Mozart Lago conhecimento de que o Sr. Ademar de Barros procurava se comunicar diretamente com o novo Prefeito, do qual violaria a ser amigo devido a interferência do senador carioca, indicando nomes para o secretariado, sem ouvir previamente nem ao Sr. Gama Filho.

Na Câmara, o Sr. Gama Filho fez igual pronunciamento, declarando que a chegada a esta capital do Sr. Ademar de Barros, verberando a interferência de elementos alheios à política do Distrito na escolha de nomes para o secretariado do Cel. Dulcídio Cardoso.

Dessa forma, a crise no PSP metropolitano atingiu o seu "climax", aguardando-se a qualquer momento a chegada do Sr. Ademar de Barros, cuja atitude ainda é uma incógnita para ambas as correntes.

Doenças da Pele
Dr. Agostinho da Cunha
Assembleia, 73 - Tel. 32-3265

Abono a Partir de 1.º de Dezembro
O abono será dado a partir deste mês, conforme ficou acordado entre as comissões técnicas que redigiram o substitutivo aprovado ontem. Por 165 votos contra 20 permaneceu a disposição, que foi introduzida, segundo tivemos ocasião de antecipar, para que se desse a extensão do benefício, como se deu, a outras categorias de funcionários, além dos servidores incluídos no projeto inicial.

Até Segunda-Feira
a Votação no Senado
O Senador Ivo d'Aquino, líder da maioria no Monroísmo, assegurou à reportagem de "ULTIMA HORA" que, em 48 horas, estariam os membros da Câmara Alta em condições de aprovar o projeto do abono. Assim, até à próxima segunda-feira se concluiria o estudo da matéria, para cuja aprovação imediata vêm sendo coordenados entendimentos entre as diversas correntes partidárias do Senado. A preocupação dos líderes dos diversos partidos é que não sofra a proposição a marcha do abono ao funcionalismo.

Assumiu hoje, pela manhã, o cargo de Comandante da Escola Superior de Guerra o General Juarez Távora, antigo diretor de Engenharia. O cargo foi transmitido pelo seu colega, General Osvaldo Cordeiro de Farias, recentemente nomeado Comandante da Zona Militar Norte.

O ato foi solene e contou com a presença do Ministro da Guerra, General Ciro Cardoso, de numerosos amigos, colegas e camaradas. O General Cordeiro de Farias saudou o seu sucessor, ressaltando-lhe os méritos, pondo em relevo os seus serviços. O ex-Ministro da Agricultura após agradecer recebeu cumprimentos dos presentes.

AS JÓIAS E AS PRATAS "CORRÊA"
tornaram-se famosas porque são inconfundíveis:
ANALISE-AS E CONFRONTE-AS
LOJAS CORRÊA
Gonçalves Dias, 37 — Av. Atlântica, 1702

maquinas fotograficas e filmes diversos
W.M. REIS S.A.
No coração da cidade, a melhor em preço e qualidade
AVENIDA 919, OUVIEDOR

maquinas fotograficas e filmes diversos
W.M. REIS S.A.
No coração da cidade, a melhor em preço e qualidade
AVENIDA 919, OUVIEDOR

maquinas fotograficas e filmes diversos
W.M. REIS S.A.
No coração da cidade, a melhor em preço e qualidade
AVENIDA 919, OUVIEDOR

maquinas fotograficas e filmes diversos
W.M. REIS S.A.
No coração da cidade, a melhor em preço e qualidade
AVENIDA 919, OUVIEDOR

maquinas fotograficas e filmes diversos
W.M. REIS S.A.
No coração da cidade, a melhor em preço e qualidade
AVENIDA 919, OUVIEDOR

maquinas fotograficas e filmes diversos
W.M. REIS S.A.
No coração da cidade, a melhor em preço e qualidade
AVENIDA 919, OUVIEDOR

maquinas fotograficas e filmes diversos
W.M. REIS S.A.
No coração da cidade, a melhor em preço e qualidade
AVENIDA 919, OUVIEDOR

maquinas fotograficas e filmes diversos
W.M. REIS S.A.
No coração da cidade, a melhor em preço e qualidade
AVENIDA 919, OUVIEDOR

maquinas fotograficas e filmes diversos
W.M. REIS S.A.
No coração da cidade, a melhor em preço e qualidade
AVENIDA 919, OUVIEDOR

maquinas fotograficas e filmes diversos
W.M. REIS S.A.
No coração da cidade, a melhor em preço e qualidade
AVENIDA 919, OUVIEDOR

maquinas fotograficas e filmes diversos
W.M. REIS S.A.
No coração da cidade, a melhor em preço e qualidade
AVENIDA 919, OUVIEDOR

maquinas fotograficas e filmes diversos
W.M. REIS S.A.
No coração da cidade, a melhor em preço e qualidade
AVENIDA 919, OUVIEDOR

maquinas fotograficas e filmes diversos
W.M. REIS S.A.
No coração da cidade, a melhor em preço e qualidade
AVENIDA 919, OUVIEDOR

maquinas fotograficas e filmes diversos
W.M. REIS S.A.
No coração da cidade, a melhor em preço e qualidade
AVENIDA 919, OUVIEDOR

maquinas fotograficas e filmes diversos
W.M. REIS S.A.
No coração da cidade, a melhor em preço e qualidade
AVENIDA 919, OUVIEDOR

maquinas fotograficas e filmes diversos
W.M. REIS S.A.
No coração da cidade, a melhor em preço e qualidade
AVENIDA 919, OUVIEDOR

maquinas fotograficas e filmes diversos
W.M. REIS S.A.
No coração da cidade, a melhor em preço e qualidade
AVENIDA 919, OUVIEDOR

maquinas fotograficas e filmes diversos
W.M. REIS S.A.
No coração da cidade, a melhor em preço e qualidade
AVENIDA 919, OUVIEDOR

maquinas fotograficas e filmes diversos
W.M. REIS S.A.
No coração da cidade, a melhor em preço e qualidade
AVENIDA 919, OUVIEDOR

maquinas fotograficas e filmes diversos
W.M. REIS S.A.
No coração da cidade, a melhor em preço e qualidade
AVENIDA 919, OUVIEDOR

maquinas fotograficas e filmes diversos
W.M. REIS S.A.
No coração da cidade, a melhor em preço e qualidade
AVENIDA 919, OUVIEDOR

maquinas fotograficas e filmes diversos
W.M. REIS S.A.
No coração da cidade, a melhor em preço e qualidade
AVENIDA 919, OUVIEDOR

maquinas fotograficas e filmes diversos
W.M. REIS S.A.
No coração da cidade, a melhor em preço e qualidade
AVENIDA 919, OUVIEDOR

maquinas fotograficas e filmes diversos
W.M. REIS S.A.
No coração da cidade, a melhor em preço e qualidade
AVENIDA 919, OUVIEDOR

O Dia do Presidente

EXPANSÃO DA INDÚSTRIA DE MATERIAL ELÉTRICO NO BRASIL

A instalação das indústrias de material elétrico pesado e de turbinas, no Brasil, sempre constituiu uma das preocupações maiores do Presidente Vargas. Em 1944, Vargas criou a CIME (Comissão da Indústria de Material Elétrico) com a atribuição expressa de estudar e promover a implantação da referida indústria em larga escala no país. Essa Comissão chegou a apresentar um relatório que constava de um dos estudos mais completos já realizados sobre o assunto. Mas o Governo que se seguiu à saída de Vargas do Poder não se interessou pelo problema. Ao retorno, no entanto, ao governo, uma das primeiras providências do Presidente foi retomar os estudos tão bem iniciados em 1945. E em despacho exarado em meados de 1951, Vargas afirmava: "O Governo considera de grande importância a produção de material elétrico pesado no Brasil, de sorte a possibilitar, como ocorre no país, maior expansão dos sistemas de eletricidade. Estude e proponha a Comissão de Desenvolvimento Industrial, retomando o trabalho da antiga Comissão, e examinando o valioso relatório do Coronel Berenhauer Júnior, o seguinte: a) um programa mínimo de produção; b) os incentivos que devem ser dados às empresas privadas nacionais e estrangeiras que desejem contribuir para esse programa; c) a colaboração financeira do Poder Público e mesmo a iniciativa governamental, se o capital privado não for suficiente para cobrir o programa".

Essas recomendações do Presidente já foram cumpridas. Nova Comissão foi constituída, sob a presidência do Coronel Berenhauer Júnior e da qual fazem parte alguns dos mais destacados técnicos do país: Srs. Jorge de Melo Flores, Síndico Carneiro de Sousa, Luis Vilar e Souza Dias. Os trabalhos desta Comissão já estão bastante adiantados, com a colaboração da assessoria técnica da Presidência da República e sob a orientação direta de Vargas.

Ontem, mais uma vez, o assunto foi tratado pelo Chefe do Governo, na conferência que manteve com o Coronel Berenhauer Júnior. E podemos informar que, dentro de mais alguns dias, o Chefe do Governo deverá assinar um ato de maior importância para a expansão desta indústria em nosso país. Trata-se de um decreto que estabelece para as indústrias de material elétrico pesado e de turbinas, prioridade equivalente à da indústria de energia elétrica — na utilização dos fundos à disposição do Governo e na concessão de empréstimos por Bancos da União ou organizações sob seu controle.

A medida que for sendo criada ou ampliada, no País, a fabricação das diferentes linhas de material elétrico pesado e de turbinas, serão restringidas ou mesmo proibidas as importações de produtos similares, conforme o atendimento parcial ou total das necessidades de nosso mercado e observadas as normas técnicas e os preços justos de amparo à indústria nacional.

O EMBAIXADOR CONFIANTE E OTIMISTA

O Embaixador Walter Moreira Sales, que tem desenvolvido em Washington uma atuação diplomática geralmente reconhecida como das mais proveitosas aos interesses do Brasil e ao fortalecimento de nossas relações com os Estados Unidos, chegou, como se sabe, no fim da última semana, a esta capital. E ontem manteve uma demonstrada conferência com o Presidente Vargas.

A saída do encontro com o Chefe do Governo, o Embaixador Walter Moreira Sales mostrava-se confiante e otimista.

"Não podiam ser melhores as perspectivas da política externa do Brasil com relação a Washington", declarou.

HOJE O PRIMEIRO ENCONTRO DO NOVO PREFEITO COM O PRESIDENTE VARGAS

O Cel. Dulcídio do Espírito Santo Cardoso manterá hoje à tarde sua primeira conferência com o Presidente Vargas, na qualidade de Prefeito do Distrito Federal.

E' que, na manhã de hoje, o Chefe do Governo, depois de submeter o assunto à apreciação do Senado, assinou decreto exonerando o Sr. João Carlos Vital das funções de Chefe do Executivo Municipal e nomeando para o cargo o Cel. Dulcídio do Espírito Santo Cardoso.

VARGAS E O EXERCÍTO
Foram palavras sinceras e justas — disse o General Zeno Estillac Leal ao ser cumprimentado pelo Governador Juscelino Kubitschek, após o discurso que pronunciou em São João Del-Rei louvando a importância da obra de Vargas para a remoderação de nossas Forças Armadas. Pouco depois, num dos repetidos contatos que com ele manteve, o próprio Presidente agradeceu a referência feita, tendo o General Zeno Estillac acrescentado:

"Ninguém pode deixar de reconhecer a relevância dos serviços prestados por V. Excia. ao Exército. A conversa girou sobre outros assuntos e o comandante da Quarta Região Militar, referindo-se à hospitalidade do povo de Minas, disse que já se considerava um "mineiro honorário". Vargas concordou e respondeu:

"Eu também. Como sou o primeiro Presidente a visitar São João Del-Rei, espero ter contribuído para que o povo desta cidade, que já hospedou Dom Pedro I e Dom Pedro II, faça agora as pazes com a República..."

Quem são os amigos da Etelvina?

ECIO Pox Parquetina

GARANTIA POR 10 ANOS

Pagando apenas Cr\$ 250,00 mensais, sem entrada, V. adquire uma famosa HUSQVARNA BEMOREIRA! Além de ser a mais sólida, mais útil e mais moderna máquina de costura do mundo, HUSQVARNA BEMOREIRA tem o seu perfeito funcionamento garantido por 10 anos.

Um dos termos mecânicos das grandes oficinas de reparos da firma BEMOREIRA.

Mesmo depois do prazo de garantia de 10 anos, BEMOREIRA continua prestando completa assistência mecânica aos seus clientes, pondo à sua disposição completa oficina especializada, com 80 técnicos, além de ABUNDANTE ESTOQUE DE PEÇAS AVULSAS E ACESSÓRIOS.

BEMOREIRA
RIO: RUA LUIZ DE CAMÕES, 42 - RUA CONCEIÇÃO, 17
BELO HORIZONTE: RUA TAMOIOS, 48

NINGUÉM VENDE MAIS BARATO QUE BEMOREIRA

11-1954

Lúcia Magalhães: — Pela Eclosão do Caráter e da Responsabilidade Individual

O Regime Familiar Torna os Alunos Felizes e Conscientes

Discurso da Diretora do Instituto São Fernando — O Ideal da Autodisciplina há de Ser Atingido — Sentir a Amizade de Alguém é Sentir a Mão de Deus no ombro — Relação Dos Alunos Premiados

Sábado último, o Instituto São Fernando comemorou, pela segunda vez, no Ginásio do Fluminense o encerramento de seus cursos. Sua Diretora, a conhecida e ilustre educadora Lúcia Magalhães, visando também difundir os mais modernos conceitos pedagógicos, pronunciou breve mas expressivo discurso. Foi a seguinte a oração da Sra. Lúcia Magalhães:

O Discurso

Há um ano, senhores, e em ocasião idêntica, eu vos dizia do meu reconhecimento por quanto vós e os vossos filhos tínheis contribuído para que, naquele momento, eu pudesse cantar como que um hino de resurreição. Das cinzas de um ano triste e tormentoso, nascia o Instituto São Fernando, a sombra de vossa carinhosa e inextinguível solidariedade. Hoje, novamente reunidos para encerrar um ano de trabalho, sinto que já podemos, juntos, entoar o canto da vitória. Sempre contivei para vós, tanto me valia a certeza de que a honestidade das atitudes, a reta intenção e sinceridade dos propósitos não podem jamais fracassar ou pecar. A vossa confiança, senhores pais, foi porém fator preponderante para que esta vitória viesse tão pronta e tão decisiva. Reitero-vos aqui a minha gratidão, não para rememorar episódios que foram duros de ser vividos, mas para vos reafirmar a minha que devo à tarefa de educar vossos filhos.

Como vos prometi há um ano, nenhum outro mistério me afasta da atenta e contínua observação de cada aluno. E como desejo, acima de tudo, manter neste colégio um clima educativo que propicie a plena eclosão do caráter e da responsabilidade individual, que respeite as personalidades e as oriente sem deformá-las, continuei a adotar o regime familiar que torna os alunos felizes e conscientes. Não

ignoro que ainda não atingimos o ideal da auto-disciplina, mas confio em que ele há de vir: as azevinhas novas também esvoacam desordenadamente e se estrecham nas paredes até aprenderem de modo a permitir o voo largo e sereno. Estou plenamente convicta de que somente dentro de uma atmosfera aberta é possível educar gente franca e leal, clamando bem alto as suas tendências e as suas aspirações, de modo a permitir que os maiores e o conselho orientador que guia sem constranger, que corrige sem aviltar, que conforma sem deformar.

Dentro dessas idéias, que já conheci, senhores pais, e às quais tendes dado constante apoio, vai crescendo o Instituto São Fernando, mereço de Deus e da vossa confiança. Já são poucas as salas e pequeno o espaço para atender aos pedidos de novas matrículas. Recebo, senhores, esta preferência que tanto me honra como nova prova de vossa satisfação, pois nenhuma outra forma de propaganda é feita, nem seria mais desejável. Vede, pois, como são múltiplas as razões de meu agradecimento, que desejo estender a meus prezados colaboradores, os professores deste colégio, cuja eficiência e dedicação todos podemos ver ao avaliar através das atividades escolares de vossos filhos.

Hoje, completa o curso a primeira turma de ginásianos. Desse 18 que ali estão, 12 vêm comigo desde o primeiro ano. Ainda os vejo, pequenos e tímidos, diante do primeiro exame. Agora, no limiar da idade adulta, encerram com brilho o primeiro ciclo de estudos secundários, e já se preparam para novos caminhos e novos rumos. Aqui, no colégio, apreenderam essencialmente essa noção de responsabilidade que os deverá nortear pela vida afora. Gostaria de dizer a cada um deles a boa lembrança que deixam os que partem, que ainda confirmam o que continuam: durante todo este ano, fizeram o melhor de si mesmos em estudo, em atitudes e em colaboração. Não posso, porém, retardar esta cerimônia, e por isso

foi buscar num livro, luminoso como o foi o seu autor, um conceito que desejo oferecer, a cada um desses jovens que hoje concluem o curso, como um roteiro seguro: Encontrarás a verdadeira alegria na utilidade da tua vida. Valha a cada um esta preocupação de uma vida útil e melhor penhor de felicidade que a todos desejo.

Preciso agora dirigir-me a vocês meus queridos alunos do curso primário, que tanto se esforçaram para resolver satisfatoriamente mais um problema: todo um ano escolar levado de venciça com segurança e seriedade. Talvez que só mais tarde, nestas lições que já aprendeu, vocês compreendam, tanto valor se dá a um problema bem resolvido e bem resolvido. Não é só por que a conta esteja certa: vale muito mais a satisfação de ter vencido uma dificuldade, sem desanimar, sem fraquejar, sem encorregar. Isto, vocês o fizeram, e aí estão estas medalhas como prova.

A hora, senhores pais, é de paz para vós. Também o é para cada um dos alunos. Mas é, acima de tudo, a hora de dar graças a Deus por tudo quanto nos foi dado realizar. E o que faço neste instante, perante vós, meus amigos das horas boas e das horas amargas. Dizei, Péguy nos ensinar a amizade de alguém é como sentir a mão de Deus no ombro, amparado e confortado. Graças a vós, eu senti a mão de Deus no meu ombro. Muito obrigada.

"Concurso Futebolístico"

GILBERTO CARDOSO, PRESIDENTE DO C. R. FLAMENGO, FEZ A ENTREGA DOS PREMIOS

Tendo-se encerrado, ontem, o prazo de quarenta e oito horas para a entrega dos concorrentes ao "Concurso Futebolístico", foram proclamados, em termos definitivos, os vencedores da segunda etapa.

Gilberto Cardoso Entrega os Prêmios

Por deferência toda especial à ULTIMA HORA e ao Sr. Gilberto Cardoso, Presidente do C. R. Flamengo, compareceu à nossa Redação, a fim de fazer a entrega dos prêmios. Dos mais emocionados sem dúvida, o Sr. Roberto Pereira, do Quirino, já incondicional do rubro-negro e que recebera das mãos do dirigente máximo do clube da Gávea o prêmio e que fizera jus.

Também Silvio Rocha, torcedor do Flamengo, não podia esconder a satisfação quando o Sr. Gilberto Cardoso, cumprimentando-o pela felicidade dos prognósticos, passava para suas mãos uma linda Rádio. E o Sr. Alberto Andrade, que como o próprio nome sugere é um verdadeiro matemático em matéria de futebol, não se preocupou com os resultados, aguardando, tranquilamente, a relação dos vencedores. E explicou:

Tinha quase certeza de receber um prêmio que nem me preocupou. Concorri como por brincadeira, mas fiquei contente em ganhar a encorajadora e aspiradora de pó.

Sorteio

As 18 horas, tocada pelas mãos delicadas da Sra. Tereza Medeiros, atualmente em estágio em ULTIMA HORA, girou a esfera que apontaria o possuidor do liquidificador, dentre os cinco que totalizaram dez pontos.

E enquantos a esfera rodava, dançando as bolinhas de cima para baixo, os concorrentes corriam, numa expectativa intensa.

Os Vencedores

Os vencedores dessa segunda rodada foram os senhores: Dorival Peixoto Queiroz, com 21 pontos, residente na Rua Guernsey, 33, A, casa 4, no Rio Comprido, presidente do clube da Gávea.

REPERCUTE NO PEDRO II O CRIME DE COPACABANA

"Alfa Era Muito Misteriosa", Dizem as Colegas da Mocinha Que Deu Motivo ao Choque Entre Professor e Comerciante — Licenciado do Cartório Onde Trabalha o Escrivão, Pai da Jovem Estudante

Quando na manhã de hoje chegamos ao Colégio Pedro II, fomos informados de que a classe a que pertence Alfa de Souza Carneiro Dias, o quarto ano "C", se achava em prova de desenho na sala 20. Para ali nos dirigimos. Em palestra com o professor substituído do colega José Corrêa Filho, que assassinou o seu rival no amor de Alfa, apuramos que a notícia ecoou naquele estabelecimento de ensino como uma bomba, assustando a todos. Até o presente momento, muitos ainda não acreditam tenha o professor José Corrêa Filho praticado tamanha loucura. Por outro lado, a surpresa foi ainda maior quando começaram a circular as primeiras notícias de que o pivô da tragédia teria sido uma aluna do Pedro II e da classe do simpático educador. "Tudo — disse-nos o pro-

EDITAL

Ficam convocados os sócios da Associação Brasileira do Violão para a Assembleia Geral de Prestação de Contas que, em segunda convocação, se realizará no dia 22 de dezembro de 1952, às 20.30 horas, na sede da Associação Espírita-Santana, na Av. Presidente Wilson, 210, 6.º andar. Oromar Terra (Presidente em exercício).

O Milagre de Mônaco

UMA NAÇÃO CRESCE DA NOITE PARA O DIA

Sem Golpes de Estado e Sem Guerras — A População Aumentou, Desde a Conflagração, em 30% — O Príncipe Rainier Vence Resistências

De RICHARD LEWINSOHN (Chefe dos nossos serviços de informação na Europa) PARIS — Dezembro — O jovem Príncipe Rainier III, soberano do Principado de Mônaco, fez um verdadeiro milagre: da noite para o dia, sem guerra, sem golpe de Estado, da maneira mais pacífica do mundo, aumentou em 30% o número de seus súditos.

Certo, o seu Principado não é muito grande. Contudo, com os seus 22.000 habitantes, ultrapassa, na Europa, três outros países independentes: o Principado de Liechtenstein e as Repúblicas de Andorra e San Marino. Mas, quanto ao número de nacionais, Mônaco é o menor de todos, pois, dos seus 22.000 habitantes, somente 3.500 eram, até agora, de nacionalidade monegasca. A grande maioria da sua população se constitui de estrangeiros, sobretudo franceses.

Esta curiosa situação demográfica tem razões bem plausíveis. Ser monegasco — assim se chamam os cidadãos do Principado — é um grande privilégio. O povo monegasco é o único no mundo que não precisa pagar impostos, porque, há quase um século, o famoso Casinô de Monte Carlo fornece ao Estado tudo o que de que necessita. Além disso, os cidadãos de Mônaco não têm de preocupar-se com o futuro dos seus filhos: se estes não preferirem outra profissão, sempre encontram um lugar bem remunerado no Casinô, onde a função de "croupier" é reservada aos nacionais.

Naturalmente, só o privilégio fiscal chega para tornar a nacionalidade monegasca uma das mais cobiçadas do mundo. Sempre há mais pedidos de naturalização do que o número de habitantes do Principado. Mas as "chances" de obter a cidadania monegasca eram, até agora, praticamente zero, pois a lei exigia que somente os estrangeiros filhos, netos e bisnetos de pessoas nascidas no território do Principado poderiam adquiri-la.

E eis a mudança quase revolucionária. O Príncipe Rainier III, que ocupa desde 1949 o trono dos seus ancestrais, desejava, desde a sua ascensão ao Poder, uma nação maior. Até 1911 os Príncipes de Mônaco eram monarcas absolutos, mais poderosos no seu território do que o Czar da Rússia no seu. Desde essa época devem submeter os seus projetos legislativos a um Parlamento composto de 12 membros, o Conselho Nacional do Principado. Os membros do Conselho, evidentemente, não se mostraram muito contentes com as idéias extravagantes do seu jovem soberano, por temerem que, se o número de cidadãos aumentasse desmesuradamente, não haveria mais lugares de "croupier" nas mesas de roleta para os seus próprios filhos. Por outro lado, o Príncipe Rainier, verdadeiramente um Príncipe encantador, conseguiu vencer todas as resistências e, durante a noite de 17 para 18 de novembro, o Conselho Nacional aprovou um projeto de lei que reduz o número de ascendentes que devem ter nascido no Principado para os aspirantes à nacionalidade monegasca, de três para dois. Em outras palavras, bastará que o pai e o avô tenham visto a luz do dia em Mônaco para que o filho seja monegasco. E, com esta resolução, mil pessoas, que havia muito tempo solicitavam a sua naturalização, se tornaram, automaticamente, monegascos. A nação monegasca cresceu, assim, de 3.500 para 4.500 almas.

Evidentemente, as repercussões econômicas e financeiras dessa medida não são ainda previsíveis. O Casinô de Monte-Carlo não vai muito bem. Por outro lado, o Príncipe de Mônaco pediu, recentemente, aos aliados e aos inimigos, ao mesmo tempo, indenizações de guerra, porque uns e outros teriam violado a estrita neutralidade do Principado durante a Segunda Guerra Mundial. Se esta reclamação obtiver êxito, será fácil, por algum tempo, conceder aos novos súditos a isenção de impostos. E, no entretanto, espera-se, maior número de jogadores chegará ao Casinô.

PASSAGENS AÉREAS
EM TODAS AS CÍAS. NACIONAIS
PARA QUALQUER DESTINO

TARIFAS OFICIAIS

EXPRESS

Av. Rio Branco, 60/74 - Esq. P. Vargas

CONTÁGIO

ELAS SÃO PORTADORAS DA MORTE!

Combata a morte com a arma mais potente... o novo DETEFON, o MAIS FORTE

Extermina estes repugnantes insetos que trazem doenças e até a morte... com a mais moderna arma que existe: O Novo DETEFON, o Mais Forte!

DETEFON, o MAIS FORTE, contém LINDANE que extermina os insetos por contato.

DETEFON, o MAIS FORTE, contém THANITE que derruba os insetos em plano voador.

DETEFON, o MAIS FORTE, contém ROTEHONA, que fulmina os insetos voadores.

DETEFON, o MAIS FORTE, contém DDT, que mata por contato e deixa uma camada mortífera cujo efeito persiste durante vários meses.

LINDANE, THANITE, ROTEHONA, DDT e outros poderosos ingredientes científicos, fazem do novo DETEFON, o Mais Forte. DETEFON não mancha.

Contate a venda o DETEFON em pó com Lindane

DETEFON

Inseticida líquido 4...

O MAIS FORTE



Na Hora

O QUE É QUE ELA TEM?

A francesa tem as pernas, a italiana o rosto, a americana os cabelos, a mexicana os olhos, o espanhol o salero. Cada qual tem uma coisinha, o olhinho puxado, a maçã saliente, o corpinho mais gordo, o corpinho mais magro, a pele mais branca, a pele mais preta. Mas é a brasileira: o que é que a brasileira tem?

Não sei, meu Deus. A brasileira tem essa coisinha que vai e que vem, esse lindo andar elástico trançado, esse fabuloso sentimento das curvas, essa marcação que, vista de costas, dirige-se a um maravilhoso metrônomo alucinado. A brasileira tem tudo isso e uma porção de coisas mais que não se pode pôr em palavras porque elas são um substrato que vem de cada negócio em particular, o queixinho misturado com a covinha do joelho mais a curvinha na orelha e o modo de dizer "café com leite". É uma mulher impressionante, genial, demoniaca. Ela põe o cabelozinho assim, levanta os belos braços, faz um muxoxo de desdém, sai de petitinho empinado — e um homem, BUM!, cai duro.

A brasileira é uma peste de mulher, desculpem meus anjos eu dizer isso mas é verdade. De saída ela tem, loura ou morena, uma cor sempre crepuscular, um tom manso de tarde na sua invariável maieir. É uma mulher danada de atenta, que está sempre cogitando e que — salve ela! — gosta mesmo é de sexo oposto. Ela pode não ser uma plástica impecável, como as anglo-saxônicas que são bonitas, mas eu prefiro dirigir em curvas porque, francamente, essa história de muita reta acanha monotonicidade.

É uma mulher para dar muito estripúcio, a brasileira, porque ela não se contenta em geral com meios termos. Ela quer é comer o fígado do desgraçado e que o desgraçado coma o fígado dela. Tem uma passividade altíssima, e quando manda, manda para a cabeça. E além de tudo é uma mulher de bons sentimentos, que quando gosta dá tudo o que tem; e como é muito ciumenta, sofre como uma doída, o que ainda a faz mais desejável e moralmente bela.

Eu não conheço melhor mulher — e o homem que sou homem de muitas viagens, já vivi nas cidades onde há as mais belas mulheres do mundo: Hollywood e Paris. Mas qual. A brasileira chega, vê e vence. E juro que não é patriotismo desta não, porque mulher é coisa boa mesmo, em qualquer latitude. Mas a brasileira tem aquela coisinha que vai e que vem, aquela cintura de peixe, aqueles braços de alisar, aqueles olhinhos com rímelas de peixe, aquele pescocinho alfinado e aquela cabeceira prosa, aquele andar de tesoura, aquela boquinha de mel, aquela lindeza que muita mulher não tem, aquela perfumada todo, aquele carinho semovente, aquele olhar emoliente, aquela... Tá bem?

ABOLIDAS AS SOBRETAXAS

O Almirante Lemos Bastos, ora em Bruxelas, chefiando a Delegação Brasileira à Conferência de Fim, telegrafou ao Ministro da Viação informando que ficou deliberado o cancelamento da sobretaxa de 15 por cento que recaía sobre o porto do Rio e 10 por cento sobre o de Porto Alegre.

Recentemente, na conferência reunida em Nova York, ficara decidido eliminar as sobretaxas que incidiam sobre os portos do Rio, de Santos e de Porto Alegre.

Essas sobretaxas vinham onerando sensivelmente os artigos importados e tiveram razão de ser enquanto durou o congestionamento dos portos nacionais.

Você Pode Oferecer

um PRESENTÃO!

Compre A Crédito

Sem Entrada! Sem Juros! Sem Fiodor!

Máquinas de Costura Desde Cr\$ 200,00 por mês

Enceradeiras Desde Cr\$ 250,00 por mês

Rádios Variedades Desde Cr\$ 200,00 por mês

Aspiradores de Pó Desde Cr\$ 250,00 por mês

Eletrodomésticos "GELSON" e "RAMA" Desde Cr\$ 540,00 por mês

Liquidificadores "Walla" e "Real" Desde Cr\$ 140,00 por mês

Refrigeradores Desde Cr\$ 200,00 por mês

Bicicletas Desde Cr\$ 100,00 por mês

CASA RADIO RAMA LTDA.

Rua 7 de Setembro, 227/4

Pouco Lucro Para Vender Muito!

NOVO CAPITULO NO "CASO STELIO"

D. Zulmira: Da Casa de Saúde Para o Presídio!

"Tenho fé que a Minha 'Via Crucis' Termine Com o Novo Julgamento", Afirma a ULTIMA HORA a Matadora do Saudoso Criminalista — Em Janeiro, o Júri — Deprimida e Nervosa, Será Colocada à Disposição da Justiça

— "Martírio e sofrimento é só a que a vida me tem reservado. Tenho passado pelas maiores provações, mas confio muito em Deus e tenho fé que minha 'via crucis' termine afinal com o novo julgamento a que serei submetida". Foi o que declarou entre lágrimas D. Zulmira Galvão Bueno, que em janeiro do próximo ano enfrentará pela segunda vez o Tribunal do Júri por haver matado à tiros seu esposo, o criminalista Stelio Galvão Bueno.

D. Zulmira foi julgada em novembro do ano passado pelo Júri que a condenou por 2 anos e concedeu o "sursis", o que lhe valeu a liberdade imediata. Houve apelação e os desembargadores do Tribunal de Justiça resolveram, por unanimidade, anular o julgamento, mandando-a novamente para o banco dos réus.

Após ter notícia desta decisão, D. Zulmira teve grande choque emocional e, deprimida, deixou sua residência, no Leme, tomando destino ignorado. Ninguém soube mais de seu paradeiro. Frequentemente era procurada para entrevistas, mas de

ções", disse-nos, é que encontro lenitivo para o meu padecimento e a fé em Deus ajuda-me a suportar a grande dor".

O estado deprimido em que esta mulher se encontrava não permitia maiores palestras. Entretanto, antes do repórter retirar-se, D. Zulmira admitiu que hoje seu advogado entraria com um documento junto ao presidente do Tribunal do Júri, dizendo estar a ré à disposição daquela Corte.

Assim, espera-se que ainda hoje o Juiz Moraes e Barros decida nova prisão para D. Zulmira devendo ela seguir para a Penitenciária de Bangu, onde aguardará seu novo julgamento.

Muitas Lágrimas e Poucas Polevras

D. Zulmira está alquebrada e é apenas uma sombra da mulher que foi no passado. Nem mesmo em seu julgamento apresentava uma fisionomia tão contrastadora, como ontem, no ser localizada pelo repórter. Pouco falou e pediu para que não tirassem fotografias. Quando tocamos no crime de que foi protagonista, ela implorou para não abordar aquele episódio e caiu em convulsivo pranto.

Sobre a cabeceira da branca cama do hospital há um grande crucifixo e na mesinha existem várias imagens de santos.

— "Somente em minhas ora-

Bolsa Com 10 Mil

D. Malvina Anselmo da Silva, moradora na Rua Djalma Ulrich n. 444, apto. 401, quando se achava na "Casa Americana", situada na Rua Gonçalves Dias, foi roubada em sua bolsa que continha a importância de dez mil cruzeiros. A vítima procurou as autoridades do 8.º Distrito, onde apresentou queixa.

DOENÇAS DA PELE

Dr. Acostinho do Cunha ASSEMBLEIA, 73 Tel. 32-3265

Na Ronda das Ruas SEQUESTRADO O OPERÁRIO

O desgosto de D. Helena começou quando no dia 2 deste mês irromperam em sua residência cinco homens trancados, vestidos de branco, parecendo policiais. Agarraram o seu marido, o pedreiro Lourival Heitor e, com pouco, uma camioneta de chapa oficial, levando o operário, para a Rua Aparecida, em frente ao número 723, em Nilópolis.



Lourival Heitor, o sequestrado

Roubo

Ladrões penetraram na residência do Sr. Jaime Fernandes Marques, na Rua Cândido Galfre, 73, apto. 3, de onde furtaram objetos de uso doméstico, um revólver e mais a importância de 5 mil cruzeiros, tudo avaliado em dez mil cruzeiros.

Foi apresentada queixa ao comissário de dia na Delegacia do 3.º Distrito Policial.

Tábua na Cabeça

Francisco da Silva Anastácio, de 67 anos de idade, industrial, residente na Rua Barão de Mesquita n. 668, quando trabalhava na Companhia Cervejaria Brahma, na Rua José Higino n. 115, foi atingido por um pedaço de tábua que lhe partiu o crânio. A vítima, em estado grave, foi internada no Hospital de Pronto Socorro.

uma fazenda, no Município fluminense de Sapucaia. Há tempo, a fazendeira tivera uma desinteligência com o

— Mandel prender o seu marido porque ele pôs os pés nas minhas terras. Não me interessa dizer onde ele está no momento e não tenho pressa em pô-lo em liberdade.

Diante de tão grave revelação, entramos em comunicação com as autoridades da Delegacia de Nilópolis. Informaram-nos que não havia ninguém preso ali e que sabiam ter sido uma quarentena da Rádio Patrulha do Distrito Federal que efetuara a prisão ilegal do pedreiro, por ordem particular.

Há seis dias que a esposa e a irmã da vítima vêm procurando-o, sem qualquer resultado, até porque as autoridades policiais desta capital lançaram um soname as informações e as de Nilópolis, onde ocorreu o fato, sabendo que foram patrulheiros do Distrito Federal os autores do crime. Recusaram investigar e nem, sequer, recorrem à Justiça, para a busca e apreensão da vítima, naturalmente segregada em algum cárcere privado.

DE ONTEM PARA HOJE NO TRÂNSITO

Um bonde da linha Penha, que trafegava pela Praça Cristiano Ottoni, ontem, à tarde, atropelou o Major reformado do Exército, João Antônio dos Santos, de 66 anos de idade, casado, residente no Campo de São Cristóvão, sem número.

O militar, que sofreu fratura da perna direita, após ser medicado no Hospital de Pronto Socorro, foi removido para o Hospital Central do Exército.

— Calu de um auto-ônibus em movimento, quando o veículo trafegava pela Rua Aristides Cairé, o trocador Benedito Inês Carneiro, de 18 anos de idade, solteiro, morador na Avenida Inhaúma, sem número, que sofreu fratura de duas costelas, além de contusões pelo corpo.

A vítima, depois de medicada no Posto do Méier, foi removida para o Hospital de Pronto Socorro.

— Um homem de cor parda, com 10 anos presumíveis, quando tentava atravessar a Rua Rio de Mesquita, na altura do prédio 125, foi atropelado por um auto que não foi identificado e trafegava pelo local em disparada.

A vítima, que foi conduzida em ambulância para o Pronto Socorro, não resistindo aos ferimentos recebidos, veio a falecer. O cadáver foi removido para o Instituto Médico Legal.

— Faleceu ao dar entrada no Pronto Socorro, com fratura do crânio, o operário Mário Santiago da Silva, de 27 anos de idade, residente na Rua Rio, 202, no Jacarezinho, vítima de uma colisão entre um bonde e um ônibus da Rua Afonso Pena. O cadáver foi removido para o Instituto Médico Legal.

— O auto-chapa oficial 9-25-75, do Ministério da Marinha, dirigido pelo motorista Jair Brax, de residência ignorada, atropelou no cruzamento das Ruas Humilili e São Clemente, Nelson de Oliveira, de 23 anos de idade, solteiro, morador na Rua São Clemente, 364, que sofreu fratura exposta da perna direita e foi internado no Hospital Miguel Couto.

O ex-dante Sérgio Sampão de 14 anos de idade, filho de Rubens Sampão, residente na Rua Cosme Velho, 28, quando viajava num bonde, caiu na Rua das Laranjeiras, sofrendo estufamento dos dedos do pé esquerdo. Lezado ao Hospital de Pronto Socorro, o menor foi medicado, retirando-se a seguir. A Polícia do 1.º Distrito teve ciência do fato.

PUNGUISTAS

Alberto Magalhães, funcionário da Companhia Siderúrgica Nacional, residente em Volta Redonda, foi "pungueado" na importância de 12 mil cruzeiros, quando viajava num auto-ônibus da Viação Passaro Maron, com destino àquela localidade fluminense.

A vítima deu ciência do fato às autoridades policiais da Delegacia de Roubos e Falsificações.

Eletricitados Três Operários

Três operários que trabalhavam numa pedreira existente na Estrada da Barra da Tijuca, próximo ao prédio 920, ontem, à tarde, quando se entregavam ao serviço de dinamitação da mesma, pereceram fulminados por uma descarga elétrica de alta voltagem.

São eles: Pedro Paulo, de 43 anos de idade, casado; seu cunhado Aristoteles de Carvalho, de 30 anos de idade e Vicente de Paula. O primeiro, que é prático de fogo, encarregado da dinamitação, quando fez explodir a dinamite, alguns blocos caíram sobre a rede elétrica e esta partiu-se, tendo um dos fios esbarreado em Pedro Paulo, que morreu instantaneamente. Os outros dois, operários, ao vê-lo caído ao chão, ignorando o que faziam, procuraram socorrê-lo e, ao tocarem o corpo, foram, também, fulminados pela descarga do fio de alta tensão.

ITINERANTES

so declarou à autoridade que viajava num bonde da linha Penha, quando na Rua Urano, foi pungueado por um desconhecido, que lhe "aliviou" do bolso da calça a quantia de 10.000 cruzeiros e um cheque no valor de 25.000 cruzeiros do Banco Andrade Arnaud. O Comissário registrou a queixa.

DOENÇA E ASSALTO



Estives Nonato, após o assalto de que foi vítima. Muito doente, veio do Espírito Santo, ontem, o motorista Estives Nonato, de 25 anos, solteiro, para tentar a recuperação da saúde num hospital desta cidade. Trouxe consigo, segundo suas próprias declarações, algum dinheiro, cerca de dois mil cruzeiros, que obtivera com pessoas amigas na terra capixaba.

Resolvera pernoitar na estação Barão de Mauá, para, hoje, durante o dia, procurar hospitalização. Quando ali se encontrava, foi assaltado por ladrões que infestam a estação e roubado nos seus dois mil cruzeiros, depois de sofrer brutal espancamento.

Conseguiu arrastar-se até a Avenida Presidente Vargas, em busca de socorro, até que, chegando em frente à Rua General Canabarro, não teve mais forças e caiu, sendo ali socorrido pelos vigilantes municipais 119 e 683, que passaram na ocasião. Esteves, que apresenta um ferimento inciso na cabeça e escoriações pelo corpo, foi internado no Hospital de Pronto Socorro.

O Segredo



Aquêle homem desfalecido sobre a mesa de curativos, no Hospital de Pronto Socorro era evidentemente um ladrão, armado com instrumentos diversos, rosto semi-encoberto por máscara, saco de "limpeza" bem próximo.

Por isso o investigador de serviço mudou-se de todas as cautelas quando o desconhecido começou a mover-se.

Fôra encontrado junto ao cofre de uma casa comercial, pelo vigia da mesma em sua ronda noturna.

Quando ele acordou as perguntas choveram.

Sentado na mesa, afagando filosoficamente a calva que surgiu quando afastou o bone de apache, ele contou muito calmo os motivos do próprio desfalque.

— "Fôram dezessete anos de trabalho duro" — frizou, convicto.

— "Hoje de noite, conseqüentemente, meu primeiro contato com o cofre forte. Em poucos minutos que o vigia se afastaria, na certa eu encontraria a combinação. Quando lancei o jacto da lanterna, sobre os discos do cofre do dinheiro, pude ler com toda facilidade a combinação: 2 para a direita, 1 para a esquerda, 1 1/2 para..."

— "Acho que cai duro para trás..."

Padilha no 7.º
Em portaria assinada ontem, o Chefe de Polícia designou a Comissário Derivaldo Padilha para ter exercício no 7.º Distrito Policial.

TRÁGICA EXPERIÊNCIA

"Como sou novo neste negócio de morrer, vou experimentar. Se der certo, ninguém tem nada contra isto".

Deu certo a experiência e os amigos do signatário, o jovem português José Teixeira Lopes, não só perderam um bom companheiro, como também um sujeito de bom humor, como talvez não apareça outro ainda neste século.

Com muito mais fluência do que aqueles britânicos que até o princípio deste século deixavam a vida estourando os

miolos, entre duas cachimbas, José Teixeira Lopes, ainda em pleno vigor dos seus 23 anos de idade, realizou a trágica viagem, a título de experiência, depois de escrever aquelas duas frases, endereçadas à polícia, para que não restasse dúvidas a respeito do que decidira fazer, reiterando, por fim, a independência de sua vontade livre e espontânea. Talvez em toda a sua curta existência, nunca se lhe apresentasse oportunidade de expandir o seu sadio

bom humor, como o fez agora, minutos antes de morrer, a custa de veneno, as pesadíssimas portas do reino da glória, escrevendo aquele bilhete.

Teria sido o famoso "estalo" que lhe chegara tardiamente. Mas, embora repugne a ideia de sorrir diante do abraço da morte, tomou bem nota desse homem que soube morrer sorrindo: José Teixeira Lopes, de 23 anos, solteiro, que, por estar desempregado, não tinha residência certa. Tinha amigos na Garagem S. Bento, situada na Rua Visconde de Santa Isabel, n. 119, para onde se dirigiu ontem, à tarde. Depois de conversar alegremente com os amigos, foi para o último banco da camioneta 5-84-71, no túnel da garagem, e ali terminou os seus dias, com aquela trágica experiência. A polícia do 18.º Distrito arrecadou o bilhete. O Comissário disse apenas: — "Louco! e mandou o cadáver para o necrotério."



ALTA QUALIDADE

Para um Natal feliz

Panela Expressa

ARNO

(DE PRESSÃO.)

um presente feliz!



Como presente de Natal, ofereça a Panela Expressa ARNO (de pressão) — um presente oportuno que o fará sempre recordado. Aproveitando inteiramente as vitaminas e os sais minerais dos alimentos, assegurando refeições extraordinariamente saudáveis em três tempos, a Panela Expressa ARNO (de pressão) economiza combustível e reduz o trabalho na cozinha. E note: é a única com indicador de pressão facilmente visível.

ARNO S/A

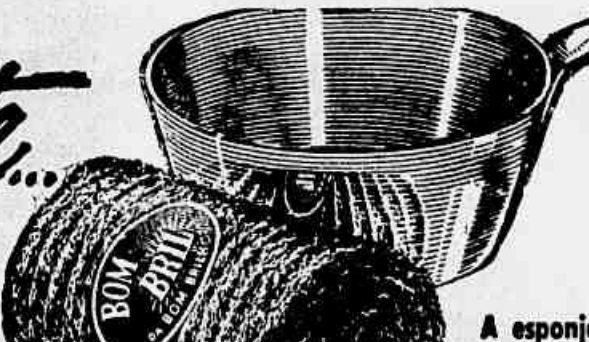
INDÚSTRIA E COMÉRCIO

Representante no Rio de Janeiro: Representações Araçonga Ltda. Av. Presidente Vargas, 463 - 10.º andar. Tel.: 43-8422 e 43-8159

NAS MELHORES CASAS DO RAMO EM TODO O BRASIL

Brilho que reflete...

BOM BRIL



Para limpar e dar brilho às panelas, talheres, louças, pratos, banheiros e torneiras, use sempre BOM BRIL com água e sabão! Extraordinariamente macio e feito de fios finíssimos, BOM BRIL desliza sobre as superfícies, removendo toda a sujeira — dando também às vidraças e azulejos um brilho incomparável, quando usado a seco!

Para ganhar em qualidade e também em quantidade, exija o legítimo BOM BRIL com rótulo vermelho!

A esponja mágica BOM BRIL torna fácil toda limpeza difícil!

E ganhe, com os rótulos vermelhos de BOM BRIL

Cr\$ 100.000,00

ÚLTIMOS DIAS DO GRANDE CONCURSO DE NATAL

No dia 22 de Dezembro, Cr\$ 100.000,00 serão distribuídos, em grandes prêmios, aos consumidores de BOM BRIL que houverem remetido à Rádio Nacional do Rio de Janeiro ou de São Paulo, 10 rótulos vermelhos de BOM BRIL já usados.

As suas possibilidades serão tantas quantos forem os seus envelopes, contendo 10 rótulos da esponja mágica. A sua chance pode estar, hoje ou amanhã, nas suas mãos. Aproveite as oportunidades finais desse sensacional presente de Natal oferecido por BOM BRIL aos seus consumidores.

Para maiores detalhes, ouça "Gente que Brilha" todas as Segundas-Feiras às 20,35 na Rádio Nacional do Rio de Janeiro, ou "Festival Bom Bril" todas as Terças-Feiras às 20,30 na Rádio Nacional de São Paulo.

DOIS MUNDOS



NOVA IORQUE — Victor W. von Hagen e sua esposa Silvia, no convés do "Mormacreech", em que partiram para o Brasil, iniciando a primeira etapa de uma viagem de dois anos ao antigo reino dos incas no Peru. A expedição, feita com o auxílio da Sociedade Geográfica Americana, deverá explorar os 16.000 quilômetros de estradas pavimentadas que os incas construíram ao longo da costa ocidental da América do Sul. (Foto United Press, via aérea).

OS CHAPEUS CARDINALÍCIOS

CIDADE DO VATICANO, 11 (AFP). — Parece um Consistório público solene, no qual o Papa impõe o chapéu vermelho aos novos cardeais. A 15 de janeiro, se realizará na Basílica do Vaticano, como aconteceu com o último Consistório, em fevereiro de 1948. Desta vez, porém, a cerimônia se celebrará no Altar da Confissão e na nave central, como então, mas no Altar da Catedral e na Abside, o que estará mais de acordo com o espírito segundo o qual o Papa introduziu certas reformas nas vestes dos Cardeais e Prelados.

A cerimônia terá, portanto, um aspecto necessariamente menos faustoso do que a última vez. A cerimônia da entrega dos barretes vermelhos aos novos Cardeais, por parte do Papa, que se realizará

na quarta-feira seguinte ao Consistório secreto do dia 12, se realizará numa das salas dos apartamentos pontificios e, diversamente do que ocorreu em 1948, não haverá convites.

"Advertência Macabra"

WASHINGTON, 11 (UP). — O Secretário de Estado Dean Acheson classificou o julgamento dos dirigentes comunistas recentemente em Praga, de "julgamento teatral" com a finalidade de ocultar o fracasso comunista e servir de advertência aos satélites que procuram deixar de seguir à risca as ordens de Moscou.

Este julgamento teatral, em que o comunismo stalinista depara os seus próprios filhos e alguns dos seus mais fieis devotos, tem sido repetido uma vez por outra como advertência macabra aos dirigentes vermelhos que sobrevivem.



CARACAS — O Ministro da Defesa, Coronel Marcos Perez Jimenez, que assumiu a Presidência provisória da Venezuela "por decisão da força armada". (Foto United Press, por via aérea)

Não Poderão Descer à Terra

WASHINGTON, 11 (A.F.P.). — Em nome do governo francês, o embaixador da França protestou junto aos Estados Unidos contra a nova regulamentação de segurança, nos termos da qual os marinheiros dos navios mercantes estrangeiros deveriam submeter-se às formalidades dos Serviços de Imigração, para poder descer à terra, nas suas escalas em portos americanos.

Aplicando a nova "Lei Mac-Carran", os serviços americanos decidiram, com efeito, que a partir de 24 do corrente os marinheiros não mais teriam o direito de descer à terra nos portos americanos, sem passar pelos escritórios dos Serviços de Imigração. Ora, as formalidades necessárias acarretariam demoras consideráveis e a simples verificação dos documentos poderia necessitar mais de um dia de trabalho.

Sabe-se que a embaixada da Inglaterra igualmente protestou em Washington contra esse novo regulamento, cujos efeitos seriam muito grandes.

"O Grande Ditador" na Alemanha

BERLIM, 11 (AFP). — O diretor do grande cinema berlinense "Marmorhaus", convidou Charlie Chaplin para assistir, em Berlim, à primeira representação, na Alemanha, de seu filme "O Grande Ditador".

AS MEMÓRIAS DE ATTLEE

Vi, na Rússia, Apenas o Que me Quiseram Mostrar

Excursões Pela França, Bélgica, Suíça, Holanda e Tcheco-Eslaváquia — Um Dia na Casa de Campo de Litchin — A Renúncia de J. H. Thomas — Os Conservadores Nos Chamaram de "Provocadores de Guerras"

(Nono de Uma Série de Artigos do Right Honorable Clement R. Attlee, ex-Primeiro-Ministro e Líder do Partido Trabalhista da Inglaterra) — Exclusividade de ULTIMA HORA, no Rio e em São Paulo

Visitei também muitos países — França, Bélgica, Suíça, Holanda e Tcheco-Eslaváquia. Passei férias muito agradáveis em companhia de minha mulher, na Dinamarca, tendo adquirido genuína admiração pelo que se fizera em matéria de reforma social naquele pequeno país. Fiz uma viagem à Rússia, onde, numa maneira geral, só vi aquilo que me permitiram ver. Foi apresentado a muitas personalidades de destaque, mas, infelizmente, o grande expurgo veio logo depois, e meus contatos ali não se tornaram efetivos, pois foi liquidada a maior parte dos homens que conheci.

Com Litvinov

Replicou, indignado, que os pais eram os homens mais odiados no exército czarista. Ao que respondi: "Não me refiro aos vossos pais. Refiro-me a homens como os capitães de Cromwell, que conheciam a fundo os ideais e motivos que moviam as forças que lhes competia dar assistência espiritual".

Passei um dia tranquilo na casa de campo de Litvinov, encontrando-a a passar a pé pela granja, em companhia de Malysky, como se fossem ambos latifundiários britânicos.

Estive duas vezes em Praga, onde me causou ótima impressão a atmosfera de liberdade democrática.

Nosso Programa

Visitei a maioria dos países europeus. Na qualidade de Líder da Oposição era convidado a conhecer muitos dos Chefes de Estado e Ministros que vinham a Londres.

Em 1935, escrevi para a Biblioteca Esquerdistas de Gollancz um livro intitulado "O Partido Trabalhista em Perspectiva". Alcançou vendagem considerável, sendo vendido para o francês, espanhol, holandês, japonês e outras línguas.

Deleito, nessa obra, o programa que todo governo trabalhista deve executar. Em 1945 tive a satisfação de vê-lo aplicado à prática. Tive também publicada uma coleção de discursos meus.

Renúncia de Thomas

Rememoro muitas cenas interessantes e dramáticas ocorridas no período que culminou na Segunda Guerra Mundial.

Houve a renúncia do Sr. J. H. Thomas, após o inquérito motivado pela divulgação da proposta orçamentária antes de ser apresentada ao Parlamento.

Nós, do Partido Trabalhista, nunca o perduramos pelo papel que desempenhara junto a Ramsay MacDonald em 1931, mas admiramos a dignidade com que fez

face a esse desastre e lamentamos o fim triste de tão bela carreira. Verificou-se o declínio gradual, de MacDonald. Seus discursos tornavam-se cada vez mais inocentes e, nos derradeiros anos de vida, foi apenas melancólico passagiro do navio conservador.

Discursos Históricos

Um dos debates mais interessantes da época foi o que se travou a respeito do novo Livro de Preces, que dividia os partidos e revelou alta proporção de Protestantismo latente em lugares inesperados.

Dois oradores em geral enfiados, Sir William Johnson-Ptace e Sir Thomas Inskip (mais tarde Lord Caldecote), subiram a alturas invulgarmente altas, enquanto que o brilhante Lord Hugh Cecil se revelou pela primeira vez um fracasso.

Os discursos de renúncia encerraram aquele vivido interesse humano que sempre poltrou as atenções dos parlamentares. Houve a oração de Sir Samuel Hoare (Lord Templewood) após as revelações em torno de seu encontro com Pierre Laval, e depois as de Eden e Lord Cranborne (agora Lord Salisbury), seguidas da pronunciada Duff Cooper, renunciando também ao posto que ocupava.

Única Esperança

O afastamento voluntário desses homens enfraqueceu seriamente o governo. Em minha opinião, se outros que compartilhavam os mesmos pontos de vista tivessem mos-

trado a mesma coragem, poderia ter sido contido o declínio para a guerra.

Com o correr dos anos, tornou-se óbvio que só a custa de enorme esforço poderia a paz ser preservada. Acreditávamos que a única esperança era a organização de uma força coletiva de proporções capazes de fazer recuar os ditadores dos seus propósitos de agressão.

Vínhamos notando, desde a ocasião do ataque japonês à China, a deterioração sistemática da situação mundial. Considerávamos inteiramente fora da realidade a política de apaziguamento posta em prática por Chamberlain.

Foi desastrosa, no consenso geral, a persistente recusa do "primeiro" conservador em estabelecer contato com a Rússia na época em que esta, tendo Litvinov à testa do Ministério do Exterior, seguia uma política de respeito e obediência à Liga das Nações.

A posição dos trabalhistas, em matéria de defesa, tem sido não raro apresentada de maneira errônea. Estávamos dispostos a apoiar um programa rearmamentista para defender o mundo da agressão, mas não confiávamos no governo Chamberlain.

Por isso votamos contra os armamentos, para expressar nossa oposição à política conservadora. Isso, por muitos anos, constituiu uma política de respeito e obediência à Liga das Nações.

Por isso votamos contra os armamentos, para expressar nossa oposição à política conservadora. Isso, por muitos anos, constituiu uma política de respeito e obediência à Liga das Nações.

Por isso votamos contra os armamentos, para expressar nossa oposição à política conservadora. Isso, por muitos anos, constituiu uma política de respeito e obediência à Liga das Nações.

Por isso votamos contra os armamentos, para expressar nossa oposição à política conservadora. Isso, por muitos anos, constituiu uma política de respeito e obediência à Liga das Nações.

Por isso votamos contra os armamentos, para expressar nossa oposição à política conservadora. Isso, por muitos anos, constituiu uma política de respeito e obediência à Liga das Nações.

Por isso votamos contra os armamentos, para expressar nossa oposição à política conservadora. Isso, por muitos anos, constituiu uma política de respeito e obediência à Liga das Nações.

Por isso votamos contra os armamentos, para expressar nossa oposição à política conservadora. Isso, por muitos anos, constituiu uma política de respeito e obediência à Liga das Nações.

Por isso votamos contra os armamentos, para expressar nossa oposição à política conservadora. Isso, por muitos anos, constituiu uma política de respeito e obediência à Liga das Nações.

Por isso votamos contra os armamentos, para expressar nossa oposição à política conservadora. Isso, por muitos anos, constituiu uma política de respeito e obediência à Liga das Nações.

Por isso votamos contra os armamentos, para expressar nossa oposição à política conservadora. Isso, por muitos anos, constituiu uma política de respeito e obediência à Liga das Nações.

Por isso votamos contra os armamentos, para expressar nossa oposição à política conservadora. Isso, por muitos anos, constituiu uma política de respeito e obediência à Liga das Nações.

Por isso votamos contra os armamentos, para expressar nossa oposição à política conservadora. Isso, por muitos anos, constituiu uma política de respeito e obediência à Liga das Nações.

Por isso votamos contra os armamentos, para expressar nossa oposição à política conservadora. Isso, por muitos anos, constituiu uma política de respeito e obediência à Liga das Nações.

Por isso votamos contra os armamentos, para expressar nossa oposição à política conservadora. Isso, por muitos anos, constituiu uma política de respeito e obediência à Liga das Nações.

Por isso votamos contra os armamentos, para expressar nossa oposição à política conservadora. Isso, por muitos anos, constituiu uma política de respeito e obediência à Liga das Nações.

Por isso votamos contra os armamentos, para expressar nossa oposição à política conservadora. Isso, por muitos anos, constituiu uma política de respeito e obediência à Liga das Nações.

Por isso votamos contra os armamentos, para expressar nossa oposição à política conservadora. Isso, por muitos anos, constituiu uma política de respeito e obediência à Liga das Nações.

Por isso votamos contra os armamentos, para expressar nossa oposição à política conservadora. Isso, por muitos anos, constituiu uma política de respeito e obediência à Liga das Nações.

Por isso votamos contra os armamentos, para expressar nossa oposição à política conservadora. Isso, por muitos anos, constituiu uma política de respeito e obediência à Liga das Nações.

Por isso votamos contra os armamentos, para expressar nossa oposição à política conservadora. Isso, por muitos anos, constituiu uma política de respeito e obediência à Liga das Nações.

Por isso votamos contra os armamentos, para expressar nossa oposição à política conservadora. Isso, por muitos anos, constituiu uma política de respeito e obediência à Liga das Nações.

Por isso votamos contra os armamentos, para expressar nossa oposição à política conservadora. Isso, por muitos anos, constituiu uma política de respeito e obediência à Liga das Nações.

Por isso votamos contra os armamentos, para expressar nossa oposição à política conservadora. Isso, por muitos anos, constituiu uma política de respeito e obediência à Liga das Nações.

Por isso votamos contra os armamentos, para expressar nossa oposição à política conservadora. Isso, por muitos anos, constituiu uma política de respeito e obediência à Liga das Nações.

Por isso votamos contra os armamentos, para expressar nossa oposição à política conservadora. Isso, por muitos anos, constituiu uma política de respeito e obediência à Liga das Nações.

Por isso votamos contra os armamentos, para expressar nossa oposição à política conservadora. Isso, por muitos anos, constituiu uma política de respeito e obediência à Liga das Nações.

Por isso votamos contra os armamentos, para expressar nossa oposição à política conservadora. Isso, por muitos anos, constituiu uma política de respeito e obediência à Liga das Nações.

Por isso votamos contra os armamentos, para expressar nossa oposição à política conservadora. Isso, por muitos anos, constituiu uma política de respeito e obediência à Liga das Nações.

Por isso votamos contra os armamentos, para expressar nossa oposição à política conservadora. Isso, por muitos anos, constituiu uma política de respeito e obediência à Liga das Nações.

Por isso votamos contra os armamentos, para expressar nossa oposição à política conservadora. Isso, por muitos anos, constituiu uma política de respeito e obediência à Liga das Nações.

Por isso votamos contra os armamentos, para expressar nossa oposição à política conservadora. Isso, por muitos anos, constituiu uma política de respeito e obediência à Liga das Nações.

Por isso votamos contra os armamentos, para expressar nossa oposição à política conservadora. Isso, por muitos anos, constituiu uma política de respeito e obediência à Liga das Nações.

Por isso votamos contra os armamentos, para expressar nossa oposição à política conservadora. Isso, por muitos anos, constituiu uma política de respeito e obediência à Liga das Nações.

Por isso votamos contra os armamentos, para expressar nossa oposição à política conservadora. Isso, por muitos anos, constituiu uma política de respeito e obediência à Liga das Nações.

Por isso votamos contra os armamentos, para expressar nossa oposição à política conservadora. Isso, por muitos anos, constituiu uma política de respeito e obediência à Liga das Nações.

Por isso votamos contra os armamentos, para expressar nossa oposição à política conservadora. Isso, por muitos anos, constituiu uma política de respeito e obediência à Liga das Nações.

Por isso votamos contra os armamentos, para expressar nossa oposição à política conservadora. Isso, por muitos anos, constituiu uma política de respeito e obediência à Liga das Nações.

Por isso votamos contra os armamentos, para expressar nossa oposição à política conservadora. Isso, por muitos anos, constituiu uma política de respeito e obediência à Liga das Nações.

Por isso votamos contra os armamentos, para expressar nossa oposição à política conservadora. Isso, por muitos anos, constituiu uma política de respeito e obediência à Liga das Nações.

Por isso votamos contra os armamentos, para expressar nossa oposição à política conservadora. Isso, por muitos anos, constituiu uma política de respeito e obediência à Liga das Nações.

Por isso votamos contra os armamentos, para expressar nossa oposição à política conservadora. Isso, por muitos anos, constituiu uma política de respeito e obediência à Liga das Nações.

Por isso votamos contra os armamentos, para expressar nossa oposição à política conservadora. Isso, por muitos anos, constituiu uma política de respeito e obediência à Liga das Nações.

Por isso votamos contra os armamentos, para expressar nossa oposição à política conservadora. Isso, por muitos anos, constituiu uma política de respeito e obediência à Liga das Nações.

Por isso votamos contra os armamentos, para expressar nossa oposição à política conservadora. Isso, por muitos anos, constituiu uma política de respeito e obediência à Liga das Nações.

Por isso votamos contra os armamentos, para expressar nossa oposição à política conservadora. Isso, por muitos anos, constituiu uma política de respeito e obediência à Liga das Nações.

Por isso votamos contra os armamentos, para expressar nossa oposição à política conservadora. Isso, por muitos anos, constituiu uma política de respeito e obediência à Liga das Nações.

Por isso votamos contra os armamentos, para expressar nossa oposição à política conservadora. Isso, por muitos anos, constituiu uma política de respeito e obediência à Liga das Nações.

Por isso votamos contra os armamentos, para expressar nossa oposição à política conservadora. Isso, por muitos anos, constituiu uma política de respeito e obediência à Liga das Nações.

Por isso votamos contra os armamentos, para expressar nossa oposição à política conservadora. Isso, por muitos anos, constituiu uma política de respeito e obediência à Liga das Nações.

Por isso votamos contra os armamentos, para expressar nossa oposição à política conservadora. Isso, por muitos anos, constituiu uma política de respeito e obediência à Liga das Nações.

Por isso votamos contra os armamentos, para expressar nossa oposição à política conservadora. Isso, por muitos anos, constituiu uma política de respeito e obediência à Liga das Nações.

Por isso votamos contra os armamentos, para expressar nossa oposição à política conservadora. Isso, por muitos anos, constituiu uma política de respeito e obediência à Liga das Nações.

Por isso votamos contra os armamentos, para expressar nossa oposição à política conservadora. Isso, por muitos anos, constituiu uma política de respeito e obediência à Liga das Nações.

Por isso votamos contra os armamentos, para expressar nossa oposição à política conservadora. Isso, por muitos anos, constituiu uma política de respeito e obediência à Liga das Nações.

Por isso votamos contra os armamentos, para expressar nossa oposição à política conservadora. Isso, por muitos anos, constituiu uma política de respeito e obediência à Liga das Nações.

Por isso votamos contra os armamentos, para expressar nossa oposição à política conservadora. Isso, por muitos anos, constituiu uma política de respeito e obediência à Liga das Nações.



RAIOX INTERNACIONAL

Enquanto se sucedem os atentados terroristas na Tunísia e no Marrocos, cria-se um clima de distúrbio na França, contra todas as previsões, está ganhando a batalha na ONU. Ou, pelo menos, não a está perdendo, e que já é muita coisa.

De fato, há apenas um mês, todos os triunfos estavam contra os franceses. O caso norte-africano foi incluído na agenda das deliberações das Nações Unidas com o voto de uma esmagadora maioria, dirigida tanto pelos Estados Unidos como pela Rússia. Apenas a Inglaterra — com as barbas de molho por causa dos distúrbios de Kenya — e alguns de seus dominhos, como a África do Sul, que também está no banco dos réus, devido a perseguição racial, deram seu apoio à França.

E' de todos conhecida a tenaz intransigência da França quanto ao reconhecimento da competência da ONU para tratar da questão. Nesse sentido, chegou não só a ameaçar com o rompimento do bloco ocidental, como a fazer uma velada advertência de que não deixaria as fronteiras de seus protetorados qualquer comissão que a ONU designasse.

Ante esta atitude, tanto os Estados Unidos quanto as delegações latino-americanas se encontraram numa posição muito incômoda. Os primeiros, por que esses fatos novos vinham interferir desastrosamente com o mal-estar já existente nas relações com a França, originadas nos ruídos incidentes em torno da ajuda econômica, e da ratificação do tratado que cria o exército europeu.

A adesão à ONU foi recebida com júbilo em Paris, segundo informação de um telegrama da U.P., que acrescenta: "nenhum acontecimento nos últimos dez anos agitou tanto o Governo e ao povo da França". Comenta-se, ao mesmo tempo, que ela restabelece o ritmo histórico nas tradicionais relações entre ambos os povos. (Digamos, entre parenteses, que para Pinay, e não para o atual primeiro-ministro, o momento mesmo em que disso mais necessita. De fato, acha-se ele na expectativa da aprovação — que significa também um voto de confiança — do orçamento, que como já dissemos, constitui um verdadeiro "record", 3.804.000.000 de francos, ou seja, pouco menos de 11.000.000.000 de dólares. Acrescentemos que na última reunião ele conseguiu apenas uma maioria de 9 votos. Em nosso comentário de sexta-feira, havíamos citado 19).

Volto ao caso norte-africano — e para terminar — digamos que o bloco árabe ficou agora apoiado somente pelo soviético, na hipótese de uma intervenção a fundo por parte da ONU.

A mais imediata das múltiplas consequências deste fato será revelada quando se tratar da questão da paz definitiva na Palestina. Nessa oportunidade também conheceremos praticamente a influência dos recentes julgamentos de Praga, unanimemente condenados por seu aspecto antissemita.

De bordo do "Helena", o presidente eleito dos Estados Unidos, General Eisenhower, telegrafou ao General MacArthur, para dizer-lhe que "gostaria de ouvir" seu plano para acabar com a guerra da Coreia. E' isso o que informa a U. P., acrescentando que o telegrama de Ike é datado de domingo. MacArthur respondeu: "Grato por vossa interesse em meus pontos de vista concernentes à solução dos problemas relacionados com a guerra coreana e o Extremo Oriente".

Não temos ainda uma idéia exata sobre qual o alcance real dessa troca de telegramas, que desejamos mais político do que militar. Nossa opinião sobre o plano MacArthur e seu reaparelhamento já o manifestamos detalhadamente em comentário de antemão.

O Presidente da Alemanha Ocidental retirou seu pedido ao Tribunal Constitucional Federal para que opine quanto à ratificação dos tratados de paz e criação do exército europeu. Fe-lo convenceu de que eles seriam declarados inconstitucionais, levando em conta a insignificante maioria com que foram aprovados pelo Parlamento de Bonn. O critério do Tribunal — que é anticomunista — seria o de que se torna necessária uma maioria de 2/3 para isso.

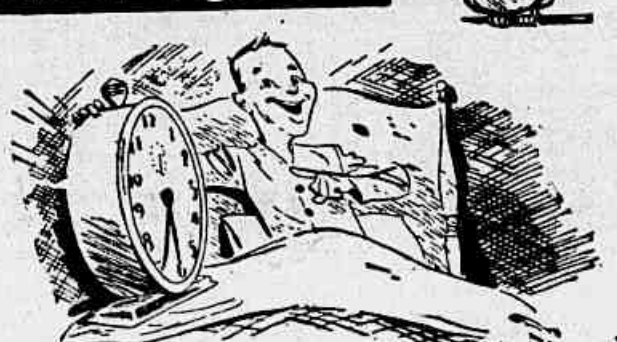
A retirada teve lugar imediatamente após febris reuniões do Gabinete de Adenauer e de entrevistas deste com os líderes da oposição, tendentes a evitar a crise que prevíamos segunda-feira última. Cabe apenas perguntar se terá ela conseguida evita-la, efetivamente.

...E O MUNDO MARCHA...

Muitos assuntos ficarão no tinteiro, por falta de espaço. Entre outros, o do petróleo persa, de que nos vinhamos ocupando diariamente, em virtude de sua repercussão nas relações anglo-norte-americanas, pelo que ficaram muito satisfeitos os homens de Mossadegh. Al por que a última informação de Teerã anuncia que o Ministro das Relações Exteriores Hussein Fatmi "exortou os Estados Unidos a suspenderem a ajuda econômica à Grã-Bretanha".

Também ficou de fora a notícia procedente de Washington, segundo a qual a "Sociedade para o Progresso da Gente de Cor" apelou, pela primeira vez na história, ante a Corte Suprema dos Estados Unidos, no sentido de que terminem as discriminações raciais. Sobre tudo, nas escolas.

Não conte com o galo...



compre um Despertador

WESTCLOX "BINGO"

Westclox, marca mundialmente conhecida, é a criadora dos mais famosos despertadores e relógios, de corda e elétricos, de pulso e de bolso entre eles o célebre Despertador "Big-Ben". O despertador Westclox é forte, elegante e de econômica aquisição. Tudo aumentou, mas Westclox mantém o seu preço praticamente inalterável, desde 1947. Desta e das outras vezes compre um Westclox.



DESPERTADOR WESTCLOX BINGO Cr\$ 135,00 À VENDA EM TODO O PAÍS

Leve pra casa o seu

Colchão de molas

Imperial

sob medida

COM 100,00

E PAGUE O RESTO O ANO QUE VEM!

Aproveite. Sem grande desembolso você leva para casa o seu colchão de molas Imperial, economizando para outras compras no Natal. O resto... você paga suavemente o ano que vem... e sem fiador.



Colchão de Molas Imperial Ltda. RUA FREI CANECA, 73 - TEL. 42-4885 - RIO DE JANEIRO

EM UM DIA E 4 HORAS DO RIO A

LONDRES

voando pelo "ARGONAUT SPEEDBIRD"

Sua viagem pelo "ARGONAUT SPEEDBIRD", de cabine pressurizada, lhe economizará tempo, tempo esse que será aproveitado para a realização de seus negócios ou passeios. Confortavelmente instalado em macias poltronas reclináveis, V. poderá gozar do excelente passado de bordo e das magníficas bebidas que lhe são servidas, em vôo acima das condições atmosféricas reinantes.

... Não há dispêndio extra — nem mesmo gratificações — para a atenção que lhe é dispensada nos serviços de B.O.A.C.

VOE PELA B.O.A.C.

COM A TRADICIONAL CORTESIA BRITÂNICA

BRITISH OVERSEAS AIRWAYS CORPORATION

AGITE - RIO DE JANEIRO - SÃO PAULO

Belos e Úteis Presentes nas

Grandes Ofertas

das novas lojas do

POLO ÁRTICO

LIQUIDIFICADOR WALITA

COM 2 COPOS

Preparando uma infinidade de alimentos gostosos tais como: sucos de frutas, coquetéis de verduras, caldas para doces, temperos para saladas, purês, recheios para sanduíches... o Liquidificador Walita é indispensável em sua cozinha.

MENSAL Cr\$ 140, SEM ENTRADA — SEM FIADOR

POLO ÁRTICO

AVENIDA RIO BRANCO 157 - 159

CLAMOROSO ERRO JUDICIÁRIO DEU ORIGEM A GREVE DOS TECELÕES

O Tribunal Fixou Salários no Rio Com Base Nas Tabelas Fluminenses

A greve dos tecelões desta Capital, em face de dados colhidos pela nossa reportagem, vem de assumir um novo aspecto no que diz respeito à legalidade da atitude do operariado têxtil, que estava sendo acusado de desrespeito a uma sentença do Judiciário trabalhista.

Como se sabe, quando surge uma divergência entre patrões e empregados, sobre aumentos de salários, dois caminhos podem ser tomados: a realização de uma mesa redonda no Ministério do Trabalho, entre os sindicatos patronal e de operários, ou a instauração de um dissídio coletivo, perante a Justiça do Trabalho.

Tentaram os trabalhadores das fábricas de tecidos desta Capital a primeira dessas soluções mas não chegaram a bom termo porque os patrões se recusaram terminantemente a dar os aumentos pleiteados, pelo que foi instaurado o dissídio coletivo perante a Justiça do Trabalho.

Um Aumento de 60%

Concedeu o Tribunal Regional do Trabalho um aumento de 60 por cento para os que ganhavam menos, tendo como base os salários de 1948. Na verdade, entretanto, a base real do aumento seria em percentagem muito menor porque o operariado em fiação e tecelagem era mal remunerado, havendo milhares de operários que ganhavam apenas 700 cruzeiros mensais até que, no fim do ano passado, o Presidente Getúlio Vargas assinou o decreto elevando o nível de salário mínimo.

O aumento foi concedido pelo Tribunal Regional do Trabalho em face das informações do Serviço de Estatística da Previdência e Trabalho dando os níveis de aumento do custo de vida, entre 1948 e a data de instauração do dissídio.

Não se conformaram os empregadores e recorreram da decisão para o Tribunal Superior do Trabalho. Para a instrução do recurso foram solicitadas novas informações pelo órgão do Ministério do Trabalho e ele teria informado que o aumento do custo de vida fora apenas de 42% no período a que se feria o dissídio. Em face disso é que o TST teria reduzido o aumento dado pelo Tribunal Regional.

Houve, entretanto, um clamoroso erro judiciário. Não foram solicitadas informações ao SEPT sobre o aumento do custo de vida no Distrito Federal, onde trabalha a maioria dos operários interessados no dissídio, mas sim sobre o aumento do custo de vida no Estado do Rio. Nessa unidade da Federação realmente, segundo os dados estatísticos, o aumento do custo de vida foi de 42%, mas se tivessem sido pedidas informações sobre o aumento do custo de vida no Distrito Federal, a resposta teria sido que, entre 48 e 52 o custo de vida subiu de 70%.

Houve, sem a menor dúvida, um tremendo erro judiciário que sacrificou o direito de milhares de trabalhadores.

Tal erro, segundo nos declarou um advogado especializado em questões trabalhistas, poderá ser corrigido pelo próprio Tribunal. Tendo este declarado que o aumento era concedido em face da elevação do custo de vida nesta Capital e como as informações do processo se referem ao custo de vida no Estado do Rio, em embargos de declaração poderá ser corrigido o tremendo erro judiciário.

Ninguém viu o erro

O mais estranho de tudo isso é que o próprio relator, o revisor e os juizes claudistas, assim como os advogados dos trabalhadores, não tenham examinado o processo em face das divergências entre os dois dados nele constantes.

Fala o Ministro do Trabalho

têm sido obtidos em inúmeros outros casos. Quanto à declaração de que os níveis fornecidos pelo SEPT costumam ser acima da realidade, ela não tem a menor procedência. O SEPT segue a orientação técnica do IBGE e se os seus índices são mais elevados do que os de uma Fundação especializada em assuntos econômicos, é porque, nesta o custo de aluguel é dado como inalterável desde 1942, quando, na verdade ele deve ser calculado com reajustamento pois poucos são os que, há mais de dez anos, residem na mesma casa e com o mesmo aluguel. O diretor do SEPT é um servidor competente e com imensa dedicação à causa pública e especialmente ao serviço que vem dirigindo com grande eficiência. Os trabalhadores podem confiar na exatidão das informações fornecidas pelo SEPT.

Prêso Todo o Estado Maior do Istijal no Marrocos

RABAT, 11 (A.F.P.) — Foi prêso ontem à noite todo o estado-maior do Istijal residente no Marrocos: Mohammed Lyaoui, Secretário Geral Adjunto do Partido, Hajd Omar, Ben Abdeljelil, membro da Comissão Executiva, Mohamed Ghazi, Diretor do Semanário Político-Literário do Istijal "Rissalat el Magreb" (As Letras Marroquinas), Abderrahim Ben Bouabib, jovem advogado que trata especialmente das questões sindicais e dirigente do semanário de língua francesa "Al Istijal", hoje suspenso e Ahmed Lyaoui, irmão de Mohammed, que em 1950 presidiu a Federação das Câmaras de Comércio Marroquinas, posto perdido em 1951 em consequência da sua expulsão do Conselho do Governo pelo General Juin, então Presidente Geral.

Impulso Nas Obras Sociais do País Com a Vinda de Técnicos Italianos

"Mediante um acordo celebrado entre os governos italiano e brasileiro e o SESI, deverão estar brevemente em nosso país mil trabalhadores recrutados em diversos pontos da Itália. Os primeiros a chegar aqui serão pedreiros e carpinteiros, que vão colaborar com a mão de obra nacional no programa de construções populares, dentro da política de assistência aos trabalhadores em que estamos empenhados".

Foi com visível satisfação que o Sr. Euvaldo Lodi transmitiu essa notícia ao repórter de ULTIMA HORA, após desembarcar do "Bandeirante" da Panair, ontem à noite, no Galeão.

O Presidente da Confederação Nacional da Indústria, o Sr. Lodi, nos informou que está procedendo com relação à vinda do trabalhador italiano do modo mais racional possível, visando o melhor máximo rendimento da arrojada iniciativa. Trata-se de mão-de-obra eficiente, laboriosa, ordeira, que deseja transferida para o nosso meio.

Treinamento Prévio Para os Trabalhadores Italianos

E' pensamento do Presidente do SESI trazer para o Brasil, nada menos de seis mil trabalhadores italianos, entre os quais se incluem técnicos das mais diversas especialidades. Esses entendimentos, agora coroados de êxito, o Sr. Euvaldo Lodi os fez com muita discrição, só os dando a público agora, que já se acham ultimados. Um dos seus auxiliares imediatos nos disse que é esse o método de trabalho seguido normalmente pelo dinâmico líder das classes industriais do país. Ele não gosta de antecipar os seus planos; prefere agir antes e, só depois de certificar-se do bom sucesso de sua iniciativa, é que permite divulgá-la.

Disse-nos o Presidente do SESI que deixou na Itália três técnicos do SENAI, aos quais irão incorporar-se mais dois. Eles deverão dirigir um curso de seis meses, a fim de familiarizar os trabalhadores italianos com os métodos adotados no Brasil, dando-lhes uma visão geral das condições em que irão operar entre nós. Isso é tanto mais aconselhável quanto facilitará a adaptação da massa de operários a ser

Cordeiro de Faria, proferido sábado passado na Escola Superior de Guerra.

"O discurso foi uma peça notável — ponderou. Não me surpreendeu porque ainda tinha na lembrança as palavras do general pronunciadas no ano passado no ensejo da mesma cerimônia. Considero as suas palavras de agora uma continuação daquelas. Acho que todos os homens responsáveis do país devem meditar profundamente nas graves afirmativas contidas naquela oração".

Muito Frio na França

O presidente da Confederação Nacional da Indústria esteve também na França. O



O Sr. Euvaldo Lodi conversando com Paulo Sampaio

realmente trabalhar, transportando para cá o alto nível técnico de que é dotado o trabalhador italiano. Outro assunto resolvido pelo Sr. Euvaldo Lodi na Itália é a montagem de uma empresa para a fabricação de filmes virgens, matéria-prima de que temos grande necessidade.

Disse-nos o presidente do SESI que esse é um problema para cuja solução encontrou a melhor boa-vontade: Com esse objetivo, aliás deverá chegar proximamente um grupo de técnicos para estudar entre outras coisas, o local de instalação da fábrica. O Sr. Euvaldo Lodi, depois das informações que nos prestou sobre os resultados de sua missão, pediu-nos notícia da política nacional. E antes de lhe dizermos qualquer coisa, declarou-nos que lera o discurso do General

frio, porém, era muito intenso e prejudicou de algum modo o seu programa. Assim mesmo, o Sr. Lodi teve ocasião de ver muita coisa, inclusive uma exposição de zado na Normandia, onde a temperatura estava a seis graus abaixo de zero, de maneira que o desfile de animais se realizou sobre extenso e espesso tapete de folhas secas.

O Sr. Lodi disse que teve notícias da Inglaterra, onde estava caído um dos mais densos nevoeiros de que havia notícia nas Ilhas Britânicas. Ninguém enxergava a uma distância de dois metros. Até dentro dos teatros os espetáculos eram prejudicados dada a inelutabilidade do tempo. Grande número de pessoas compareceu ao Galeão, a fim de receber o Sr. Euvaldo Lodi, entre as quais elementos das classes conservadoras, parlamentares e pessoas de sua família.

CRUZEIRO DE INSTRUÇÃO DO "DUQUE DE CAXIAS" — Durante a viagem de instrução do navio "Duque de Caxias", que se acha em cruzeiros de instrução com a turma de guardas-marinhas da Escola Naval, realizou-se no dia 19 de novembro, no mar, a Bandeira, a cerimônia de hasteamento do Pavilhão Nacional no convés daquele barco, pelo seu comandante, Capitão-de-Mar-e-Guerra Grunewald. No clichê, um aspecto da solenidade. — (Foto Agência Nacional)



A mais FIEL, ECONÔMICA e EFICIENTE!
DENTRE AS MINHAS EMPREGADAS!



Vendas à vista e a prazo

RESOLVA também o seu problema doméstico adquirindo uma **MÁQUINA de LAVAR ROUPA** na

CASA GARSON
UMA GARANTIA REAL PARA SUAS COMPRAS

RUA URUGUAIANA, 107/109 - exclusivamente -
RUA DO OUVIDOR, 137 - entre Gonçalves Dias e Avenida

Vital Agradece a ULTIMA HORA

O Senhor João Carlos Vital dirigiu a ULTIMA HORA o seguinte telegrama: "Deixando o cargo de Prefeito do Distrito Federal, apresento, com as minhas despedidas, sinceros agradecimentos pela valiosa colaboração prestada ao meu Governo. Atenciosas saudações".

Greve Dos Japanesees Contra os Norte-Americanos no Japão

TOQUIO, 11 (A.F.P.) — Vinte e cinco mil japoneses que trabalham para as forças de segurança dos Estados Unidos na prefeitura de Kanagawa entraram em greve hoje, pelo prazo de 24 horas, como demonstração de apoio aos seus pedidos de aumento de salários.

Esse movimento, que abrange dez unidades sindicais, foi o primeiro organizado contra forças norte-americanas, tendo paralisado os trabalhos de estiva no porto, o aquecimento das instalações do exército, os transportes no porto de Yokohama e o funcionamento da base aérea vizinha.

Batalha de Fogos de Artifícios na Guanabara

A Prefeitura do Distrito Federal já iluminar, no sábado, as fontes dos jardins da Praça Paris e da Glória, em homenagem ao "Dia do Marinheiro", como contribuição à grandiosa festa noturna da Guanabara, em que tomarão parte os navios da Esquadra Iluminados em arco.

A batalha naval de fogos de artifícios a ser realizada entre um cruzador e três contratorpedeiros, das 22.30 horas, nas águas fronteiras à praia do Flamengo, constituirá a grande atração da "noite veneziana" oferecida pela Marinha de Guerra ao povo carioca em homenagem ao Almirante Marques de Tamandaré, Patrono da Marinha.

Visita Volta Redonda o Almirante Fechteler Manifestou-se Vivamente Impressionado Pelo Trabalho da Grande Usina Siderúrgica

O Almirante Fechteler, chefe das operações Navais dos Estados Unidos, esteve ontem em Volta Redonda, tendo percorrido suas principais unidades e assistido a diversas operações. A Direção da C.S.N. ofereceu aos visitantes um almoço no Hotel Bela Vista, tendo o Major Ciro Alves Borges saudado o Almirante Fechteler, que agradeceu manifestando a excelente impressão que lhe causara Volta Redonda. O Almirante Fechteler e seus companheiros de viagem regressaram ontem mesmo ao Rio.

QUEBRA DOS CABELLOS JUVENUDE ALEXANDRE DAVIDA E VIGOR



PREPARA ALIMENTOS GOSTOSOS... COM MENOS TRABALHO!

SOMENTE AMANHÃ E SÁBADO!

Aumente o conforto de seu lar... com este liquidificador-garantido por 1 ano... que prepara em menos de um minuto cremes deliciosos e gostosas misturas. Com duas velocidades-uma para carne e outra para frutas ou legumes-e ainda... com DOIS COPOS... o Liquidificador "LONDON" simplifica consideravelmente o preparo dos alimentos, proporcionando valiosa ajuda... na copa ou na cosinhal

PREÇO DA PRAÇA... 1.500,

Preço como Artigo do Dia, somente amanhã e sábado 980,

100
OU...
MENSAIS PELO CREDIÁRIO!

Exposição CARIOCA
IGLO, CARIOCA - ESQ. 0 DIAS

LIQUIDIFICADOR "LONDON"... O MELHOR PRESENTE DE FESTAS PARA ESTE NATAL!

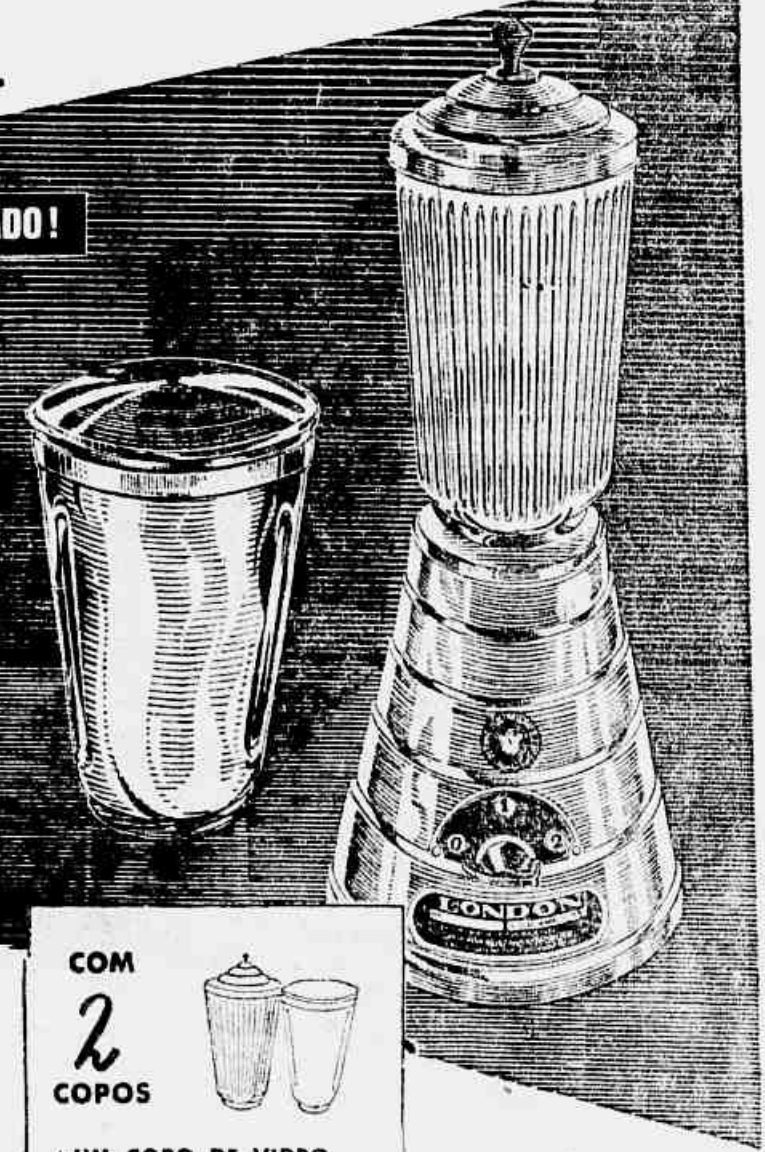
SENSACIONAL

ARTIGO DO DIA

N'A EXPOSIÇÃO CARIOCA

LIQUIDIFICADOR ELÉTRICO

"LONDON"



COM 2 COPOS

- UM COPO DE VIDRO para alimentos frios
- UM COPO DE ALUMÍNIO para alimentos quentes

GARANTIDO POR 1 ANO!

Aproveite as vantagens excepcionais que somente o Artigo do Dia e o Crediário podem oferecer e adquira o seu Liquidificador "London" em suaves prestações mensais, pelo preço do Artigo do Dia... o menor preço do Rio!

TRAGÉDIA, DRAMA, FARSAS E COMÉDIA

A Vida Como Ela É...

O BIGODINHO



Escreve
NELSON RODRIGUES
EXCLUSIVO DE
ULTIMA HORA

Antes de se despedir, tomou coragem: — Vou te contar um segredo. — Fêz uma pausa teatral e disse: — Sou casado! — A menina foi exemplar de naturalidade: — Já sabia. — Como? — Ora, você pensa que eu durmo de touca? — É ele! — Ué! Já não pensava em trambolado, diante da situação criada. Ocorreu-lhe uma ideia: — Está um calor danado. — Vamos tomar um refresco? — Na confeitaria, bebendo um refresco de sóco, com o respectivo canudinho, ela resumiu a situação: — Você é casado e eu sou noiva. — Noiva? — Parecia escandalizada.

do e já com um princípio de indignação: — Não é possível! É a aliança? — Meteu a mão na bolsa: — Olha! — Num pasmo absurdo, Carlos apanhou a aliança e olhou por dentro. Tinha um choque quando viu os dois nomes: — Alberto e Ligia! — Olhou-a com uma atenção nova e irritada. Agora, que a sabia comprometida, experimentava uma sensação de infidelidade. Sua vontade foi perguntar se o noivo da beijaiva, etc., etc., etc. Acabou numa exclamação de estupidez infinita: — É o cúmulo! — Ela meteu com o canudinho no fundo do copo. — Ele está viajando. — Carlos não se conteve. Vingou-se do ausente num desabafo feroz: — Animal!

A pequena podia ter se ofendido. Mas não. E, pouco a pouco, contou uma porção de coisas que ele ignorava. E, na realidade, gostava de Carlos há muito tempo. Fêz as contas: — Sabe desde quando? — Eu era garotinha dos meus doze anos. — Meu Deus do Céu! — Ela: — Te juro. Palavra de honra! Tu és que não me dava a menor confiança. Passava por mim e nem te ligava! — Foi amoroso: — Então eu era um imbecil muito grande! — Quem sabe? — Era verdade. Desde aquele tempo que o acompanhava a distância numa adoradora co-ditância de menina. Como nascera aquela fanatismo de uma garota de doze por um rapazinho de dezesseis? Fora o bigodinho o detalhe que a conquistara? O

A DESQUITADA

Era uma senhora gênero Mae West com a obsessão de molcho até vinte anos. As dez horas da manhã, surgiu, ante os fornecedores, com um decote de primadona. Uma vez, foi até engracado. Um coitado ficou tão impressionado com o esplendor do seu colo, que foi embora sem deixar a conta. O idílio do menino com a trintona inspirava a despeito dos homens e o escândalo das mulheres. Tanto mais que a fulana era mantida por um banqueiro de bicho, que a subvencionava largamente. Dia após, Ligia amou o rapaz. Compreendendo, então, que o único amor que presta é o infeliz, o não correspondido. — Coisa estranha! Carlos, que, além da desquitada, vivia dando em cima de tudo quanto era pequena, numa preocupação de variedade, jamais olhara para a fê de 12 anos. Até que a desquitada viu outro menino grande de peito de estátua. Tinha a idade que a fascinava: 17 anos! Despediu o Carlos. Infelizmente, pouco depois, a família dele se mudou para outro bairro. Só de metrô, Carlos via, acidentalmente, a menina, que, como vinham em direção contrária, houve o esbarro. Instintivamente, Carlos desculpou-se: — Desculpe. Não a vi. — Nunca a vi, nunca! Era um cego. Sempre fora um cego para sua imagem! Uns anos depois recebeu a notícia: — Fulano casou-se! — Era, naquela ocasião, moça feia, chamava-se ateneão no meio da rua, certa vez teve que meter a bôlsa na cara de um atrevido. Surgiu o

atual noivo. Aceitou-o na base da seguinte reflexão: — Este ou outro dá tudo no mesmo! Houve o namoro e, por fim, o noivado. Mas o noivo tinha uma virtude rara: o emprego que o fazia ausentar-se muito do Rio. — Quinze dias antes, encontrara Carlos numa esquina. E, chupando o canudinho, embora já não houvesse refresco no copo, ela disse, rindo: — Desta vez você me enxergou. Fuxa! — Mas claro! — Carlos quis saber se ela não tinha medo: — De quê, seu bôbo? — Suspirou: — Esse nosso caso pode dar um bode tremendo! — Paciência! — O noivo deveria chegar dentro de 10 dias. Até lá, aproveitaram bem o tempo. Ele avisava, em casa, que ia chegar mais tarde, que tinha serão, o diabo! A esposa, bocejando, acreditava. Jam no cinema, aos piores e, durante as duas horas de projeção, não sabiam dizer que filme estava levando. Não sentiam as pulgas. Aliás, ele, cínico, sustentava a tese de que só os idiotas vão ao cinema para ver o filme. Ela, deslumbrada com esse descaro, confessava: — Sabe que eu adoro esse teu cinismo? Você é de morte! — E ele: — Aproveita.

O NOIVO

Aproxima-se, porém, o dia em que o noivo de Ligia estaria de volta, e, na certa, usaria seus privilégios. Carlos fazia exigências prévias, agressivas: — Não deixa esse cara te beijar! — Ria, emocionada. — Não bôbo! No nono dia ele apareceu com ar gravíssimo. Passara a noite sem dormir, meditando sobre a situação e resolvera ser nobre: — Ora, minha filha. Nós temos que acabar isso! — Eu, hem? — É sério. Afinal de contas ele pode casar contigo e eu não posso. — Evidente! Mas não se incomode. Deixe o barco correr. No dia seguinte, o noivo desembarcou. De noite, Ligia deu uma escapada para falar com Carlos. O rapaz estava sinistro. Antes do boa-noite, perguntou: — Ele te beijou? — Quis negar. Carlos a imprensou: — Diz a verdade! — Olha: foi só um beijinho, meu filho, e na face. — Estrebuchou: — Parei com as mulheres!

São tôdas iguais! Não escapa uma! — Não diz bobagem, Carlos. Você nem sabe o que está dizendo. Eu, até, já arranji uma solução para o nosso caso e formidável. — Qual? — É segredo! Depois te conto. Mais tarde. Sim? — O noivo de Ligia veio disposto a antecipar o casamento. Sustentava a tese de que a fidelidade masculina é imprescindível. Como seus amigos, conhecidos e até desconhecidos protestassem, argumentava com a própria situação: era noivo. Ora, para merecer fidelidade da noiva, devia ser fiel, também. Acrescentava: — Os direitos são iguais! — Cumpria, ao pé da letra, as suas idéias. Durante a ausência, fora incapaz de um flerte, de um olhar malicioso e, até, de conversa mais prolongada com pessoas do sexo oposto. Ao ver a noiva, pôde beijá-la sem mácula. Nos primeiros dias, Ligia mostrou-se reservada, esquiva, por vezes

quase hostil. Ele, atônito, sofria sem uma queixa. Quando já se desesperava, Ligia mudava de uma maneira fantástica. Aconteceu, então, o seguinte: Ele, que se apavorava com sua frieza, recuava, agora, diante de seu carinho num pânico maior. No dia em que Ligia teve a insolita iniciativa de beijá-lo, ele ficou frio. Foi para casa com palpitações, distonia do vaso simpático. Tomou corrimão. As coisas aconteceram, num ritmo absurdo. Subito, encontraram-se os noivos diante de uma nova realidade. Ele, num misto de horror e delícia, fez questão de ser cavalheiresco: — Agora, são maiores as minhas obrigações. — Por quê? — Sem jeito, tropeçando nas palavras, explicou: — Porque enfim, depois disso que houve, a sua situação... — Ligia interrompeu: — Não há situação nenhuma. Suas obrigações não são maiores, nem menores. — Como?!

O SACRIFÍCIO

Foi irredutível. Não queria casar; preferia ficar solteira. Ele não entendeu palavra, como se ela falasse uma língua desconhecida. No seu desespero, quis beijá-la. Ligia perdoou, então, a relativa cordialidade; disse-lhe desafios. O noivo, ex-noivo, fez uma cena ignóbil de lágrimas; acabou, partindo. Dolores foi ao telefone, discou para Carlos: — Tenho uma coisa pra te contar! — E contou, realmente, no dia seguinte. Explicou o sacrifício; fizera aquilo por ele, Car-

los; pensando nele, só nele. Suspirou uma coisa que podia ser título de filme: — Agora sou tua! — Carlos já não sabia o que dizer, nem o que fazer. Passava ante essa audácia de mulher. Duvidava entre duas reações: o furor e o deslumbramento. Mas, nesse dia, conforme o próprio Carlos reconheceu, ela estava um "espécimen". Fêz, então, o comentário: — As mulheres são completamente malucas!

Um "Brotinho" do Colégio Pedro II Motivou o Homicídio em Copacabana

Dividia Suas Preferências Entre o Professor e o Comerciante — Luiz Augusto, o Intruso Enfurecido — Semelhanças Com o "Crime do Sacopã" — Uma Família, Residindo no Lins, Abandona o Domicílio Após o Assassinato

Não é mais mistério a identidade da criatura que, involuntariamente, deu causa ao estúpido crime de que foi vítima, ontem, à noite, o jovem Luiz Augusto Ferreira, proprietário do "Posto Colorado", abatido que foi, a tiros, por José Corrêa Filho, advogado e professor do Colégio Pedro II.

Sabe-se agora que o "pivô" do homicídio foi a Senhorita Alfa de Sousa Carneiro Dias, de 18 anos, aluna da 4.ª série do Colégio Pedro II, filha do Advogado José Carneiro Dias, escrevente do Cartório Rocha Faria, na Rua do Rosário, 138, e residente na Rua Aquidabã 1.129, térreo.

Desapareceram Foram baldados os esforços da reportagem para se avistar com a jovem, ou seus pais. Na Rua Aquidabã, a família da senhora Helena Silva, que resi-

cacia no Meier, reconhecia, na foto de Luiz Augusto, o homem que, ultimamente, era visto, acompanhando, naquele bairro, a senhorinha Alfa. Luiz e Alfa chegavam num carro, "Nash" (tipo dos alugados pelo "Posto Colorado") e a moça saltava, seguindo para sua residência num loteamento "Lins-Lagoa" ou no bonde "Boca do Mato" o que também foi corroborado por motoristas daqueles loteamentos.

Mais Antigo o Professor Segundo o que foi apurado ontem, pela nossa reportagem, o Professor Corrêa Filho tinha mais direitos sobre o coração da jovem estudante.

A ligação deles, informam alunos do Pedro II, vinha desde o ano passado. Luiz Augusto, o morto, não foi mais do que um intruso que procurou querer fazer prevalecer a sua situação de desquitado.

O caso em si, infelizmente, tem muitas semelhanças com o chamado "Crime do Sacopã". O caráter de Alfa se assemelha bastante ao de Marina; a vítima era um jovem desquitado, como Afrânio Lemos e, finalmente, assistindo ao homicídio, temos um oficial da FAB, que é o Tenente "Jorge" Farias.

O Entêro Na tarde de ontem, às 17 horas, realizou-se, no Cemitério de São João Batista, o sepultamento de Luiz Augusto Ferrei-



Completamente fechada está, desde a manhã de ontem, a casa do Sr. José Dias, pai de Alfa, o "pivô" do crime de Copacabana. A família da Senhora Helena Silva, que reside no andar superior está com os nervos em frangalhos, de tanto procurar despistar a reportagem.

de no primeiro andar do prédio habitado pelo Sr. José Dias, nem sequer se dignou a nos atender. Insistimos muito, viemos a saber que, o andar terço estava fechado porque os seus inquilinos haviam embarcado. Entretanto, momentos após, um jovem de olhos, branco, trajan-

Identificado Investigando pela redondeza e comparando os informes colhidos sobre o tipo da jovem, com aqueles adquiridos no "Posto Colorado", com o português Manoel de tal, que, algumas vezes, a levou até o ponto de parada dos lotações da linha "Lins-Mauá", mais nos certificamos de que estavam na verdadeira pista. Naquela rua a única aluna do Colégio Pedro II, cujos traços fisionômicos correspondiam com os descritos pelos empregados do "Posto Colorado", era a jovem Alfa.

Para maior certeza, passamos a exibir fotografias da vítima e do criminoso a alguns populares e, horas depois, o Sr. Geraldo Martins, empregado de um escritório de advo-

COAÇÃO IRRESISTÍVEL, BASE DA DEFESA DE DINAURA CRUZ

Julgamento Hoje Pelo Tribunal do Júri da Criminosidade da Ilha do Governador

Dinaura Amorim Cruz deverá ser julgada hoje pelo Tribunal do Júri como cúmplice de crime de homicídio qualificado, estando sujeita a uma pena máxima de 30 anos de reclusão. Segundo a denúncia oferecida pelo Promotor, Dinaura, juntamente com seu amante Murilo Costa, matou seu esposo, o Investigador Jansen Nascimento Cruz. O crime revestiu-se de circunstâncias verdadeiramente bárbaras e muito abalou a opinião pública.

Certa madrugada Murilo penetrou na residência do Investigador Jansen, na Ilha do Governador, e encontrando o detido desferiu-lhe vários golpes com uma barra de ferro. Houve então uma ligeira luta na qual Jansen foi facilmente dominado, acabando por tombar desmaiado. Após isto Murilo, auxiliado por Dinaura, conduziu o corpo do investigador, ainda vivo, para um matagal e, embendando-o com gasolina, ateou fogo, o que causou morte imediata. Murilo já foi julgado duas vezes pelo Tribunal do Júri, sendo condenado a 21 anos de reclusão. Dinaura será julgada hoje e seu advogado, Dr. Celso Nascimento, provavelmente defenderá a tese da coação irresistível.



O motorista e dois moradores locais mostram o buraco no meio da Rua Filomena Nunes, em Olaria

UM BURACO NO MEIO DA RUA

Bem no meio da Rua Filomena Nunes está aberto, há mais de oito dias, um enorme buraco que tem ocasionado vários acidentes de veículos e ainda há três dias faz um caminhão invadir a padaria da esquina da Rua Noêmia Nunes.

O ajudante Jopeman de Castro, de 19 anos, solteiro, residente na Rua Eurico Rabelo, que viajava em cima das mercadorias, foi cuspidor ao solo e sofreu contusões e escoriações generalizadas, sendo transportado ao Hospital Getúlio Vargas, onde recebeu curativos, retirando-se em seguida.

Esta madrugada, o caminhão de feirantes chapa 6-64-04, dirigido pelo motorista Francisco Vicente, de 30 anos, solteiro, residente na Rua Coronel Tamarindo, 120, casa 2, em Botafogo, trafegava pela citada rua, em velocidade regular, quando entrou no buraco e saltou, ficando com as molas e o diferencial quebrados.

Quando a nossa reportagem esteve no local, vários moradores da Rua Filomena Nunes solicitaram-nos apelar para a Secretaria de Viação e Obras da Prefeitura, a fim de que mande proceder os reparos necessários na via pública, antes que ocorram desastres de consequências fatais, principalmente durante a noite.

MAGAZINE

mescla

hoje

aberto

até 22 horas

O Sr. Geraldo Martins, funcionário de um escritório de advocacia, mostra, para o repórter, a casa de Alfa, depois de identificar Luiz Augusto (por uma fotografia que lhe apresentamos) como o homem que, ultimamente, a acompanhava até o Largo do Lins, num carro "Nash".

ra. A cerimônia estiveram presentes inúmeras pessoas das relações de amizade da sua família, inclusive parentes que vieram de São Paulo.

Apresentação do Criminoso Hoje, às 14 horas, deverá comparecer à Delegacia do 2.º D. P., acompanhado de advogados, o Prof. José Corrêa Filho, autor do assassinio do comerciante Luiz Augusto, proprietário do posto para aluguel de automóveis particulares, situado no Largo do Humaitá.

...uma mensagem de amor e de paz!

Como nasceu JESUS

TODAMÉRICA

Poema de Antonio Almeida e Mario Facini, com partitura de Radamés Gnattali e Córdo da Rádio Nacional. Narração de Paulo Roberto.

História infantil gravada em dois discos, com envelope ricamente ilustrado.

Belíssimo presente de festas!

TODAMÉRICA

Discos

Cheque de festas

do BANCO PORTUGUÊS DO BRASIL S. A.

Muitas vezes, nas Festas de Fim de Ano, oferecemos presentes que já foram recebidos ou que não correspondem exatamente à expectativa de quem os esperava. Solução facilmente o problema com o CHEQUE DE FESTAS DO BANCO PORTUGUÊS DO BRASIL S. A., — livre de despesas — com a cortesia de uma delicadeza que permite a mais ampla liberdade na escolha. Este ano, para os seus Presentes de Natal e Ano Novo, use estes cheques que traduzem uma forma original e simpática de presentear. Consulte a Seção de Depósitos, no

AGÊNCIAS:

Castelo - Avenida Graça Aranha, 206 - Praça da Bandeira - Rua Mariz e Barros, 60

Vaga Publicidade

Vila Lobos, ao Partir Para Nova Temporada no Exterior:

"SOU O MAESTRO DO MUNDO!"

O nome de Villa-Lobos está de tal modo associado ao desenvolvimento da cultura musical brasileira que o simples fato de evocá-lo recorda no mesmo tempo algumas das páginas mais belas da nossa música. Ele é bem a representante da nossa arte musical, não no que ela tem do severo rigorismo clássico ou do

mau gosto das composições ligeiras, que pãdamente interpretam a riqueza do nosso folclore. O Maestro prefere o meio-termo; ao invés do academismo, abraça os padrões do modernismo, valorizando, com os seus admiráveis recursos técnicos, a massa de argumentos que o artista facilmente descobre.

com os verdadeiros artistas, através de publicações esporádicas.

E depois de uma pausa dá uma informação a seu respeito que o próprio repórter ignora: — "São poucos os que sabem, inclusive vários dos meus amigos íntimos, que sou membro do Instituto de França, na vaga de Manuel de Falla".

Não Quer Passo Por Protegido

Vila Lobos é indiscutivelmente um homem de valor, sendo que os seus títulos foram plenamente reconhecidos nos grandes centros artísticos do estrangeiro. Disso ninguém tem dúvida. Mas o Maestro, de certo modo, deprecia sua obra com a vaidade manifesta que lhe ocorre em suas palavras.

É o julgo que ele faz de si mesmo: — "Sou popular pelo rádio, ou fazendo música. A minha personalidade é, porém, diferente de como a apresentam comumente".

Faz uma pausa, assume um ar de gravidade e fala:

— "Diz-se que sou um protegido do Governo. Não é verdade. Se o fosse, como é que um homem que já passou dos sessenta, tido e havido por impulsivo e malicioso, se teria tornado um subserviente ou mesmo um pedinte, reclamando auxílio para a sua carreira artística".

De Tiririca a Moeda Corrente

O Maestro tem muitas qualidades dos seus desafetos, daqueles que o combatem e procuram diminuir a sua obra. E para estes a parte final da entrevista. Diz Villa Lobos em forma de depoimento:

— "Se nego ser um protegido e consegui vencer, não de percutar intrigados, qual foi a moeda que o fez subir? A fortuna, quem sabe... Mas, como se explica essa sorte, quando cerca de vinte editores, estrangeiros na maioria, já publicaram para mais de quinhentas das minhas obras".

E a essa altura, o Maestro explode, num desabafo:

— "Se não fiz nome pelo valor, então é porque sou rico e, transformando a tiririca em moeda corrente, venci".

Na Sexta Avenida,

Com 7m40cms.

José Bonifácio de Andrada e Silva, em Bronze, em Nova York

Fala a ULTIMA HORA o Escultor José Otávio Correia, vencedor do Concurso Estabelecido Pelo Itamarati — Deverá Estar Pronto em Fins de 53

"Estou verdadeiramente emocionado em saber que meu trabalho será erigido na Av. das Américas, 6ª Avenida, Rua 42, em Nova York" — disse o escultor brasileiro José Otávio Correia Lima, premiado em concurso organizado pelo Ministério do Exterior para escolha da escultura de uma estátua de José Bonifácio de Andrada e Silva, ao receber a reportagem de ULTIMA HORA em sua residência.

E prosseguiu o escultor brasileiro:

— Tenho grande satisfação em fazer um trabalho de importância como este. Posso afirmar que tenho consciência da responsabilidade que me foi atribuída.

Perguntamos ao Professor Correia Lima como a quando estará pronta a estátua do herói da Independência. Respondeu-nos:

— Pretendo terminar o meu trabalho em fins de 1953. Será em bronze, sobre pedestal de granito. A altura da estátua será de quatro metros e o pedestal três e quarenta. Terá assim um total de sete metros e quarenta centímetros. Terá, ainda, a estátua, as seguintes inscrições: "A cidade de Nova York o Brasil", isto à sua frente; e na parte posterior as inscrições: "José Bonifácio de Andrada e Silva" — 1763-1838 — "Figura dominante do movimento da Independência do Brasil" — 1822.

O escultor patricio é também autor da estátua do Almirante Barroso, que se encontra na Praia do Russel, nesta capital.

toca-discos alto-falante e microfones



o melhor material para completa e moderna reforma ou montagem de rádio-eletrônicos. Unidades eletrônicas de alta eficiência com ou sem alimentação própria

W.M. REIS S.A.

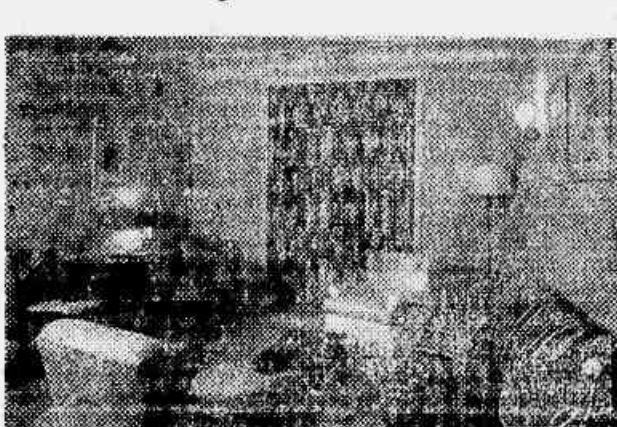
Na coração da cidade, a melhor em preço e qualidade AVENIDA esq. OUVIDOR



PARA AS ELEGANTES

DA ZONA SUL CASAS COMERCIAIS A DISPOSIÇÃO DE NIMÉ.

Decorações Mestieri



Organização e direção do Gerente e demais auxiliares da Casa MAPPIN A CASA DOS BELOS CONJUNTOS E DAS PEÇAS ELEGANTES — SUGESTÕES GRATUITAS — 345 — BARATA RIBEIRO — 345

MOVEIS CASA A. FORTES MOVEIS — Fabricação sob encomenda em todos os estilos — ORNAMENTAÇÕES E TAPACARIAS ARY FORTES RUA RONALD DE CARVALHO, 119-A TELEFONE 37-3622 — RIO DE JANEIRO

Exposição de Arte, Pintura e Cerâmica HILDA GOLTZ Aberta diariamente das 16 às 22 horas R. VISCONDE DE PIRAJÁ, 482 — Tel. 27-7415

LUSTRES E SANCAS DE GESSO Trabalhos sob desenho da casa ou do freguês sob direção de escultor — Visite nossa exposição FUNEZ & SILVA RUA BARATA RIBEIRO, 369-A — COPACABANA

OURO — PRATA — JÓIAS — RELÓGIOS Não compre seu presente sem consultar nossos preços. Modelos exclusivos de Lindos Relógios com 2 encantadoras músicas ROCHA & SARAIVA "Portugal-Jóias" AV. ATAULFO DE PAIVA, 375-D (Leblon) TELEFONE 27-8145

ARTIGOS PARA HOMENS, SENHORAS E CRIANÇAS Aproveitem os descontos especiais durante as festas UNIFORMES COLEGIAIS POR EXCELENCIA IMPÉRIO DO LEBLON MODAS LTDA. AV. ATAULFO DE PAIVA, 443 — Tel. 27-3130

SEÇÃO ESPECIAL PARA SENHORAS FORTES MANEQUIM ATÉ 56 NIMÉ. GUSTY MODAS LOJA: Av. Copacabana, 889 TEL. 27-6800 — RIO

MADAME. SI SEU PROBLEMA É GELADEIRA "GELOFIX" o resolve de qualquer maneira. Troncos de capacidade comprovada e bem atendidos em: Vendas — Consertos — Pintura a plasma — Instalações — Refrigeração — Aparelhos e material elétrico — FRIGIDEIRA — CORTEZIA — HONESTIDADE REFRIGERAÇÃO GELOFIX ELÉTRICIDADE RUA CARVALHO DE MENDONÇA 24-B GALERIA DUVIVIER — COPACABANA TEL. 37-0967

FISTA PARA DANÇAS — MÚSICA — Pastéis de barco na Lagoa — Cabines para banho de mar — A deliciosa das mais finas Peixadas — Camarões "Assu", angus — Vatapás, frente ao Oceano, longe do barulho da cidade, a sombra das PITANGUEIRAS N ABARRA DA TIJUCA com repouso e fino trato, tudo ao vosso alcance. DIA e NOITE no HOTEL BAR DO COMPADRE — Barra da Tijuca

ACOUQUE N. S. DE FÁTIMA Especialidade em carnes de Vaca, Vitela, Porco, Carneiro, Aludros, e tudo mais pertencente ao ramo. AV. ATAULFO DE PAIVA, 1030-A — Tel. 47-0737

AGRADECEMOS A SUA PREFERÊNCIA!



O comandante Coriolano Luis Tenan, que ontem completou vinte mil horas de voo, quando era homenageado pelos seus companheiros ao descer no Galeão

FEITO EXCEPCIONAL DE UM PILOTO BRASILEIRO

O Comandante Coriolano Luis Tenan, piloto das linhas internacionais da Panair, completou ontem 20 mil horas de voo, quando cruzava os céus italianos sobre os Apeninos, de regresso ao Brasil. Por esse motivo os funcionários da empresa de navegação aérea brasileira, tendo à frente o seu Presidente, Sr. Paulo Sampaio, lhe prestaram carinhosa homenagem à sua chegada, ontem à noite ao Galeão. A essa merecida manifestação ao bravo milionário do ar se associaram também os passageiros da aeronave, inclusive o Sr. Euvaldo Lodi, que regressava da Europa.

O Comandante Tenan é um homem modesto e disse ao repórter que venceu mais esta etapa de sua carreira de aviator com naturalidade. Sentira, é claro, um misto de orgulho e emoção, quando os seus companheiros, no momento exato em que perfazia aquela "record", o abraçaram, prestando-lhe uma homenagem, em pleno espaço, que o comoveu profundamente.

O Comandante, instado pelo repórter, afirmou que não sabia destacar no momento o fato mais significativo de sua carreira, aquele de que guarda mais profunda recordação. Para isso, precisava folhear o livro que está escrevendo, "Memórias de um piloto de linha", que tentou dar à publicidade dentro em breve. De qualquer maneira, considera a homenagem que ontem lhe foi prestada um acontecimento dos mais expressivos de sua vida de navegador dos ares.

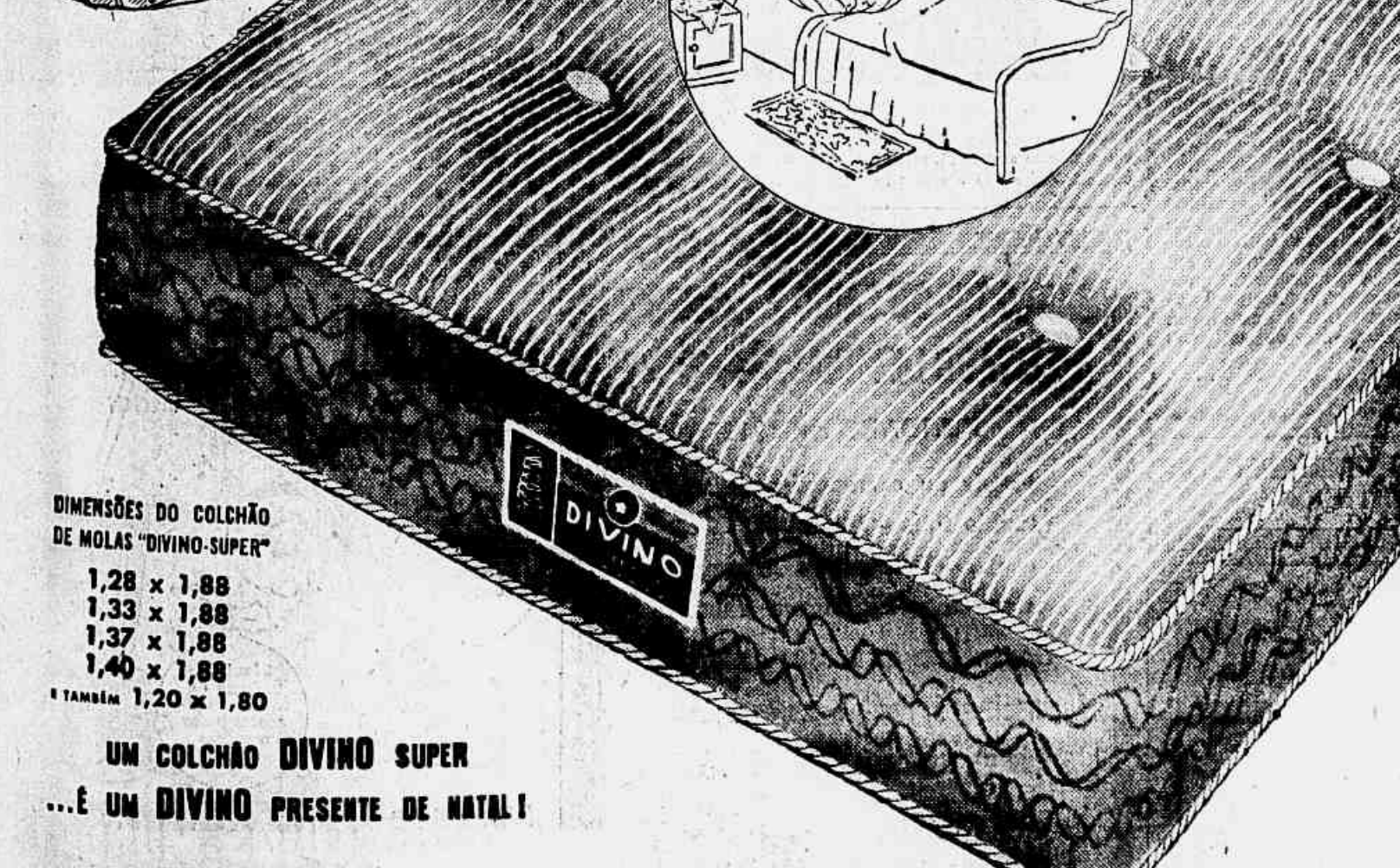
Justamente orgulhoso do feito do seu marido, a esposa do Comandante Tenan foi recebê-lo no aeroporto, recordando para o repórter episódios da carreira do bravo aviator.

Atendendo a insistentes pedidos, renovamos esta espetacular oferta pelo Crediário d'A Exposição Carioca!

SOMENTE ESTA SEMANA COLCHÃO VENTILADO DE MOLAS

GARANTIDO POR 5 ANOS! ENTREGA IMEDIATA! ACONDICIONADO EM CAIXA DE PAPELÃO

- Dimensões para cama de casal
- Molas americanas de aço temperado
- Protegido com uma camada de feltro sisal e duas camadas de algodão em pasta
- Forrado com resistente tecido acetinado
- Produzido pela "Armações de Aço Probel S/A."
- ... a maior fábrica de colchões da América do Sul



DIMENSÕES DO COLCHÃO DE MOLAS "DIVINO-SUPER"

1,28 x 1,88
1,33 x 1,88
1,37 x 1,88
1,40 x 1,88

TAMBÉM 1,20 x 1,80

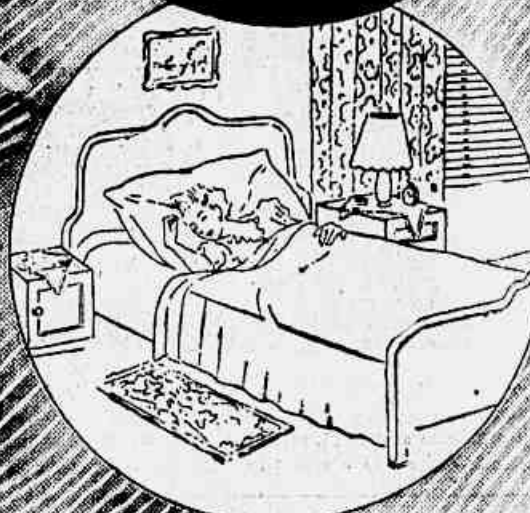
UM COLCHÃO DIVINO SUPER ... É UM DIVINO PRESENTE DE NATAL!

SÓ PARA SENHORAS a Exposição CARIOCA

DO 1º DE DEZEMBRO A EXPOSIÇÃO FICARÁ ABERTA DIARIAMENTE ATÉ 19:30 HORAS E AOS SÁBADOS ATÉ 18:30 HORAS

DIVINO SUPER

APENAS 100, DE ENTRADA, E MENSALIDADES DE \$ 150, A COMEÇAR EM JANEIRO DE 1953!



COLCHÃO DIVINO-SUPER... TAMBÉM PARA CAMA DE SOLTEIRO! NAS MEDIDAS: 78 x 1,88 e 88 x 1,88 80, DE ENTRADA, E MENSALIDADES DE 115, A COMEÇAR DO ANO QUE VEM!

ULTIMA HORA apresenta um romance inédito de Cecil Saint-Laurent, ilustrado por Paynet

Os Caprichos de CAROLINA

CAPÍTULO XXXI

ESCUTA, Augusta, disse ela com voz fina, autoritária, pronunciando muito os ss, você quer deixar meus antepassados em paz? Que maneira esquisita de gabar minha importância às visitas!...

Augusta, as mãos nas cadeiras, adiantou-se de um passo para a patroa:

— Que espécie de visitas!... Dois soldados franceses perseguidos pela plebe... A senhora talvez não saiba que a simples presença deles, aqui, pode nos levar à força?

Clélia estremeceu de nójo:

— A força! repetiu, com ar melindrado, como se tratasse de uma palavra muito feia.

Depois, com passinhos saltitantes, dirigiu-se para Salanches.

— Mas estou reconhecendo-o, general! De meu lado, eu o vi passar uma manhã, na semana passada, num dia de revista. Meu Deus! o senhor estava... quero dizer, seu cavalo estava magnífico!

TEATRO

Era absolutamente artificial. Cada um de seus gestos era uma perfeição como graça estudada. Sua voz seria encantadora, se ela não a usasse como uma arma, com uma afeição constante. Fêz meia volta, e encarou Carolina com ironia:

— Você, você ainda não é general, apostei! Você ainda é um pouco jovem para ser general, não é verdade?

Gastão tossiu:

— Não, ele é...

— Eu, declarou Carolina com resignação... eu sou o tambor...

Com a mão direita, Clélia segurou o polegar da mão esquerda, apertando-o

com efusão.

— Um pequeno tambor! Nunca pensei que isso existisse realmente. E que, além do mais, é um jovem tambor lindo como uma menina... mas... tamborzinho, será que você brincou de limpador de chaminés? Ou será que o carvão em seu rosto tem por fim impressionar o inimigo? Pensei que só se usasse isso entre os selvagens...

JACOPO

— Carolina ficou na ponta dos pés para se olhar no grande espelho bisotado da entrada. Mordeu os lábios: sua testa e o lado direito do rosto estavam mesmo manchados de uma espécie de fuligem. Ficou constrangida, como na noite do grande jantar de Massena em Milão, em

que lhe apareceu uma espinha no nariz. Mas lembrou-se logo de que, no momento, representava um soldadinho e, nesse caso, um rosto sujo de carvão nada tinha de ridículo. Não podia compreender como ficara assim lambuzada. A aparição súbita de um novo personagem desviou-lhe a atenção. Como Clélia, ele apareceu no alto da escada, assumindo o papel da aparição grotesca, depois da aparição gótica: rechonchudo, pernas muito curtas, vestido com uma calça listrada, os olhos vivos, muito miúdos, quase escondidos por detrás das pálpebras empapuçadas. Com uma das mãos, segurava a calça e com a outra, um cacete.

No vão da escada, uma voz nazalada e metálica, perguntou:

— Então, Jacopo, que está acontecendo?

RESUMO DA PARTE JÁ PUBLICADA

Gastão e Carolina conseguem escapar a seus perseguidores e descobrem a casa da Condessa, a quem pedem asilo, em nome do Conde Guíldo. São recebidos por um porteiro que tem ódio aos franceses, e por uma governante que se recusa a deixá-los permanecer no Palácio. A situação dos dois é precária. Para todos os efeitos, Carolina é um rapazinho, tambor do exército e primo afastado de Gastão. Eis que surge, no alto da escada, a visão encantadora da dona da casa, a Condessa Clélia de Monteleone.

Jacopo, muito desajeitado, fazia girar seu cacete na mão. Interrogado, enguliu em seco, olhou de viés para Clélia e interrogou-a, com uma voz de trombete:

— Você compreende, prima, e mamãe, que queria saber o que se passa.

Clélia abanou-se com o lenço, como se fosse um leque, e inclinou-se elegantemente para fazer meia volta, depois, com seu olhar de miopia, tomando o auditório, por testemunha, sorriu para Jacopo com graça e um ar protetor, co-



mo uma grande dama se dirigia a uma criança ou a um animal familiar:

— Não se passa absolutamente nada.

O rapaz pousou cuidadosamente seu cacete no degrau da escada, voltou-se para cima, e fazendo da mão um porta-voz, gritou:

— Não há nada, mamãe.

ESCÂNDALO

Entretanto, Augusta reanimada diante de nova promessa de socorros, voltou-se por sua vez para a escada, gritando, a plenos pulmões:

— Madame, é um verdadeiro escândalo!...

BANCO DE CREDITO REAL DE MINAS GERAIS S. A.

POPULAR 5%

Av. 12 de Abril, 6 - 1.º e 2.º andares - Caixa Postal 14 - Fone: 33.111 - 33.112 - 33.113 - 33.114 - 33.115 - 33.116 - 33.117 - 33.118 - 33.119 - 33.120 - 33.121 - 33.122 - 33.123 - 33.124 - 33.125 - 33.126 - 33.127 - 33.128 - 33.129 - 33.130 - 33.131 - 33.132 - 33.133 - 33.134 - 33.135 - 33.136 - 33.137 - 33.138 - 33.139 - 33.140 - 33.141 - 33.142 - 33.143 - 33.144 - 33.145 - 33.146 - 33.147 - 33.148 - 33.149 - 33.150 - 33.151 - 33.152 - 33.153 - 33.154 - 33.155 - 33.156 - 33.157 - 33.158 - 33.159 - 33.160 - 33.161 - 33.162 - 33.163 - 33.164 - 33.165 - 33.166 - 33.167 - 33.168 - 33.169 - 33.170 - 33.171 - 33.172 - 33.173 - 33.174 - 33.175 - 33.176 - 33.177 - 33.178 - 33.179 - 33.180 - 33.181 - 33.182 - 33.183 - 33.184 - 33.185 - 33.186 - 33.187 - 33.188 - 33.189 - 33.190 - 33.191 - 33.192 - 33.193 - 33.194 - 33.195 - 33.196 - 33.197 - 33.198 - 33.199 - 33.200 - 33.201 - 33.202 - 33.203 - 33.204 - 33.205 - 33.206 - 33.207 - 33.208 - 33.209 - 33.210 - 33.211 - 33.212 - 33.213 - 33.214 - 33.215 - 33.216 - 33.217 - 33.218 - 33.219 - 33.220 - 33.221 - 33.222 - 33.223 - 33.224 - 33.225 - 33.226 - 33.227 - 33.228 - 33.229 - 33.230 - 33.231 - 33.232 - 33.233 - 33.234 - 33.235 - 33.236 - 33.237 - 33.238 - 33.239 - 33.240 - 33.241 - 33.242 - 33.243 - 33.244 - 33.245 - 33.246 - 33.247 - 33.248 - 33.249 - 33.250 - 33.251 - 33.252 - 33.253 - 33.254 - 33.255 - 33.256 - 33.257 - 33.258 - 33.259 - 33.260 - 33.261 - 33.262 - 33.263 - 33.264 - 33.265 - 33.266 - 33.267 - 33.268 - 33.269 - 33.270 - 33.271 - 33.272 - 33.273 - 33.274 - 33.275 - 33.276 - 33.277 - 33.278 - 33.279 - 33.280 - 33.281 - 33.282 - 33.283 - 33.284 - 33.285 - 33.286 - 33.287 - 33.288 - 33.289 - 33.290 - 33.291 - 33.292 - 33.293 - 33.294 - 33.295 - 33.296 - 33.297 - 33.298 - 33.299 - 33.300 - 33.301 - 33.302 - 33.303 - 33.304 - 33.305 - 33.306 - 33.307 - 33.308 - 33.309 - 33.310 - 33.311 - 33.312 - 33.313 - 33.314 - 33.315 - 33.316 - 33.317 - 33.318 - 33.319 - 33.320 - 33.321 - 33.322 - 33.323 - 33.324 - 33.325 - 33.326 - 33.327 - 33.328 - 33.329 - 33.330 - 33.331 - 33.332 - 33.333 - 33.334 - 33.335 - 33.336 - 33.337 - 33.338 - 33.339 - 33.340 - 33.341 - 33.342 - 33.343 - 33.344 - 33.345 - 33.346 - 33.347 - 33.348 - 33.349 - 33.350 - 33.351 - 33.352 - 33.353 - 33.354 - 33.355 - 33.356 - 33.357 - 33.358 - 33.359 - 33.360 - 33.361 - 33.362 - 33.363 - 33.364 - 33.365 - 33.366 - 33.367 - 33.368 - 33.369 - 33.370 - 33.371 - 33.372 - 33.373 - 33.374 - 33.375 - 33.376 - 33.377 - 33.378 - 33.379 - 33.380 - 33.381 - 33.382 - 33.383 - 33.384 - 33.385 - 33.386 - 33.387 - 33.388 - 33.389 - 33.390 - 33.391 - 33.392 - 33.393 - 33.394 - 33.395 - 33.396 - 33.397 - 33.398 - 33.399 - 33.400 - 33.401 - 33.402 - 33.403 - 33.404 - 33.405 - 33.406 - 33.407 - 33.408 - 33.409 - 33.410 - 33.411 - 33.412 - 33.413 - 33.414 - 33.415 - 33.416 - 33.417 - 33.418 - 33.419 - 33.420 - 33.421 - 33.422 - 33.423 - 33.424 - 33.425 - 33.426 - 33.427 - 33.428 - 33.429 - 33.430 - 33.431 - 33.432 - 33.433 - 33.434 - 33.435 - 33.436 - 33.437 - 33.438 - 33.439 - 33.440 - 33.441 - 33.442 - 33.443 - 33.444 - 33.445 - 33.446 - 33.447 - 33.448 - 33.449 - 33.450 - 33.451 - 33.452 - 33.453 - 33.454 - 33.455 - 33.456 - 33.457 - 33.458 - 33.459 - 33.460 - 33.461 - 33.462 - 33.463 - 33.464 - 33.465 - 33.466 - 33.467 - 33.468 - 33.469 - 33.470 - 33.471 - 33.472 - 33.473 - 33.474 - 33.475 - 33.476 - 33.477 - 33.478 - 33.479 - 33.480 - 33.481 - 33.482 - 33.483 - 33.484 - 33.485 - 33.486 - 33.487 - 33.488 - 33.489 - 33.490 - 33.491 - 33.492 - 33.493 - 33.494 - 33.495 - 33.496 - 33.497 - 33.498 - 33.499 - 33.500 - 33.501 - 33.502 - 33.503 - 33.504 - 33.505 - 33.506 - 33.507 - 33.508 - 33.509 - 33.510 - 33.511 - 33.512 - 33.513 - 33.514 - 33.515 - 33.516 - 33.517 - 33.518 - 33.519 - 33.520 - 33.521 - 33.522 - 33.523 - 33.524 - 33.525 - 33.526 - 33.527 - 33.528 - 33.529 - 33.530 - 33.531 - 33.532 - 33.533 - 33.534 - 33.535 - 33.536 - 33.537 - 33.538 - 33.539 - 33.540 - 33.541 - 33.542 - 33.543 - 33.544 - 33.545 - 33.546 - 33.547 - 33.548 - 33.549 - 33.550 - 33.551 - 33.552 - 33.553 - 33.554 - 33.555 - 33.556 - 33.557 - 33.558 - 33.559 - 33.560 - 33.561 - 33.562 - 33.563 - 33.564 - 33.565 - 33.566 - 33.567 - 33.568 - 33.569 - 33.570 - 33.571 - 33.572 - 33.573 - 33.574 - 33.575 - 33.576 - 33.577 - 33.578 - 33.579 - 33.580 - 33.581 - 33.582 - 33.583 - 33.584 - 33.585 - 33.586 - 33.587 - 33.588 - 33.589 - 33.590 - 33.591 - 33.592 - 33.593 - 33.594 - 33.595 - 33.596 - 33.597 - 33.598 - 33.599 - 33.600 - 33.601 - 33.602 - 33.603 - 33.604 - 33.605 - 33.606 - 33.607 - 33.608 - 33.609 - 33.610 - 33.611 - 33.612 - 33.613 - 33.614 - 33.615 - 33.616 - 33.617 - 33.618 - 33.619 - 33.620 - 33.621 - 33.622 - 33.623 - 33.624 - 33.625 - 33.626 - 33.627 - 33.628 - 33.629 - 33.630 - 33.631 - 33.632 - 33.633 - 33.634 - 33.635 - 33.636 - 33.637 - 33.638 - 33.639 - 33.640 - 33.641 - 33.642 - 33.643 - 33.644 - 33.645 - 33.646 - 33.647 - 33.648 - 33.649 - 33.650 - 33.651 - 33.652 - 33.653 - 33.654 - 33.655 - 33.656 - 33.657 - 33.658 - 33.659 - 33.660 - 33.661 - 33.662 - 33.663 - 33.664 - 33.665 - 33.666 - 33.667 - 33.668 - 33.669 - 33.670 - 33.671 - 33.672 - 33.673 - 33.674 - 33.675 - 33.676 - 33.677 - 33.678 - 33.679 - 33.680 - 33.681 - 33.682 - 33.683 - 33.684 - 33.685 - 33.686 - 33.687 - 33.688 - 33.689 - 33.690 - 33.691 - 33.692 - 33.693 - 33.694 - 33.695 - 33.696 - 33.697 - 33.698 - 33.699 - 33.700 - 33.701 - 33.702 - 33.703 - 33.704 - 33.705 - 33.706 - 33.707 - 33.708 - 33.709 - 33.710 - 33.711 - 33.712 - 33.713 - 33.714 - 33.715 - 33.716 - 33.717 - 33.718 - 33.719 - 33.720 - 33.721 - 33.722 - 33.723 - 33.724 - 33.725 - 33.726 - 33.727 - 33.728 - 33.729 - 33.730 - 33.731 - 33.732 - 33.733 - 33.734 - 33.735 - 33.736 - 33.737 - 33.738 - 33.739 - 33.740 - 33.741 - 33.742 - 33.743 - 33.744 - 33.745 - 33.746 - 33.747 - 33.748 - 33.749 - 33.750 - 33.751 - 33.752 - 33.753 - 33.754 - 33.755 - 33.756 - 33.757 - 33.758 - 33.759 - 33.760 - 33.761 - 33.762 - 33.763 - 33.764 - 33.765 - 33.766 - 33.767 - 33.768 - 33.769 - 33.770 - 33.771 - 33.772 - 33.773 - 33.774 - 33.775 - 33.776 - 33.777 - 33.778 - 33.779 - 33.780 - 33.781 - 33.782 - 33.783 - 33.784 - 33.785 - 33.786 - 33.787 - 33.788 - 33.789 - 33.790 - 33.791 - 33.792 - 33.793 - 33.794 - 33.795 - 33.796 - 33.797 - 33.798 - 33.799 - 33.800 - 33.801 - 33.802 - 33.803 - 33.804 - 33.805 - 33.806 - 33.807 - 33.808 - 33.809 - 33.810 - 33.811 - 33.812 - 33.813 - 33.814 - 33.815 - 33.816 - 33.817 - 33.818 - 33.819 - 33.820 - 33.821 - 33.822 - 33.823 - 33.824 - 33.825 - 33.826 - 33.827 - 33.828 - 33.829 - 33.830 - 33.831 - 33.832 - 33.833 - 33.834 - 33.835 - 33.836 - 33.837 - 33.838 - 33.839 - 33.840 - 33.841 - 33.842 - 33.843 - 33.844 - 33.845 - 33.846 - 33.847 - 33.848 - 33.849 - 33.850 - 33.851 - 33.852 - 33.853 - 33.854 - 33.855 - 33.856 - 33.857 - 33.858 - 33.859 - 33.860 - 33.861 - 33.862 - 33.863 - 33.864 - 33.865 - 33.866 - 33.867 - 33.868 - 33.869 - 33.870 - 33.871 - 33.872 - 33.873 - 33.874 - 33.875 - 33.876 - 33.877 - 33.878 - 33.879 - 33.880 - 33.881 - 33.882 - 33.883 - 33.884 - 33.885 - 33.886 - 33.887 - 33.888 - 33.889 - 33.890 - 33.891 - 33.892 - 33.893 - 33.894 - 33.895 - 33.896 - 33.897 - 33.898 - 33.899 - 33.900 - 33.901 - 33.902 - 33.903 - 33.904 - 33.905 - 33.906 - 33.907 - 33.908 - 33.909 - 33.910 - 33.911 - 33.912 - 33.913 - 33.914 - 33.915 - 33.916 - 33.917 - 33.918 - 33.919 - 33.920 - 33.921 - 33.922 - 33.923 - 33.924 - 33.925 - 33.926 - 33.927 - 33.928 - 33.929 - 33.930 - 33.931 - 33.932 - 33.933 - 33.934 - 33.935 - 33.936 - 33.937 - 33.938 - 33.939 - 33.940 - 33.941 - 33.942 - 33.943 - 33.944 - 33.945 - 33.946 - 33.947 - 33.948 - 33.949 - 33.950 - 33.951 - 33.952 - 33.953 - 33.954 - 33.955 - 33.956 - 33.957 - 33.958 - 33.959 - 33.960 - 33.961 - 33.962 - 33.963 - 33.964 - 33.965 - 33.966 - 33.967 - 33.968 - 33.969 - 33.970 - 33.971 - 33.972 - 33.973 - 33.974 - 33.975 - 33.976 - 33.977 - 33.978 - 33.979 - 33.980 - 33.981 - 33.982 - 33.983 - 33.984 - 33.985 - 33.986 - 33.987 - 33.988 - 33.989 - 33.990 - 33.991 - 33.992 - 33.993 - 33.994 - 33.995 - 33.996 - 33.997 - 33.998 - 33.999 - 34.000 - 34.001 - 34.002 - 34.003 - 34.004 - 34.005 - 34.006 - 34.007 - 34.008 - 34.009 - 34.010 - 34.011 - 34.012 - 34.013 - 34.014 - 34.015 - 34.016 - 34.017 - 34.018 - 34.019 - 34.020 - 34.021 - 34.022 - 34.023 - 34.024 - 34.025 - 34.026 - 34.027 - 34.028 - 34.029 - 34.030 - 34.031 - 34.032 - 34.033 - 34.034 - 34.035 - 34.036 - 34.037 - 34.038 - 34.039 - 34.040 - 34.041 - 34.042 - 34.043 - 34.044 - 34.045 - 34.046 - 34.047 - 34.048 - 34.049 - 34.050 - 34.051 - 34.052 - 34.053 - 34.054 - 34.055 - 34.056 - 34.057 - 34.058 - 34.059 - 34.060 - 34.061 - 34.062 - 34.063 - 34.064 - 34.065 - 34.066 - 34.067 - 34.068 - 34.069 - 34.070 - 34.071 - 34.072 - 34.073 - 34.074 - 34.075 - 34.076 - 34.077 - 34.078 - 34.079 - 34.080 - 34.081 - 34.082 - 34.083 - 34.084 - 34.085 - 34.086 - 34.087 - 34.088 - 34.089 - 34.090 - 34.091 - 34.092 - 34.093 - 34.094 - 34.095 - 34.096 - 34.097 - 34.098 - 34.099 - 34.100 - 34.101 - 34.102 - 34.103 - 34.104 - 34.105 - 34.106 - 34.107 - 34.108 - 34.109 - 34.110 - 34.111 - 34.112 - 34.113 - 34.114 - 34.115 - 34.116 - 34.117 - 34.118 - 34.119 - 34.120 - 34.121 - 34.122 - 34.123 - 34.124 - 34.125 - 34.126 - 34.127 - 34.128 - 34.129 - 34.130 - 34.131 - 34.132 - 34.133 - 34.134 - 34.135 - 34.136 - 34.137 - 34.138 - 34.139 - 34.140 - 34.141 - 34.142 - 34.143 - 34.144 - 34.145 - 34.146 - 34.147 - 34.148 - 34.149 - 34.150 - 34.151 - 34.152 - 34.153 - 34.154 - 34.155 - 34.156 - 34.157 - 34.158 - 34.159 - 34.160 - 34.161 - 34.162 - 34.163 - 34.164 - 34.165 - 34.166 - 34.167 - 34.168 - 34.169 - 34.170 - 34.171 - 34.172 - 34.173 - 34.174 - 34.175 - 34.176 - 34.177 - 34.178 - 34.179 - 34.180 - 34.181 - 34.182 - 34.183 - 34.184 - 34.185 - 34.186 - 34.187 - 34.188 - 34.189 - 34.190 - 34.191 - 34.192 - 34.193 - 34.194 - 34.195 - 34.196 - 34.197 - 34.198 - 34.199 - 34.200 - 34.201 - 34.202 - 34.203 - 34.204 - 34.205 - 34.206 - 34.207 - 34.208 - 34.209 - 34.210 - 34.211 - 34.212 - 34.213 - 34.214 - 34.215 - 34.216 - 34.217 - 34.218 - 34.219 - 34.220 - 34.221 - 34.222 - 34.223 - 34.224 - 34.225 - 34.226 - 34.227 - 34.228 - 34.229 - 34.230 - 34.231 - 34.232 - 34.233 - 34.234 - 34.235 - 34.236 - 34.237 - 34.238 - 34.239 - 34.240 - 34.241 - 34.242 - 34.243 - 34.244 - 34.245 - 34.246 - 34.247 - 34.248 - 34.249 - 34.250 - 34.251 - 34.252 - 34.253 - 34.254 - 34.255 - 34.256 - 34.257 - 34.258 - 34.259 - 34.260 - 34.261 - 34.262 - 34.263 - 34.264 - 34.265 - 34.266 - 34.267 - 34.268 - 34.269 - 34.270 - 34.271 - 34.272 - 34.273 - 34.274 - 34.275 - 34.276 - 34.277 - 34.278 - 34.279 - 34.280 - 34.281 - 34.282 - 34.283 - 34.284 - 34.285 - 34.286 - 34.287 - 34.288 - 34.289 - 34.290 - 34.291 - 34.292 - 34.293 - 34.294 - 34.295 - 34.296 - 34.297 - 34.298 - 34.299 - 34.300 - 34.301 - 34.302 - 34.303 - 34.304 - 34.305 - 34.306 - 34.307 - 34.308 - 34.309 - 34.310 - 34.311 - 34.312 - 34.313 - 34.314 - 34.315 - 34.316 - 34.317 - 34.318 - 34.319 - 34.320 - 34.321 - 34.322 - 34.323 - 34.324 - 34.325 - 34.326 - 34.327 - 34.328 - 34.329 - 34.330 - 34.331 - 34.332 - 34.333 - 34.334 - 34.335 - 34.336 - 34.337 - 34.338 - 34.339 - 34.340 - 34.341 - 34.342 - 34.343 - 34.344 - 34.345 - 34.346 - 34.347 - 34.348 - 34.349 - 34.350 - 34.351 - 34.352 - 34.353 - 34.354 - 34.355 - 34.356 - 34.357 - 34.358 - 34.359 - 34.360 - 34.361 - 34.362 - 34.363 - 34.364 - 34.365 - 34.366 - 34.367 - 34.368 - 34.369 - 34.370 - 34.371 - 34.372 - 34.373 - 34.374 - 34.375 - 34.376 - 34.377 - 34.378 - 34.379 - 34.380 - 34.381 - 34.382 - 34.383 - 34.384 - 34.385 - 34.386 - 34.387 - 34.388 - 34.389 - 34.390 - 34.391 - 34.392 - 34.393 - 34.394 - 34.395 - 34.396 - 34.397 - 34.398 - 34.399 - 3

CERCA DE 50 MIL CRUZEIROS DE PRÊMIOS NA 3.ª RODADA DO "CONCURSO FUTEBOLÍSTICO"

Concurso Futebolístico:

**VALDEMAR PERES,
LÍDER NO
PÁREO DO PERU**

Leia na
Pág. 7
2.º CAD.

Fadel e o Assunto Flávio:

**O OBJETIVO É MAIS
CAPCIOSO DO QUE
SIMPLES FURO
JORNALÍSTICO**

Leia na
Pág. 7
2.º CAD.

E
ESTA?
2.º CAD.

**BIGODE COM
UMA COSTELA
AVARIADA**

Leia na
Pág. 7
2.º CAD.

**ALEX JANY
PRONTO PARA
EMBARCAR**

O JOGO DO TREME-TREME

Calma, Será a "Chave" da Vitória

DANILO E O GRANDE "MATCH" COM O FLAMENGO

(LEIA NA PÁG. 7 DO 2.º CAD.)

GILBERTO CARDOSO PÔE

OS PONTOS NOS AI

**"O Que Não Foi Cumprido e
Por que Não o Foi" — Uma
Pergunta Que Deveria Ser
Respondida Pelo Presidente
da Comissão de Obras — "E eu
Não Fiz Nada Pelo Remo"
GIAMPAOLI PEREIRA
(LEIA NA PÁGINA 7)**

COM CINCO PONTOS DE VANTAGEM:

**É DIFÍCIL DERRUBAR O VASCO, POR QUE ELE
NÃO TEM UM TIMINHO; TEM UM ESQUADRÃO**

(Do GERALDO ESCOBAR) — LEIA NA PÁG. 7



Flávio Costa abraça Gentil Cardoso por ocasião do último jogo Flamengo e Vasco. Domingo, haverá novo encontro entre os dois técnicos.

Apesar Das Versões
em Contrário:

**TELÊ, ORLANDO,
MARINHO, DIDI E
JOEL CONTRA A
DEFESA DO BOTA-
FOGO, SÁBADO**

Zezé Moreira Falou Aos Cra-
ques Tricolores, Antes do Treino
de Ontem, em Álvaro Chaves
— Confiante e "Coach"



Constar, contou. Mero palpite, porém. Referimo-nos as versões de alterações na equipe tricolor. Notadamente na linha atacante. Na lista dos "cor-tes", figuravam Marinho, Orlando e Joel, pelo menos. Podemos assegurar, porém, que o "coach" Zezé Moreira lan-çará contra o Botafogo a linha atacan-te que atuou contra o América. A sa-ber: Telê (por sinal em tratamento mé-dico, em face da contusão sofrida no treino de ontem), Orlando, Marinho, Di-di e Joel. O problema real do técnico, porém, é Bigode, com uma contusão tor-te ruma costela. E caso fique positi-va a impossibilidade de Bigode enfren-tar os alvinegros, Jair será seu substi-tuto. Ainda a propósito das propaladas modificações, Zezé comentou o fato com os seus jogadores, dizendo, entre outras coisas, que agora, mais do que nunca, eles deviam se cuidar melhor e, no campo, lutar com mais fibra, pois nada estava perdido. E, concluindo, frisou que "o Fluminense podia ser cam-peão pelo próprio esforço".

A Comissão Organizadora do Auto-
dromo "19 de Outubro", de Buenos Ai-
res, dirigiu um convite a Francisco Lan-
di para participar da disputa do Gran-
de Prêmio da Argentina, em janeiro pró-
ximo, primeira prova do campeonato
mundial de 1953, na fórmula 2, desde
que dispusesse de carro para essa ca-
tegoria. Conforme é do conhecimento
público o carro de Francisco Landi, que
ainda está na fábrica recebendo repa-
ros, é da fórmula 1, Ferrari 4.500 c.c.
e desta forma, Landi dirigiu-se à fábr-
ica relatando que estava sem carro para
a importante prova na Argentina e so-
licitava, ao mesmo tempo, providências
no sentido de ser reembarcado para o
Brasil e seu carro 4.500 c.c. Ontem a
Fábrica Ferrari telegrafou a Francisco
Landi dando-lhe ciência que colocaria
à sua disposição uma Ferrari de dois
litros, fórmula 2, para que pudesse com-
petir em Buenos Aires, na primeira pro-
va do campeonato mundial de 1953, em
confronto com os mais categorizados
ases do volante internacional.



Boas Perspectivas em
General Severiano:

**RUARINHO
PARTICIPARÁ
DO EXERCÍCIO
COLETIVO, HOJE**



Hoje, no treino de conjunto do Bota-
fogo, para a peleja com o Fluminense,
os dois zagueiros titulares não treinaram.
Sentido melhorando, como nos informou
Dr. Carvalho Leite, mas ainda neces-
sitam de maiores cuidados. Possivelmen-
te, acentuou o médico alvinegro, os dois
craques estarão em ação contra os tri-
colores no sensacional choque de sá-
bado, cuja influência no campeonato é tão
grande quanto o clássico de domingo.
Para o Dr. Carvalho Leite, é muito mais
provável os zagueiros jogarem, do que
não jogarem. Ruarinho, afastado das ati-
vidades há várias semanas, apresentou
sensíveis melhoras nestes dias. Tanto as-
sim, que o Dr. Carvalho Leite determi-
nou e autorizou ao técnico Martin Sil-
veira, lançá-lo no ensaio de conjunto
esta tarde. Ruarinho fará hoje um rígo-
roso teste de campo, a fim de ver sua
reação, com referência à forte contusão
no joelho, cuja suspeita de lesão no
menisco, parece desaparecer tal os exa-
mes a que foi submetido. Aprovado no
teste, Ruarinho poderá figurar nos cál-
culos do treinador para enfrentar o Flu-
minense, na empolgante batalha de sá-
bado, no Maracanã.

SÃO OU NÃO SÃO EXCEPCIONAIS ÊSTES MARAVILHOSOS PRÊMIOS?

CONCURSO FOTOFUTEBOLÍSTICO — A equitação da cidade, in-
teresse espetacular existe pela nossa iniciativa, e a prova cabal de
tal está no elevado número de concorrentes às duas etapas já ven-
cidas. Correspondendo a essa aceleração do público, e levando em
conta ainda a rodada excepcional que será disputada, ULTIMA HO-
ra resolveu adotar prêmios excepcionais para esta semana. Ao anun-
ciá-los agora, uma só pergunta é cabível: são ou não são excecio-
nais estes prêmios? O leitor responderá ao conhecer a relação, que é
a seguinte:
1.º lugar: uma radiola; 2.º lugar, uma enceradeira com aspirador;
3.º lugar, um liquidificador; 4.º lugar, um colchão de molas; 5.º lu-

gar, um rádio G. E.; 6.º lugar, um ventilador; 7.º lugar, um li-
quidificador; 8.º lugar, um rádio de cabeceira; 9.º lugar, uma máquina
fotográfica e 10.º lugar, 3 pares de travessouros ventilados. A im-
portância total desses prêmios atinge a Cr\$ 20.765,00. Somando esse
total ao aparelho de televisão, destinado ao concorrente que totali-
zar 25 pontos, teremos num total de 25 pontos, cerca de cinquenta mil
cruzeiros de prêmios, já que o valor deste último é de Cr\$ 26.000,00.
Finalmente, para completar a maravilhosa lista de prêmios, os con-
correntes estarão tomando parte na sensacional corrida para a via-
gem a Lima, junto com a seleção nacional.

Ultima Hora Nos ESPORTES

Ano II ★ Rio, Quinta-Feira, 11 de Dezembro de 1952 ★ N. 462

*Apresentamos
um novo produto*



...dois tipos de lençóis
de suprema qualidade.

- ★ preços uniformes em todo o Brasil
- ★ maior durabilidade - econômicos - realmente alvos
- ★ tamanhos ideais:
 - Casal 2,20m x 2,60m
 - Solteiro 1,60m x 2,60m

NAS PRINCIPAIS CASAS DO RAMO

Lençóis
SANTISTA
MARCA REGISTRADA

A MARCA DE GARANTIA ESTÁ NA OURELA

NÃO É TODO DIA QUE SE TOMA BANHO EM COPACABANA

A Água, Quando Vem, Chega Alta Madrugada — De Dia, Com Muito Sacrificio, o Precioso Líquido só dá Para Lavar Uma Parte da Louça — Muitos Banhistas já Não Procuram a Praia Por Não Poderem Tirar Depois a Água Salgada — Em Larga Escala o Uso de Água de Colônia e Água Mineral

Reportagem de AMÉRICO MATTOS — Fotos de JADER



Traspassada da falta d'água, cozinhar com água mineral, pratos sujos nas pias, ausência de um banho de chuveiro, desespero do banhista que não pode tirar do corpo o sal do banho de mar e uso de loção e água de colônia...

A falta de água em Copacabana e toda a zona sul é um assunto velho, mas nem por isso deixa de ser comentado todo santo dia, tal o desespero da população que, impossibilitada de satisfazer os mais rudimentares preceitos de higiene, não se causa de reclamar providências. Os sacrifícios que passam os moradores daqueles bairros apresentam os aspectos mais variados possíveis. Em Copacabana, muitos banhistas já não se aproveitam da linda praia por não poderem depois tomar banho com água doce. Nos cafés, restaurantes e outros locais onde é grande o consumo d'água, quando não são forçados a interromper suas atividades, excessos por não poderem lavar, convenientemente, os utensílios de que se servem.

Quando a falta de água atinge toda a cidade, a falta d'água na zona sul oferece uma particularidade curiosa. Considerados como bairros "grá-finos" e que servem de chamariz para turistas, perdem esse toque de elegância pelas cenas deprimentes que vão desde as ruas ao interior das residências. Nas ruas, são as filas intermináveis de pessoas com latas de todos os feitios e, nas residências, são as vasilhas espalhadas por todos os cantos, traduzindo a aflição de seus moradores que aproveitam tudo que possa servir de recipiente para o precioso líquido: são latas, panelas, garrafas e tudo que encontram à mão. Quando isso acontece ainda se dão por felizes, porque muitas das vezes não encontram onde encher essas vasilhas. Nessas ocasiões, quando têm próximo um edifício em construção se servem da água de subsolo para lavar a louça e cozinhar com água mineral. Quanto ao asseio do corpo, esse é feito da maneira mais complicada possível. Para manter as aparências, muitos são forçados ao uso de loções e outros arranjos.

Em Copacabana, Leme, Ipanema e Leblon, a falta d'água exige demasiados sacrifícios da população. Quantas noites mal dormidas! Nas ruas que estão distantes da rede distribuidora do precioso líquido, a água só chega lá pela madrugada e, assim mesmo, corre uns poucos minutos, só mesmo o tempo de encher as vasilhas, lavar a louça empilhada na pia e, se quiser despir de uma vez o sono, correr até o banheiro e tomar um banho rápido.

Apoiando o Concurso de ULTIMA HORA

Ler é Tão Importante Quanto Praticar Diariamente Esporte

ULTIMA HORA Ouve Hélio Gracie, Campeão Ocidental de "Jiu-Jitsu" — Entre Seus Alunos Vários Brasileiros Ilustres — o Grande Lutador Vai Escrever um Livro

HELIO GRACIE recebeu a reportagem de ULTIMA HORA com o traje característico do lutador de "Jiu-Jitsu", e falou de livros como se estivesse comentando as suas atividades esportivas. Hélio é um atleta que sabe cultivar as letras.

Ultima Hora

Administração, Redação e Oficinas
Av. Pres. Vargas, 1.988 - Fone: 43-2936
Este caderno não pode ser vendido separadamente
ANO II - Rio, 11 de Dezembro de 1952 - N. 462

2ª SEÇÃO

Perspectivas Momecas:



Aqui o "Rei do Frevo", numa pequena exibição, mostra a moderna "tesoura", num movimento rápido e deslumbrante.



"Todo homem que pratica esporte precisa ler, para adquirir o cavalheirismo e a honestidade indispensáveis aos que querem fazer dessas práticas desportivas mais do que uma competição de força e habilidade: uma demonstração de elevação moral e espírito superior". Com estas palavras, Hélio Gracie — o maior expoente ocidental do jiu-jitsu moderno — definiu a sua posição perante o livro, na enquete que a ULTIMA HORA vem conduzindo. Todos aqueles que já tiveram oportunidade de assistir uma luta de Hélio Gracie, terão ficado surpreendidos pela extrema habilidade do campeão brasileiro em derrotar os seus antagonistas. As lutas com os campeões japoneses, considerados mestres na difícil arte do judô, vieram demonstrar que, além do conhecimento técnico, é imprescindível possuir também uma espantosa agilidade mental, capaz de adivinhar o próximo golpe do adversário. É o próprio Gracie quem confirma:

Para o adepto do jiu-jitsu, um esporte sem dúvida alguma intelectualizado, e onde há uma ligação muito íntima entre o corpo e o espírito, o livro serve não só como um poderoso mestre para o conhecimento psicológico do contendor, mas também como uma válvula para o sistema nervoso. Perguntamos ao nosso entrevistado se ele tinha o hábito da leitura. Mostrando com um gesto os alunos que se preparavam para treinar, Hélio Gracie respondeu que a sua academia absorve a maior parte de seu tempo, não lendo tanto quanto desejaria. Entretanto, procura aproveitar todos os seus momentos de folga para ler.

— A leitura para mim — diz Gracie — é uma escola tão importante quanto a prática diária dos músculos. O homem que deseja evoluir sente necessidade de procurar nos livros os ensinamentos necessários. Nos momentos de descanso o livro é a única coisa capaz de proporcionar a paz espiritual e o conforto da mente. Em tantos anos de prática do jiu-jitsu tive a oportunidade de formar gerações inteiras de lutadores. Tive a satisfação de contar entre meus discípulos muitos homens ilustres, intelectuais famosos, que procurando casar o espírito ao corpo, conseguiram chegar à perfeição nesse difícil meio de educação que é o jiu-jitsu. Perguntamos a Hélio Gracie se não pretendia fixar num livro a sua experiência e os seus conhecimentos.

— Sim, há muito tempo sinto a necessidade de transmitir os conhecimentos técnicos adquiridos durante todos esses anos de luta — confirma Hélio. Chegou à conclusão de que um mestre precisa ter no livro um continuador natural de sua obra. E finalizando:

— Para o verdadeiro esportista, para aquele que faz do esporte uma via para a sua própria sublimação, a boa leitura serve como o complemento ideal para os esforços físicos das lutas.

Preencha o cupão publicado na 6.ª página deste caderno

VÃO AS URNAS CINCO MIL BACHARÉIS:

OPOSIÇÃO AO DOMÍNIO DO CLUBE DOS ADVOGADOS SOBRE A ORDEM

Promotores e Funcionários Articulam em Sigilo Uma Chapa de Combate — O Conselheiro Serrano Neves Declara Que o "Slogan" da Reação é Pueril e Revela Dois Candidatos do Clube: os Srs. Evandro Lins e Edmundo Rêgo

— Por Enquanto, a Luta se Processa Nos Bastidores

No próximo dia 18 cerca de cinco mil advogados irão às urnas para escolher os novos conselheiros da Ordem dos Advogados do Brasil para o período 53-54. Em todas as rotas dos caudais este pleito constitui o assunto do dia e pode-se sentir no Fôro aquele reboliço natural que precede a qualquer eleição.

Entretanto, esta nova sucessão tem dado margem a grandes debates entre o duto eleitoral, pois, ao contrário das vezes anteriores, surgiu neste ano uma forte corrente de oposição formada por promotores e funcionários públicos que pretendem disputar lealmente várias cadeiras no Conselho da Ordem.

Há 14 anos seguidos que a chapa apresentada pelo Clube dos Advogados obtém uma vitória esmagadora e quase unânime, porém, desta feita a situação está ficando preta, já que a oposição vem tomando grande vulto.

A Verdade Está Além Dos Bastidores

Ninguém melhor que conselheiro Serrano Neves, que há vários anos é eleito para a Ordem, para trazer um pouco de luz sobre este pleito entre os advogados.

O Dr. Serrano Neves, apesar de haver recusado uma nova candidatura, não se furtou a falar sobre a situação. Ele é ministro e a política é sua paixão. Assim, dando a palavra a este advogado a reportagem de ULTIMA HORA levanta o véu e mostra o que acontece atrás dos bastidores.

— "A verdade sobre as eleições na Ordem", declarou o Dr. Serrano Neves, "passa-se no Fôro. Formou-se na Fôro uma mal-informada corrente opo- nista integrada por funcionários públicos, inclusive policiais e promotores, que constituíram uma chapa cujos nomes ainda estão envolvidos em algum mistério. Como esta corrente precisava de um cavalo de batalha para apresentar seus candidatos, lançou mão do seguinte e falso "slogan": "A Ordem dos Advogados quer proibir aos funcionários públicos o exercício da profissão". E assim vieram eles espalhados pelos corredores do Fôro que se a oposição não for eleita nenhum funcionário-bacharel poderá mais advogar. Isto é uma verdade infamada, pois a regulamentação da Ordem proíbe terminantemente uma reforma desta natureza e, além do mais, nós nunca pensamos em tirar do funcionário o direito de exercer a advocacia.

Por outro lado convém frisar que, por lei, os funcionários públicos têm várias limitações no exercício da advocacia, como, por exemplo: um promotor público não pode ser contratado para trabalhar em processo criminal. Assim, se o destino da Ordem fosse entregue a políticos, a Ordem estaria fugindo a sua própria finalidade.



Tanto Leu e Vido Como Ela é... — que acabou vendendo o concurso como ele é... Esta risinha leitória que ni está é a Terezinha de Jesus Souza, da Rua do Recozido, 74, sobrado. Está fazendo suas provas finais no Instituto Comercial Brasil e mesmo assim não deixou de

ADVERTE UM DOS CANDIDATOS

A ASSOCIAÇÃO DOS MÉDICOS:

"Nosso Movimento é Contra a Medicina Charlatanesca"

Proclama, Ainda, o Dr. Ermiro de Lima: "E" Contra a Medicina Burocrática e Pela Valorização do Médico do Ponto de Vista Econômico"

— Charlatanismo Que Domina — Nada de Política-Partidária: "é Uma Agitação de Superfície" — Empolga a Classe Médica o Pleito de Amanhã na A.M.D.F. — 2 Chapas Disputam a Presidência (Texto na 5.ª Página)

Coluna da CIDADE

Flamengo — Burocracia no Meio da Rua

A passagem pelo Flamengo esteve ontem atravancada. Anticorrem, também. E transanteem. E no dia anterior. E assim sucessivamente. Cerca de cinco ou seis horas da tarde, o trânsito ali torna-se verdadeiramente trágico, como nos piores tempos em que se levava uma hora para vencer a Av. Rio Branco. E' certo que desde então aumentou o número de carros e que precisamente aquele trecho não foi alargado. Até pelo contrário, a sucessão de sinais fez como que ele se tornasse mais moroso ao tráfego. Mas não são responsáveis pelo que ocorre nem o crescimento do número de veículos no Distrito Federal nem propriamente os sinais. Mais exatamente, a responsabilidade cabe a todo o sistema de trânsito do Rio. Ou antes, ao critério em vigor para resolver os imprevistos que diariamente surgem em toda parte. Assim — e ali isso se verifica com tremenda assiduidade — basta um carro roçar no outro, e que os dois parem algum minuto, enquanto os respectivos motoristas aceitam sua diferença, para que a confusão se estabeleça. Quando, então, se trata de um acidente mais sério, complica-se a situação. Já nem falemos no caso de um verdadeiro desastre. Ora, nem sempre desastre sério ou acidente muito grave, mas os engulhos se repetem com bastante frequência. Então temos os motivos para o empacamento do trânsito. Rapidamente as filas se estiram da entrada de Botafogo à Glória, num arrastar-se lento, enervante, chelo de businas e outras manifestações de nervosismo de toda espécie. Não vamos reincidentir no velho hábito de culpar os motoristas, profissionais ou particulares, por aquilo que estamos acostumados a presenciar todos os dias. Nada disso. A causa é muito mais profunda. Está no critério adotado pelas autoridades para resolver esses pequenos casos. Uma verdadeira burocracia se exerce no meio da rua, seja no Flamengo, em Madureira ou no Leblon. E se exerce empacando o trânsito, do mesmo modo que ela mesma empaca toda a máquina. E' por sua culpa toda a complicação. Enquanto não for substituída a maneira de solucionar esses pequenos engulhos do trânsito, este permanecerá como o maior de todos.



A ponte da Rua Marquês de Jacarepaguá, por onde despençou o Sr. Raimundo da Silva. Esta queda custou-lhe algumas dezenas de cruzeiros e a perda da saúde.

Pontes da Zona Suburbana Caminho Para Outro Mundo

Não é só Automóvel Que Mata e Fere — Também os Toscos Vinutos Dos Corregos da Cidade Ocasionalmente Inúmeras Vítimas — Fértil a Zona Norte Nesses Casos — Animais Que se Projetam Pelas Tábuas Quebradas e Crianças Que Tombam no Precipício — (TEXTO NA SEGUNDA PAG.)



A Senhora Herculanio Lopes entre os Srs. Jorge Eduardo Guinle e Manuel Bernardes Muller, no jantar oferecido pelo casal Singery. (Foto de Helio Santos de ÚLTIMA HORA).

Black tie JOÃO DA EGA

O NÓ DA CEREJA

OS termômetros dos Postos do Instituto Meteorológico tinham passado o dia subindo e sofrendo calor. Nós também. Mas a noite prometia ser menos causadora de privações. Choveu e a temperatura melhorou. Havia um jantar na residência do casal Marilda e Alfredo Sequiera. Filho, na linda casa da Lagoa Rodrigo de Freitas. Al deixar — como sempre atrasado — o meu morro, jamais poderia pensar em tão grande imprevisto. Iriamos chegar antes da hora fixada pelos anfitriões. Saíra de casa na convicção de que o "appointment" seria para as oito e meia. E só não fomos os primeiros a chegar — às nove menos dez — porque já lá estava o Embaixador Edmundo da Luz Pinto. O jantar era às nove. O ilustre intelectual catarinense chegara antes, propositalmente, para melhor poder apreciar as raras antiguidades de Alfredo: as xícaras, os pratos bronzados, os palitros de prata, os pesos de cristal, as porcelanas.

Jam chegando os convidados: Ministro Horacio Lafer e Sra., Sr. e Sra. Ricardo Jafet, Sr. e Sra. Celso Guinle, Sr. e Sra. Carlos Palhares, e Sr. e Sra. Joaquim Monteiro de Carvalho. E como não houvessem chegado todos, fomos abrindo o apetite com uma deliciosa receita de mistura "raffinée" em que entravam astuciosamente champagne, rum branco e suco de abacaxi. As proporções ficam a gosto do freguês. O essencial é que o líquido desça com facilidade aromática.

Chegavam outros convivas: Sr. e Sra. José Willemans Junior, Senhora Celso Lafer, Sr. e Sra. Herbert Quadros, Embaixador Carlos Martins Pereira e Souza e Sra.. E quando todos pensavam que o Senador Arthur Bernardes Filho e Sra. iam ser os últimos, fomos informados de que o Sr. e Sra. Octacilio Gualberto se haviam enganado de endereço.

A casa é afamada pelo bom trato dispensado aos amigos. Palavra, por isso, apenas curiosidade. E o acontecimento saiu em grande estilo: lagostas de Recife, perdas do Rio Grande do Sul e cerejas da Argentina. De São Paulo viria o café. De Epernay para coroar as guloseimas. Começamos num aparelho de Companhia das Índias, chamado "Vistas Sópia", que pertenceu aos Barões de Mesquita.

A hora da sobremesa quando as cerejas nos estavam sendo oferecidas, a Embaixatriz Maria Martins lembrou, com saudades, sua estadia no Japão, onde, em pleno inverno, acontecia uma cerimônia tradicional: o Imperador convidava a assistir — sob um céu de neve — à floração das cerejeiras. O convite real é uma tradição e as flores se abriam por ordem do Filho do Sol Nascente, uma hora certa. Depois de desabrochadas,



calam ao solo. Era uma cerimônia curta e comovente de tanta beleza. Aquelas flores de inverno não tiram da festa. Enquanto isso — em casa de Marilda e Alfredo Sequiera — comiamos cerejas argentinas, por sinal, deliciosas, servidas geladas sobre sorvetes de melão ou de morango. Não eram geladas ao éter, como em Paris, em casa de Jacintho. Terminada a parte poética, veio a brincadeira de dar o cérebro no calhau da cereja, dentro da boca, e bem fechada, o que foi extremamente divertido, causando entretanto um certo cansaço linguístico.

Após um jantar dessa natureza e de tão grande classe, o bom-humor reinante levava os circunstantes a resolver todos os problemas do Brasil, inclusive o do petróleo.

Nesse ambiente de bem-estar e de boa prosa tivemos que pensar no dia seguinte, e, conseqüentemente, apresentamos as nossas despedidas ao casal, e a caminho ainda de volta, pensávamos seriamente nas lagostas e nas perdas e nos cabanos de cereja, com seus respectivos nós.

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N. 394

HORIZONTAIS:
1 — Amuleto; 8 — Tem consigo, transporta; 9 — Afirmação; 11 — Pronome pessoal feminino da terceira pessoa; 12 — Enxada; 13 — Chumbo indiano; 15 — Alguns; 16 — Avido, sóbrio; 18 — Lavatório; 19 — Multo alveado; 20 — Gênero; dissipador; 22 — Ditongo; 24 — O mesmo que é; 25 — Nota musical; 26 — Cidade mineira onde nasceu o grande compositor Ari Barroso; 28 — Em tempo anterior; 30 — Correla dupla que sustenta o estribo; 31 — Metal precioso.

VERTICAIS:
1 — Colsa agradável, doce; 2 — Árvore do Brasil; 3 — Nome da letra G; 4 — Afiação com cunha; 5 — Acusado; 7 — Que tem asa (feminino); 8 — Cuidado; 10 — Vazio; 14 — Dis-se do cavalo espantado ou difícil de domar (Bras. R. G. do Sul); 16 — Cidade grave; 17 — Amalgama de estanho que se aplica aos dentes; 18 — Justo, honrado; 20 — Terra alagadiça; pantano; 21 — Pedra; 22 — Que tem a superfície plana e sem aquarelas; 25 — Existência; 27 — Vento; 29 — Pessoa da segunda pessoa do singular, designando pessoa com quem se fala.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA ANTERIOR

COLUNA DOS NOVATOS
(Col. de "Bat" — Rio)
HOR. 1 — Das aves; 4 — Levantará vôo; 6 — Preposição; 7 — Estráquilo; 9 — Imediato, contínuo; 10 — Interjeição, resposta ao apelo do nome; 11 — Artigo masculino, plural; 12 — Transferir para outro dia; 13 — Épocas.

VERT. 1 — Outra coisa; 2 — Agitar forte e repentinamente; 3 — Aragem; 4 — Cada um dos pequenos papilotes, intervalados, que ficam no alto das ru-

CONCERTO NA A.B.I.

Promovido pela União dos Jornalistas e Escritores Espiritualistas realizar-se-á hoje, às 20.30 horas, no auditório da Associação Brasileira de Im-

preza um concerto no qual tomarão parte os pianistas Sérgio Luis da Silva e Yvone Mota e a cantora Antonieta Morino. No programa constam criações de Schubert, Chopin, Beethoven, Villa-Lobos, Franz List, Strauss e outros autores consagrados.

Anéis de grau
DESDE CR\$ 700,00
Ouro de lei — brilhantes 10 pontos. Todos os graus e vários modelos. Ouvidor n.º 169, 6.º andar — Sala 601

LANTERNAS VERSALHES

Tenho em seu lar esta peça de fino gosto, em bronze artisticamente trabalhado, com adornos em relevo.

Preço de Natal: CR\$ 410,00

RUA DA ASSEMBLEIA, 52 — 1.º ANDAR

CARTÕES DE NATAL

COPOS — PRATOS — FORMINHAS DE PAPEL

Depósito das maiores fábricas

Vendas por atacado e a varejo. Pague menos sem andar muito, comprando na

"PROPER" — Largo de São Francisco, 19
(Joia 2-A, dentro do adro da Igreja)

ATENÇÃO! ATENÇÃO!

EM TODAS AS BANCAS

A Edição de NATAL MENINA-MOÇA

JÁ SE ACHA A VENDA

COLÉGIO JURUENA

O Estabelecimento
Lider da Cidade.

Preço de Botafogo, 166

POWES
35-6232 25 322

DANÇAR

Não importa idade ou sexo. APRENDA em poucas semanas na: ACADEMIA MORAIS — das 14 às 22 horas

AULAS CR\$ 40,00

Venha conhecer sem compromisso a nossa Academia RUA DO PASSEIO, 38 — 2.º and. — Tel.: 22-6604 AV. PASSOS, 13 — 3.º andar — Tel.: 22-5611

liquidificadores das melhores marcas nacionais e americanas

modelos de uma, duas ou três velocidades

copos de "plex" ou de alumínio

W.M. REIS
SA

No coração da cidade, o melhor em preço e qualidade

AVENIDA DE OUVIDOR

Menina-moça

Nesse número especial de 82 páginas, o Figurino da MENINA-MOÇA publica: Maravilhosos modelos de baile e de festas de formatura, recebidos diretamente de Elle, de Paris. Crônicas de Elsie Lessa e Henrique Pongetti. Várias reportagens sobre casamentos e aniversários.

A Menina Moça do Mês. Rádio. Teatro. Contos de Amor. Novidades de Paris e do Mundo além de vários outros assuntos de interesse feminino.

Tricot. Bordados. Grafologia. Culinária. Moides. Beleza e Maquiagem. Decoração, etc.

TUDO ISSO NA

EDIÇÃO DE NATAL MENINA-MOÇA

— A venda em todas as bancas —

De NOITE e de DIA

LINDA BATISTA

"vai" fazer um corinho pra mim. Olha o piche!

— V —

● O pintor Bandeira largou Paris todinho. Sexta-feira dá um "bingo" monstro no seu vasto apartamento, na Av. Copacabana, 1032, apartamento 1012. Mas ele chama a festa de "Ver-nidade de Natal". Bonito!

— VI —

● Chega de botes em torno da ilha do meu Lobo para o "Beguim". Os empresários dali não querem nada. Estão empolgados com os exatos do Bernard Hilda e vão ficar na moita. Quando desmontar jancê é que são elas...

— VII —

● Carlos Machado anda "conversando" Waldemar Schiller para a sua equipe. Toda a gente sabe que o nosso Schiller tem sido uma das razões do sucesso do "Beguim".

— VIII —

● Antonio Maria está no estaleiro. Andava batendo pinos mas já sofreu um reparo geral e dentro em breve sairá de banda-branca e sem mais vasar óleo.

— IX —

● Silvio Caldas está em Natal e em seu lugar, como já disse, cantou o nosso Caymmi. Estava eu escrevendo e a minha empregada bolava a mesa. Caymmi cantava seu segundo número, que era "Abacaxi tem uma lagoa escura". Ouvi um estardalhaço medonho. Fratos, quebrados, chistei no chão, e aí, minha empregada linha rebido um "santo" ou coisa parecida. Fiquei como bato-tonta. Que medo, he, hó...

— X —

● Até amanhã, pessoal...

RONDA DA MEIA NOITE

Terça-feira foi o espetáculo para a crítica teatral, de "Adorel Milhões", seleção dos Cafés Concerto de Renata e Cesar Ladeira. O texto não é muito bom; esperava-se coisa melhor. O repertório de Renata foi o acontecimento mais sensacional, mas a atriz aparece apenas uma vez, num quadro com duas bonitas canções e um diálogo supramente pueril. Serviu, entretanto, para que o público matasse a saudade que já era grande. Néia Paula defende com a sua brejeirice a parte que lhe deram, embora o "script" não de muita margem apesar da pornografia um tanto exagerada. Walter D'Ávila confirma o conceito que já grangeou; e bons estão Ruy Cavalcanti e Glória May. Os bailarinos de Norbert são superiores às forças do grupo; ótimo o quadro de "1925".

Rui Afonso e Elisabeth Henreid seguiram para a Europa, via marítima. Ofereceram um coquetel a bordo, comparecendo grande parte do elenco do TBC.

Com as férias do TBC, haverá uma enchente de artistas paulistas aqui no Rio. Joseph Gueiró, Tônia Carrero, Pedro Petersen, Renato Consorte, Zieminski, Adolfo Cell, Sérgio Cardoso e Nêia estão de malas prontas. Celia Blar também vem embora não tenha assegurado que gozaria suas férias em Guarujá.

Durante a representação de "Adorel Milhões", notamos que Rui Cavalcanti, no palco, estava preocupado com um fato que estava se passando na plateia. Que seria?

Haverá um desfile de modas no Copacabana, dia 18. Serão apresentados vinte e seis modelos de figurinistas francesas e doze de nosso patricio José Ronaldo. Que cartaz!

Mara Rubia, na primeira fila do "Folles" tomou parte ativa na representação de "Adorel Milhões". Ela gostou muito do espetáculo.

Jacl Campos e seu elenco especializado em peças infantis, prosseguem os ensaios de "O Pinheirinho de Natal" — um bonito conto de Andersen, apresentando todo o mistério, todo o lirismo da festa de Natal. A versão teatral é de Paschoal Leone e a coreografia de Juliana Yanaquieva. Sua estreia está programada para o próximo dia 21, no Teatro Municipal.

J. FOMM

NATALINA BIANCHI

RICARDO CERANTI, senhora, filhos e sobrinhos convidam os parentes e amigos de sua querida cunhada, irmã, tia e madrinha para assistir a missa de 7.ª dia que mandam celebrar sábado, dia 13, às 11 horas, na Igreja de Nossa Senhora da Conceição e Boa Morte, à Rua do Rosário, esquina de Miguel Couto.

A todos antecipam os seus sinceros agradecimentos.

NATALINA BIANCHI

ALBERTO QUATRINI BIANCHI e senhora, ALFREDO BIANCHI e senhora, JULIANO VALDETARO DA SILVA e senhora, WALDEMAR BIANCHI e senhora, agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de sua querida irmã, cunhada e tia e convidam seus parentes e amigos para assistir a missa que por sua honraria alma mandam celebrar sábado, dia 13, às 11 horas, no altar-mór da Igreja de Nossa Senhora da Conceição e Boa Morte, à Rua do Rosário, esquina de Miguel Couto.

Agradecem antecipadamente a todos que comparecerem a esse ato de caridade.

NATALINA BIANCHI

HENRIQUE DE LA ROCQUE ALMEIDA e senhora, ANTONIO DE LA ROCQUE ALMEIDA e senhora, convidam os amigos de sua querida amiga NATALINA para assistir a missa de 7.ª dia que mandam celebrar sábado, dia 13, às 11 horas, na Igreja de Nossa Senhora da Conceição e Boa Morte, à Rua do Rosário, esquina de Miguel Couto.

Agradecem antecipadamente a todos que comparecerem a esse ato de caridade.

LECIONA-SE PIANO

Pessoa moça e paciente, leciona piano, de preferência a crianças. Facilidade de estudo a quem possuir o instrumento. Maiores informações pelo telefone 38-9170, das 12 horas em diante, com Dna. Sarah.

NEOCID

contra moscas e mosquitos

rápido

não irrita, cheira bom

100 CR\$ por mês

DESDE 60 CR\$ por mês

100 CR\$ por mês

100 CR\$ por mês

ESPERANÇA DE BARROS COSTA & CIA.

AVENIDA PASSOS 304 38 ★ TELEFONES 43-2421 E 43-6780

65 CR\$ por mês

50 CR\$ por mês

100 CR\$ por mês

250 CR\$ por mês

Adverte um Dos Candidatos à Associação Dos Médicos:

"Nosso Movimento é Contra a Medicina Charlatanesca"

Proclama, Ainda, o Dr. Ermiro de Lima: "E' Contra a Medicina Burocrática e Pela Valorização do Médico do Ponto de Vista Econômico — Charlatanismo Que Domina — Nada de Política-Partidária: "é Uma Agitação de Superfície" — Empolga a Classe Médica o Pleito de Amanhã na A.M.D.F. — Duas Chapas Disputam a Presidência

E' lamentável a tentativa de trazer as nossas eleições para o terreno da política partidária!

Com essas vementes declarações iniciou o professor Ermiro de Lima a entrevista com a reportagem, a propósito do pleito que se realiza amanhã na Associação Médica do Distrito Federal e que vem empolgando unanimemente a numerosa classe. Magoado com notícia veiculada em sentido contrário às suas declarações, o candidato à presidência da AMDF foi incisivo:

— E' uma agitação de superfície, onde estão interferindo até elementos estranhos à classe, opinando, propondo soluções, delirando e criticando.

E' advertido: — O Dr. Ermiro de Lima esclareceu que o movimento iniciado pelos médicos e que culminou com a "Jornada de Protesto", tem sentido mais amplo, bem diferente, daquele que se pretende emprestar.

— E' pela valorização do médico,

do ponto de vista econômico — frisou. — E' para que não prosiga nesse caminho de privações, nessa medicina burocrática e oficialmente charlatanesca que o está dominando. E' pela elevação espiritual e da ética dos nossos colegas, de acordo com as responsabilidades e destino da profissão.

O candidato à presidência da importante associação de classe acredita que "para se dar andamento a esse grande programa é fundamental que se comece pelo recrutamento de todos os médicos neste momento histórico em que a classe está em perigo".

E' advertido: — Desejo movimento associativo, desse tipo, e desse caráter, em cada uma das nossas convicções, nos seus sentimentos, nos seus impetos de imposições, deve sair a força para a conquista imediata das reivindicações.

Para o Dr. Ermiro de Lima a luta dos médicos, sob orientação da AMDF, deve ser dirigida no sentido da obtenção da "equiparação de vencimentos, salários mínimos, força de política assistencial médica que — disse — destaca enormemente a classe dos seus clientes particulares e prejudica os serviços de medicina preventiva e curativa, que devem ser dados às classes menos favorecidas das capitais e do interior".

— Acha, porém, o professor Ermiro de Lima que essa união não deve

DUAS CHAPAS

Duas chapas concorrerão ao empolgante pleito de amanhã, dia doze. A encabeçada pelo Professor Ermiro E. de Lima e outra liderada pelo Dr. Carlos Cruz Lima.

filmadores de 8 e 16 m/m



as melhores marcas em bases acessíveis a qualquer amante da fotocinematografia. Modelos de 1 ou de 3 objetivos, para rolos de 50 ou 100 pés.

W.M. REIS S.A.

No coração da cidade, o melhor em preço e qualidade. AVENIDA ESQ. OUVIDOR

METRO **METRO** **METRO**

EXIBIÇÃO **James Stewart** **Dupla Redenção**

EXIBIÇÃO **James Stewart** **Dupla Redenção**

EXIBIÇÃO **James Stewart** **Dupla Redenção**

1º Apartamento em Copacabana

APENAS POR **CEM CRUZEIROS**

COMBOLA em benefício da **Costura e Lactário Pró-Infância**

Artesanado pelo Exmo. Sr. Ministro da Fazenda

ORTEIO PELA LOTERIA DE NATAL

BILHETES À VENDA:

COLÉGIO JACOBINA, R. São Clemente, 117 - CASA DO L. David, 129

CASA FORMOSINHO, R. Copacabana, 552 - CASA FOR 40510H, Rua Visc. Pirajá, 106 (Pra. Gai. Ostri) - CASA FORMOSINHO, Pça. Samar. Pólo, 11 - CASA CHIC - BOMSESSA - CASA NOV. ESPERANÇA - Madureira - R. CHADE DO MEYER - Meyer.

Com absoluta exclusividade no Rio... A EXPOSIÇÃO OUVIDOR lança... **ARTIGO DO DIA** "mesabela"

Uma sensacional novidade para o conforto do lar!

Nos ambiente finos... — MESABELA completa a beleza e o conforto do lar! Aproveite esta oportunidade excepcional e compre uma "MESABELA" leve... bonita e confortável... por um preço muito abaixo do normal — o preço do Artigo do Dia!

PRIMEIRA POSIÇÃO Para jogo ou refeições

SEGUNDA POSIÇÃO Para chá ou cocktails

FECHADA Não ocupa espaço

• Facilmente Conversível • Duas alturas: uma para jogo, jantar... estudo... e outra para chás... cocktails... etc. • Tampo de madeira quadrado com 78 cms. de lado. • Revestida de plástico lavável em lindas cores. • Pés de ferro pintados a Duco, com terminais de borracha. • Muito leve, podendo ser transportada com facilidade para o jardim... varanda... etc. • Desarmável e fácil de acomodar: ocupa pouco espaço.

PREÇO DA PRAÇA 950, PREÇO COMO ARTIGO DO DIA 80,00

mensais pelo 790

TUDO PARA O CONFORTO DO LAR

a Exposição OUVIDOR

AVENIDA - ESQ. OUVIDOR

A SENHORA TEM CRÉDITO N'A EXPOSIÇÃO... EM 10 MESES!

DURANTE O MES DE DEZEMBRO A EXPOSIÇÃO FICARÁ ABERTA DIARIAMENTE ATÉ 19:30 HORAS E NOS SÁBADOS ATÉ 18:30 HORAS

MUSICA

Equiparação Dos Diplomas de Professores

Maria Sá Earp

O Conservatório de Canto Orfeônico nos remeteu uma carta do Professor Orlando Frederico, Catedrático da Escola Nacional de Música. Trata-se de assunto atualmente em foco e sobre o qual há diversas opiniões. O Professor Orlando Frederico acha injusta a equiparação dos diplomas do curso de Professores da Escola Nacional de Música, aos dos Conservatórios de Canto Orfeônico. Tracemos alguns trechos da referida carta endereçada ao Secretário de E. N. M., por ocasião da Sessão da Congregação, a qual o Prof. Frederico não pôde comparecer. Diz o seguinte: "Não me parece justo pretender igualar o nosso diploma (para o caso especial do cargo de professor de música pré-primário, primário e secundário) aos dos Conservatórios Nacionais de Canto Orfeônico, sob a justificativa de que os estudos que lá são ministrados o são também na nossa Escola. Ainda que lá e cá existam as mesmas cadeiras (o que não é de todo exato) é lógico e natural que elas tenham outro e especial desenvolvimento nos Conservatórios". Mais adiante acrescenta: "Ainda que já possuíssemos um curso de especialização de Canto Orfeônico (ou Canto-Coral, não importa o nome) dificilmente, esse curso poderia igualar os estudos de um estabelecimento especializado" e termina declarando: "Por essa razão voto contra os referidos artigos, isto é os que especificam os cargos de professor do ensino pré-primário, primário e secundário, para os quais se dá validade aos nossos diplomas do curso de professores, igualando-os, assim, aos dos Conservatórios de Canto Orfeônico".

Pensamos ter resumido o pensamento e as razões que levam o Prof. Orlando Frederico a ser contra a equiparação dos diplomas da E. N. M. aos dos Conservatórios de Canto Orfeônico. E' claro que o canto orfeônico necessita de ensino especializado, o que se faz no respectivo Conservatório; se na Escola Nacional de Música houver também o mesmo curso é lógico que esse diploma deve ter o mesmo valor para os efeitos do aproveitamento de professores. Que todo músico diplomado pela E. N. M., pianista, cantor, violinista etc., esteja em condições de ensinar canto orfeônico, não é possível. Terá, isso sim, uma base valiosa que lhe permitirá em curto período se especializar no assunto.

Com um pouco de boa-vontade e sentido prático, tudo se resolve, sem necessidade de atritos entre duas entidades de igual valor e que cooperam eficazmente para a formação musical da juventude brasileira.

Ronda dos DISCOS

WALDIR CALMON

A fábrica Rádio LP conta em seu primeiro suplemento apresentado ao público, com "Ritmos melódicos" gravados por Waldir Calmon e seu conjunto.

Consta esse LP de oito músicas, assim distribuídas:

Face A — Nunca mais você brigou; — (Samba canção de Elano de Paula e Chocolate); Um caso de amor (Bolero de Aldo Taranto); Não posso amar ninguém (Samba canção de Elano de Paula e Chocolate); Um dia a menos (Bolero de Aldo Taranto).

Face B — Telefone Blues (Blue de George Green); Exatamente agora (Beuza de Aldo Taranto); Cantigas de roda (Baile sobre motivos populares); Variações (Guaracha de Waldir Calmon).

A seleção feita por Waldir Calmon foi, como se pode ver da relação acima, das mais variadas. Há um pouco de tudo. E a execução não só do pianista, como de seu conjunto, agrada. Há ainda a elogiar neste primeiro LP lançado pela Rádio, a bela apresentação do disco.

MÃO DE PIXE

Na censura por não ter liberado "Virou cabeça".

MÃO DE CAL

Na censura, por ter liberado "Ba...babando".

HOROSCOPO PARA AMANHÃ

CAPRICÓRNIO (22 dezembro a 20 janeiro)	Muito bom para vida social. Bom para solicitar favores de pessoas importantes.
AQUÁRIO (21 janeiro a 18 fevereiro)	Não altere seus planos. Tudo entrará conforme sua vontade.
PEIXES (20 fevereiro a 20 março)	Continua sua boa sorte no amor. Pode confiar.
ÁRIES (21 março a 20 abril)	Dedique o dia de hoje aos seus parentes. Faça planos.
TOURO (21 abril a 20 maio)	Impróprio para confidências prematuras. Tenha cuidado.
GÊMEOS (21 maio a 20 junho)	Impróprio para o amor. Espere um pouco.
CÂNCER (21 junho a 21 julho)	Não permita que ninguém se intrometa em seus negócios.
LEÃO (22 julho a 22 agosto)	Limite suas atividades hoje.
VERGEM (23 agosto a 22 setembro)	Terá uma surpresa muito agradável.
LIBRA (23 setembro a 22 outubro)	Muito bom para pequenos negócios com parentes e amigos.
ESCORPIÃO (23 outubro a 21 novembro)	Muito cuidado. Não dê motivo à crítica.
SAGITÁRIO (22 novembro a 21 dezembro)	Receberá uma proposta imprevista. Não vacile.

HOJE, ÀS 21 HORAS:

na **RÁDIO CLUB DO BRASIL**

nova e maravilhosa audição de

SONHO E FANTASIA

a grande produção de Dias Gomes com partitura musical de Alceu Bochino

★

Participação da Orquestra Sinfônica e dos elementos do radioteatro da PRA-3, numa oferta de

"A EXPOSIÇÃO"

"CASA DE NINGUÉM"

PEÇA DE Aldo Calvet. DIREÇÃO: Geraldo Campos. INTERPRETES: — Isaura Franzy, Clotilde Nadaly, Adhemar Alvim, Nadyr Braga e Dalmo Gaspar.

Sexta-feira passada foi levada à cena, no Duase, pelos "Idealistas", a peça de Aldo Calvet — "Casa de Ninguém".

"Casa de Ninguém" é uma comédia de bom carpinteiro e sem sofisticação. Possui momentos de irrealismo comédia, de co-lado de cenas sérias e sentimentais. A peça gira em torno de uma secretária modelo, contratada por uma senhora de negócios que se debate, sozinha, cercada por uma família de boas-vidas, que não quer nada com o trabalho.

Com a chegada da secretáriazinha dá-se o impacto, todos têm de trabalhar, trabalhar ou desistir, e como desistir é duro, o único recurso é ainda o do trabalho.

Além da epologia do trabalho, há a do casamento, e a comédia termina, como é de se esperar, pelo amor dos dois jovens. Ricardo, o filho da senhora Gracinda, e Leonora, a secretáriazinha que sabe onde tem a cabeça...

Mas se a peça do sr. Calvet é uma comédia agradável, simples, a direção, entretanto, foi péssima, tanto pelo primarismo das marcações como pelos casotes ranciosos que o diretor imprimiu nos atores. A falta mais grave foi, todavia, a de deixar que os atores entrassem em cena sem sequer saberem o texto. Já não exigiríamos que eles vissem o ber de cor o texto. Não exigiríamos que eles vissem o texto, mas, pelo menos, deviam sabê-lo decorado. Isso é um desrespeito ao autor, e um desrespeito ao público, se a plateia, daquela noite de estreia, dedicada à crítica, se solidarizava com o autor de "Casa de Ninguém", vivendo momentos de mal-estar, sob a obsessão do ponto.

Isso não se faz, principalmente em se tratando de um grupo jovem, de vanguarda, como devem ser os recém-criados grupos de amadores, onde o teatro nacional deposita sua confiança. E' esse o grupo dos chamados "Os Idealistas". Idealistas, onde?

Dentre os intérpretes merecem destaque: Adhemar Alvim, como Zacarias, Isaura Franzy — Gracinda e Nadyr Braga — Leonora.

Reumatismo - Artrite - Ciática - Sinusite - Nevralgias

Tratamento rápido, indolor. Sem injeções, operações, pelo FAMOSO MÉTODO MONTANARI, MUNDIALMENTE CONSAGRADO

CLINICAS MONTANARI

São Paulo: R. S. Luiz, 258 - Fone: 34-3717 — Rio de Janeiro: RUA SENADOR VERGUEIRO, 288 — Fone: 45-7658 (Solicitem pelo Correio grátis folheto)

NARIZ DE FERRO

lira o cheiro de sua geladeira

MOÇAS PARA CINEMA

Precisa-se de meninas, de 14 a 18 anos, para figurarem em uma cena de aula, de um filme da Atlântida, em que o professor é Oscarito.

As candidatas devem apresentar-se à Rua das Laranjeiras, 291, das 8 às 18 horas.

Presente de Festas! MEIAS NYLON

Malhas 51 e 54 Cr\$ 35,00
Malhas 60 — 15 finíssimas desde ... Cr\$ 45,00
Teia de Aranha Indesfiável Cr\$ 70,00
Novidades de Natal: calcinhas nylon... Cr\$ 50,00

Compre na **CASA HERMAN**

RUA SANTANA, 227 (quase esq. de Frei Caneca)

ENFIM!!! DENTADURAS

com DENTES TRANSLUCIDOS a PREÇOS POPULARES

Pagamentos a Cr\$ 100,00 mensais

ENTREGA IMEDIATA

Consertam-se e reformam-se na hora. Informações e orçamentos sem compromisso. Obtenções, extrações, pontes, coroas, etc., a preços baratíssimos. Todos nossos serviços são garantidos

Praça da Independência, 85, 1.º and. (Perto da Rua da Constituição) e na Rua Maria Calmon, 93, (lado de St. de Melo, no Méier)

ONCE SE DIVERTIR NA ZONA SUL

DIVIRTA-SE NA BARRA DA TIJUCA

Viajando nos carros da EMPRESA AUTOLOTAÇÃO LTDA.

Partida cada meia-hora do Hotel Lebrun

DIVIRTA-SE NO BAR ALPINO

CHOPP — COMIDAS — MÚSICA

AV. ATLÂNTICA, 570 — TEL. 37-2967

BAR DO OSWALDO

BARRA DA TIJUCA

Peixadas à Brasileira e Camarões Torrados OS MELHORES NO GÊNERO

PIZZARIA MARECHIARO

A EXCELENCIA DA COZINHA ITALIANA!!

BOBRUSSAEM — Deliciosas Pizzas Napolitanas — Massas — Cabritos — Leitões — Caprichosa homenagem aos cariocas com o supposto da FELJOADA COMPLETA

AV. ATLÂNTICA 2302 — TEL. 37-7510



DEDILHANDO...

Nosso amigo e mestre Pedro DANTAS falou ontem do nosso excesso de entusiasmo, da nossa emotividade, ao eleger RIGONI, ao "micro" da Cruzeiro do SUL, como o maior freio do mundo. Disse que deveria haver de nossa parte um pouco mais de comedimento. Que não se poderia estabelecer a comparação, sem conhecer de perto LEGUISAMO, DI TOMASO, ARTIGAS e outros.

Nós, que sempre acatamos a palavra do mestre, temos a crônica, bisamola e chegamos à conclusão de que RIGONI merecia o tratamento. Já vimos correr ARTIGAS na Gávea, vimos LEGUISAMO na Gávea e São Paulo, assim como DI TOMASO e outros freios argentinos e uruguaios que participaram da maior prova do turf paulista. E mesmo que não os houvessemos assistido em ação, faríamos a classificação de RIGONI como o maior do mundo, na especialidade — o freio. Vitória das aquelas de JANDUA, BATAILLEUR na milha sobre DESIERTO, OSCAR no sábado, MARTINGALA, para cima de RIO e VARSITY, para não citarmos outras, não levam a afirmativa que repetimos sempre ao "micro" e que o "Negro" DIAZ confirmou, numa entrevista-despedida de Gávea.

Pedro DANTAS, meu caro, antes do Brasil tomar parte no Campeonato do Mundo, o seu discípulo e amigo já considerava ADEMIR o maior craque de futebol do mundo, jogando como "ponta de lança" e o ZIZINHO, o absoluto na meia direita. Veio o Campeonato e outra não ficou sendo a impressão de todos os comentaristas do mundo. Dizem mesmo que o TIMES de Londres publicou a fotografia de ADEMIR na primeira página, com o seguinte título: "NA TERRA DO CAFE, O MAIOR JOGADOR DE FUTEBOL DO MUNDO!"

Quem vê RIGONI, mestre Pedro DANTAS, não precisa ver mais ninguém. Ele, por si só, é um "show" completo. Inclusive faz a música, ao som do incomparável violino!

SALVE...

...o veterânissimo "Seu" ESPANHOL, que vai levar a São Paulo e DO WELL! Eulogio Morgado, apesar da idade, é cumpridor de seus deveres e quer estar ao lado do craque, mesmo fora de Rio. Ao "Seu" ESPANHOL, o hip-hip-burrab da seção de turf de ULTIMA HORA! Tem muita raça, o velho!

PROGRAMAS DE SÁBADO E DOMINGO NA GÁVEA

SÁBADO	DOMINGO
1.º PAREO — 1.400 MS. Cts.	1.º PAREO — 1.500 MS. Cts.
1-1 Gilmar 25	1-1 New Comer 22
2-2 Moreninha 40	2-2 Duc d'Anjou 22
3-3 Algéria 35	3-3 Ombu 35
4-4 Ojeria 35	4-4 Nader 35
5-5 Jacyr 50	5-5 Camaleão 50
6-6 C.G.T. 50	6-6 Criado 50
7-7 PAREO — 1.800 MS. Cts.	7-7 Golden 22
1-1 Estalo 22	8-8 Puntagui 22
2-2 Hunter Prince 22	9-9 PAREO — 1.600 MS. Cts.
3-3 Harem 60	1-1 Quiron 22
4-4 B. Star 35	2-2 Quilim 22
5-5 Cezar 35	3-3 Stormy 22
6-6 Sap 50	4-4 Hianilza 40
7-7 Odemir 50	5-5 Oyakock 35
8-8 Cacar 50	6-6 Chaco 60
9-9 PAREO — 1.600 MS. Cts.	7-7 Taurus 35
1-1 Punico 22	8-8 Acude 35
2-2 El Negroito 22	9-9 Seixo 35
3-3 Coronet 35	10-10 PAREO — 1.800 MS. Cts.
4-4 Esquia 40	1-1 Albornoz 35
5-5 England 22	2-2 Gallani 35
6-6 Fair Copy 35	3-3 Crambe 35
7-7 PAREO — 2.000 MS. Cts.	4-4 Balarie 40
1-1 Cangab 30	5-5 Thunderbolt 50
2-2 Hebon 35	6-6 Visão 60
3-3 Macdonia 50	7-7 Decamislado 35
4-4 Tatá-Assu 30	8-8 Ponche Claro 40
5-5 Xirka 30	9-9 Pacilio 60
6-6 Gládio 60	10-10 Espadarte 60
7-7 Faria 60	11-11 PAREO — 1.300 MS. Cts.
8-8 PAREO — 1.300 MS. Cts.	1-1 Quereimista 27
1-1 Milú 27	2-2 Quines 27
2-2 Incendio 27	3-3 Silvestre 27
3-3 Frontal 25	4-4 Segrel 40
4-4 Contrabanda 50	5-5 Muroc 60
5-5 Populino 27	6-6 Muroc 60
6-6 S. Star 40	7-7 Muroc 60
7-7 Bosphorino 50	8-8 Thaco 50
8-8 Muzuo 40	9-9 El Monte 40
9-9 PAREO — 1.600 MS. Cts.	10-10 Tidal 60
1-1 Tirolis 18	11-11 Sepoy 50
2-2 Tor de Quinto 35	12-12 Serafim 50
3-3 Framboeza 40	1-1 Desculdo 50
4-4 Blake 40	2-2 El Banner 40
5-5 Criado 50	3-3 Jonidan 35
6-6 Anibus 40	4-4 Espada 35
7-7 PAREO — 1.400 MS. Cts.	5-5 Jondi 35
1-1 Eton 22	6-6 PAREO — 1.500 MS. Cts.
2-2 Barriga Verde 22	1-1 Blue Dream 22
3-3 Hollywood 60	2-2 Esclero 50
4-4 Mandinga 50	3-3 Lucifer 60
5-5 Helena 60	4-4 Moratin 60
6-6 Aceno 50	5-5 Luetzow 50
7-7 Alvino 40	6-6 Sol Bonito 35
8-8 Erin 35	7-7 Balarino 40
9-9 Nana 40	8-8 Fria 50
10-10 Cracóvia 35	9-9 Caoré 60

Emygdio Castillo em São Paulo --

nes" pilotará o irlandês DO WELL no G. P. "Governador do Estado", a ser corrido no primeiro domingo de fevereiro, no Hipódromo de Pinheiros.

Estamos informados de fonte segura que o bridão andino Emygdio Castillo fará uma temporada de verão em Cidade Jardim. Inclusive, já está acertado que o popular "Longi-

JOÃO VIEIRA DESCOBRE A PONTA DO VÉU...

Pontet Canet — Uma Cura Problemática

Manqueira Grave Que Sòmente o Tempo Pode Dar Um Fim — Calcificação Nos Artelhos é o Mal do Filho de Advocate — Tudo Concorre Para Retardar o Reparecimento do "Crack" do Stud Rocha Faria

Montado por um aprendiz, voltava da sala o "Gigante Alarão" do Stud Rocha Faria, que tantas glórias trouxera para a farda rubroneira na temporada de 1951. E aproveitando a proximidade do supervisor João Vieira, ninguém melhor do que ele poderia nos adiantar o atual estado do filho de Advocate.

— Como é, João? — Que se fez! Não é manqueira de tendão, não é ova... Pontet Canet tem calcificação dos artelhos. Uma calcificação serrilhada que não pode ser eliminada, nem por pontos de fogo. Duas providências poderiam ser tomadas, no seu caso. Ou operá-lo ou então tratá-lo como temos tratado o cavalo. Vitaminas, regimes e outras indicações clínicas.

Enrugou a testa, como se lhe tocassem num ponto nevrálgico e traçando linhas imaginárias na areia com um palito de fósforo, respondeu-nos: — Pontet Canet é o caso sério da minha vida profissional. É um caso que não atá nem desata. Não posso lhe dizer que fica bom ou se está inteiramente inutilizado para corridas.

E parando de garatujar na areia como fazia seu ancestral Padre Vieira, acrescentou: — A manqueira desse cavalo é uma manqueira muito grave, que sòmente o tempo dará um

jeito! Não é manqueira de tendão, não é ova... Pontet Canet tem calcificação dos artelhos. Uma calcificação serrilhada que não pode ser eliminada, nem por pontos de fogo. Duas providências poderiam ser tomadas, no seu caso. Ou operá-lo ou então tratá-lo como temos tratado o cavalo. Vitaminas, regimes e outras indicações clínicas.

Já Correu Menço! — E passou a historiar as suas observações clínicas sobre Pontet Canet, desde que esse animal chegou ao Brasil: — Ele não era um animal inteiramente sã quando ingressou nas cocheiras do Stud. Foi muito trabalho até se transformar no Pontet Canet que levantou o Grande Prêmio Brasil.

E depois, desanuviando as feições, fez a revelação até hoje desconhecida: — Aquê "Dr. Frontin" no qual Tirolis bateu o "record" e todos afirmaram que foi a Waterloo do cavalo, tem a sua história! Indiscutível o triunfo da água. Entretanto, vale se dizer que Pontet Canet corria mau! Já corria derrotado, mas mostrou possuir fibra e coração!

E continua: — Todos os dias o cavalo vêm à sala para galopar. Eu, porém, não alimento esperanças de que hoje ou amanhã ele consolide sua manqueira, ou melhor, que regreda a calcificação em formas de dentes de um serrrote. Tudo concorre para retardar a sua cura. É um animal de porte incomum e que se alimenta com voracidade! Seu peso permanece inalterado. São 540 quilos que não baixam!

E explica: — O ideal seria fazê-lo emagrecer, com um regime racional. Entretanto, seu metabolismo é de precisão de relógio. Por mais que me esforce os 540 quilos estão lá, certinhos... Eliminar os alimentos ricos em cálcio — que forçosamente fã-lam regredir daquela calcificação — importaria num passo arriscado. Regularizar num enfraquecimento geral do qual males maiores adviriam para a saúde do cavalo!

Já encerrando suas apreciações sobre o cavalo do galope certo e rendoso que foi um polo na temporada passada, deu o dedicado supervisor do Stud Rocha Faria:

— Como vê, o dilema é ter-rível e não comporta expansões otimistas. Estaria me iludindo se afirmasse que Pontet Canet se reparaçeria brevemente. Só posso dizer, porém, que sua cura é um caso problemático. Sòmente o tempo melhor concorrerá para decidir se Pontet Canet voltará a ser o Pontet



João Vieira, supervisor do Stud Rocha Faria, muito antes da realização do Grande Prêmio "Brasil" de 51, já dedicava atenções especiais a Pontet Canet, atualmente motivo de suas preocupações

COCHICHO

Nada transpirou, ainda, sobre o caso Padilha, que continua, portanto, em suspenso.

Luetzow e Ponche Claro estão inscritos. Alertamos os nossos leitores: as últimas situações desses dois parelhinhos foram suspensíssimas.

Irigeoyen, em São Paulo, além de desclassificado para último lugar com Anne of England, foi suspenso por dois meses. Esqueceu-se de trocar o selim e, daí, a falta de 800 gramas. Em Cidade Jardim a cana é dura.

Sábado próximo, por via aérea, embarca para Curitiba o nosso colega Oscar Palmeira Varde, cronista de turf do vespertino "Folha Carioca" e comentarista da "Rádio Clube". Oscar Varde assistirá no Grande Prêmio "Paraná", como representante da Associação dos Cronistas de Turf do Rio de Janeiro.

Cancelado o 4.º Páreo de Hoje em Corréas

A Comissão de Corridos do Jockey Club de Petrópolis resolveu cancelar o 4.º páreo da reunião de hoje, em Corréas. Todos os animais inscritos, com exceção de Kantaca, desistiram. Daí a medida do Órgão Técnico da entidade serrana.

FALA O TURFISTA

A Vitória de Chapadão

Recebemos do nosso leitor Leonardo Longobardi a seguinte carta:

Prezado senhor. — No antigo Cod. de Corridos, do Jockey Club Brasileiro, existia o art. 182, nos seguintes termos "Se a falta cometida estiver compreendida em disposições do Código Penal, a Comissão de Corridos, entregará o delinquente à justiça pública, fornecendo a esta, as provas que estiverem a seu alcance".

Não sabemos se ainda vigora esse citado art. 182, e se existe artigo idêntico no Cod. de Corridos do Jockey Club de Petrópolis.

Na última quinta-feira dia 13, as corridas no Prado de Corréas, tiveram um bom movimento de apostas, sendo o movimento geral de Cr\$ 2.113.410,00 e sendo o seguinte, o resultado geral:

1.º Páreo — Grisu — 2.º Usastro, último Alcazaba, distância 1.500 metros — tempo 101. pode-se dizer um páreo regular, pois os primeiros colocados vinham de boas colocações:
2.º Páreo — Gerico — 2.º Jonclis — último Moreno Prosa, distância 1.200 metros, tempo 81 2/5 — o vencedor vinha de um 4.º lugar;
3.º Páreo — 1.º Chapadão — 2.º Coletiva, último Rolante do

corrida do mesmo animal na última quinta-feira, — tomou a ponta quando quis e sustentou a carga da água Coletiva — como um verdadeiro craque.
E passando a palavra para V. S. que é técnico, espero que diga alguma coisa a respeito dessa irregularidade — atenção, atenção — Leonardo Longobardi.



É O SEU CIGARRO

JOCKEY CLUB BRASILEIRO

A FICADA DO BETTING DUPLO, CR\$ 155.608,00
CENTO E CINQUENTA E CINCO MIL SEISCENTOS E OITO CRUZEIROS serão acumulados no movimento das apostas no BETTING DUPLO de sábado próximo, dia 13 de dezembro.

ALUGA-SE EM BOTAFOGO DE 3 A 6 MESES

Aluga-se em rua residencial confortável casa toda mobiliada de dois pavimentos, com peças refrigeradas, com telefones em centro de terreno constando no andar térreo: grande terraço com árvores, saleta refrigerada "hall living", escritório, sala de jantar, sala de almoço, dormitório, banheiro, copa, cozinha, andar superior: 4 dormitórios sendo um refrigerado, 2 salas de banho, terraço coberto, garagem, 2 quartos de empregada e demais dependências. Tratar com o Sr. Alexandre na Imobiliária Alexandre Kenps, à Rua México 41 — Grupo 603.

SENSACIONAL

Cr\$ 1.780,00
ADIVINHE ESTA ÚNICA LINGUAGEM
"SOLJAC"

UMA POUCO DE VITÓRIA, 126, 6, ANUAR, Etc. ASSIM
VITÓRIA, 126, 6, ANUAR, Etc. ASSIM

83 MIL CRUZEIROS ACUMULADOS!!!

CADA VEZ MAIOR O SUCESSO DO CONCURSO "SCRATCH SUDAN"

Nesta Semana Oito Concorrentes Fizaram Cinco Pontos e Dez Acertaram Trios — Em Vigor a Série "G" — Podem Buscar a "Gaita" na Tesouraria da Rádio Clube do Brasil

Está vencida mais uma etapa do grande concurso "Scratch Sudan", promovido pela Companhia de Corridos e Jogos da Rádio Clube do Brasil. Na rodada de domingo saíram vencedores, pelo sorteio feito durante as transmissões de futebol de sábado e domingo, na presença do Fiscal do Governo, do locutor Raul Longras e pessoas outras, os cupões nºs. 4.430, 4.303, 1.604, 1.064, 4.432, 3.542, 3.872 e 3.875, que conseguiram cinco pontos, ou seja, apontaram cinco jogadores certos no "scratch" da semana. Dêis ainda há um, o 3.875, que ainda acertou um dos trios, ganhando, assim, mais duzentos cruzeiros.

Com um dos três trios saíram vencedores os concorrentes dos cupões nºs. 0.476, 1.596, 0.403, 0.996, 2.451, 4.570, 3.333, 3.571, e 2.512, cabendo a cada um 200 pratas. O prêmio maior de cinco mil cruzeiros terá de ser dividido entre os oito ganhadores, já que no sorteio do técnico, procedido no programa "Onça Esportiva", de terça-feira, pelo locutor Raul Longras, não saiu nenhum dos técnicos indicados pelos concorrentes, que foi Otto Glória.

Os felizardos podem comparecer à Rádio Clube do Brasil, no 2.º andar do Edifício Cineas, na Avenida Rio Branco, 181, para receber, a partir de hoje, os prêmios a que têm direito.

ACUMULADOS 83 MIL CRUZEIROS

Como nenhum dos felizardos da semana conseguiu acertar os onze pontos, foi acrescida à importância acumulada a quantia de seis mil cruzeiros, ficando a bolada agora no montante de 83 mil cruzeiros. E' dinheiro stê não mais acabar e quem levar tanto certamente terá salva toda a despesa extraordinária do Natal. Quem será?

SÉRIE "G"

Para os sorteios de sábado e domingo só têm valor os talões da Série "G", encerrando as trocas e recolhimento nos postos sextas-feiras, às 18 horas e sábado, na Rádio Clube do Brasil às dez horas e em ULTIMA HORA, ao meio-dia, IMPRETERIVELMENTE.

Os jogadores válidos para a formação dos "scratches" são aqueles que constam da relação publicada nas duas edições de ULTIMA HORA de segunda-feira última, dia 8 do corrente.

HOTEL DOS TURISTAS
MIGUEL PEREIRA
Nova direção — Integramente reformado — Máximo conforto para bem servir ao público — Ótimo clima — Cozinha de 1.º ordem — Magnífica paisagem — Belos passeios em regiões montanhosas — Equitação.
Fuja a inclemência do clima carioca e passe dias agradáveis no
HOTEL DOS TURISTAS
INFORMAÇÕES: 45-6556



Serviços Cereos **VARIG**

Os famosos "Curtiss de Luxo" que colocamos à disposição do público, são considerados como dos mais luxuosos, confortáveis e velozes aviões em tráfego no Brasil. Experimente o seu aprimorado serviço de bordo, seja alvo da melhor atenção, e nem porisso pague mais caro.

INFORMAÇÕES E RESERVAS PELO TEL. 52-3700 (REDE INTERNA). Nossos horários de chegada são também irradiados pelo Tupi

HOTEL DOS TURISTAS
MIGUEL PEREIRA
Nova direção — Integramente reformado — Máximo conforto para bem servir ao público — Ótimo clima — Cozinha de 1.º ordem — Magnífica paisagem — Belos passeios em regiões montanhosas — Equitação.
Fuja a inclemência do clima carioca e passe dias agradáveis no
HOTEL DOS TURISTAS
INFORMAÇÕES: 45-6556

HOTEL DOS TURISTAS
MIGUEL PEREIRA
Nova direção — Integramente reformado — Máximo conforto para bem servir ao público — Ótimo clima — Cozinha de 1.º ordem — Magnífica paisagem — Belos passeios em regiões montanhosas — Equitação.
Fuja a inclemência do clima carioca e passe dias agradáveis no
HOTEL DOS TURISTAS
INFORMAÇÕES: 45-6556

PROIBIDO

Mus chamá-los simplesmente "Soldados do fogo" é ser "pão duro" no uso dos adjetivos. Um bombeiro é um "homem de sete instrumentos" que resolve os mais variados problemas; é uma espécie de Radiopatrulha o quartel da Praça da República. Aqui os vemos removendo os restos mortais de um alpinista mal sucedido quando pretendia galgar o "Pão de Açúcar".

**Reportagem de
JOÃO MINEIRO
Exclusivo de
ÚLTIMA HORA**

Ultima Hora

DE NATAL

Você, que é um rapaz moderno, encontra nas lojas Ducal a roupa que provoca o sorriso e os cochichos dos brotinhos. Você pode escolher, dentro de um estoque moderno e variado, a roupa que lhe cai como uma luva. E para sua facilidade de pagamento, existe o Novíssimo Plano de Crédito Ducal: você dá somente Cr\$ 100,00 de entrada e paga o resto o ano que vem, em 10 suaves prestações mensais.



DUTCHAIL Junior

ROUPA TROPICAL De luxo pura lã. Modelo patelô c/3 botões, bolso de chapa. Côres: azul marinho, marrom bege e cinza-Tam. de 12 a 18 anos. **750,**

ROUPA 'GABARDINE pura lã. Modelo paletó 3 botões, bolso embutido. Côres azul marinho, marrom, bege e oliva. Tamanhos de 12 a 18 anos. **950,**

ROUPA SARJA VICUNHA, 100% lã. Modelo
jaquetão 6 botões, bolso embutido c/portinhola.
Cãr azul-marinho. Tamaños de 12 a 18 anos.

APARECIDA
 Av. Independência sq.
 Impetria Leopoldino
 124-125
ARACATUBA
 Av. Capobianco
 sq. Conselheiro Ramos
MADUREIRA
 Estr. Marechal Rangel, 62
QUITANDA
 Rua do Quitanda, 99
 sq. 3 de Maio, 8
 Rua Carolina Meyer, 8
FLORIANO
 Rua Mar. Floriano, 177
CABTELLO
 Av. Nilo Peçanha
 Esq. Graça Aranha

DU CAL

1. die 45 Fremde...

A VIDA COMO ELA É...

de Nelson Rodrigues.
SAÍRA, HOJE, EXCEPCIONALMENTE,
NA PÁGINA 7 DO PRIMEIRO CADERNO